Interdependência do Brasil e dos Estados Unidos na guerra e na paz



O Presidente Dutra e o Presidente Truman exibem sorrisos de satisfação comprimentando o povo norte-americano.

Técnicos norte-americanos para o Brasil - Serão melhoradas e ampliadas as relações entre os dois países - Texto da comunicação de Truman e Dutra

WASHINGTON, 21 — (Associated Press) — A Casa Branca publicou a seguinte comunicação:

"O Presidente do Brasil e o Presidente dos Estados Unidos se associam na aprovação das seguintes declarações:

"O Presidente dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente dos Estados Unidos da America se reuniram em Washington e discutiram longamente a conveniencia de estimular o desenvolvimento econômico e o progresso social, atraves do intercambio mutuamente benefico de dados tecnológicos e de especialistas treinados de todos os tipos, bem como atraves da cooperação financeira e economica. Estas conversações foram inspiradas pela amizade tradicional e inalteravel que prevalece há mais de um século nas relações entre dois paises. O relatório recente-

(Conclui na pág. 3)

O TEMPO-HOJE
Bom
Max. 24,2
Min. 15,0

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio | Domingo, 22 de maio de 1949 | N. 118 | 16 Ps.

Crise no Partido Trabalhista Britânico?

Perspectiva de uma cisão - Vão ser chamados à ordem 70 parlamentares rebeldes

LONDRES, 21 — (Glenn Williams, da Associated Press) — Estará se dividindo o Partido Trabalhista Britanico? E' o que talvez responda a reunião partidária a ser realizada quarta-feira na Camara dos Comuns.

Nessa ocasião tentarão os líderes do partido chamar à ordem cerca de setenta parlamentares trabalhistas que estão em rebelião aberta contra o partido. Isto será feito a portas fechadas. A chibata já estalou fortemente sôbre os chefes rebeldes. Dois esquerdistas contrários à politica exterior do partido foram expulsos das suas fileiras e cinco outros trabalhistas foram afastados dos postos parlamentares que ocupavam por terem faltado ao cumprimento de ordens em votações parlamentares. E sessenta e sete outros receberam aviso escrito que passarão pelo mesmo caso não cumpram as instruções partidárias.

Com certeza Clement Attlee e Herbert Morrison, primeiro Ministro e substituto, receiam que essa cisão venham a enfraquecer as possibilidades do partido nas eleições gerais do ano que vem. A cisão trabalhista bem poderia terminar em vitória dos conservadores de Churchill.

Existe no Partido Trabalhista um código de "cumprimento de ordens" a ser usado nas votações. Aquelês que o não obedecem ficam sujeitos à expulsão das fileiras do partido.

(Conclui na pág. 3)

«Não haverá guerra»

É O QUE AFIRMA O MARECHAL TITO

BELGRADO, 21 — (Associated Press) — O marechal Tito afirmou a sua convicção sôbre a pouca probabilidade de uma nova guerra dentro de um futuro próximo. Falando durante a conferência da sua Divisão de Guardas, o marechal declarou que a guerra não virá imediatamente "porque as potencias não se acham preparadas para isso e porque os povos dos paises imperialitas não desejam lutar novamente".

A Divisão dos Guardas tem a seu cargo a responsabilidade da proteção dos principais líderes do país — a começar pelo próprio Tito. Aliás, nesse discurso de ontem o marechal proferiu a sua mais seria advertência à Russia ao afirmar os seus propósitos da seguinte forma: :Prosseguiremos o caminho traçado para a criação de um estado socialista — e nada poderá deter-nos. Eles (os russos) deviam compreender melhor esta verdade!"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vitoriosa no T. S. E. a tese do Partido Social Progressista no caso das vagas comunistas

Repercussão nos meios políticos

A questão do preenchimento das vagas abertas em virtude da cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do extinto Partido Comunista, teve o seu desfecho na última reunião do Tribunal Superior Eleitoral com o julgamento da representação do Partido Social Progressista que arguiu a inconstitucionalidade da lei 648.

Esse julgamento causou enorme sensação nos meios politicos nacionais, uma vez que dele dependiam as situações politicas de vários Estados, inclusive o Partido Federal, interessando a própria situação politica nacional.

Ao ter conhecimento da vitória da representação do seu Partido, o Governador Ademar de Barros, presidente do Diretório Nacional do P. S. P., declarou: "E' um acontecimento que anima a todo o país, revigorando-me a fé na democracia. Poucos poderão avaliar as consequencias da decisão da Suprema Côrte da Justiça Eleitoral representa ela porem uma vitória nitida do Partido Social Progressista, pois foi essa agremiação que apresentou recurso ao T. S. E. inquinando de inconstitucional a lei que determinava a distribuição das vagas dos comunistas entre os vários Partidos. Estes foram convidados pelo P. S. P. a subscreverem tambem o recurso, mas a isso se recusaram".



Sr. Ademar de Barros

Acrescentou o Governador Ademar de Barros: "o que interessava em tudo isso era a questão de principio, o espirito do regime represen-

(Conclui na pág. 3)

Cessou a greve nos trens aéreos de Berlim

Carros comboiados por soldados soviéticos através do setor americano

BERLIM, 21 — (Associated Press) — Sob a guarda de soldados soviéticos armados de metralhadoras, começaram a funcionar novamente esta noite os trens aereos de Berlim depois de uma greve de 25 horas. Os soldados soviéticos comboiaram o trem atraves do setor norte-americanos de Wannsee Zehelendorf. Os grevistas, que durante o dia provocaram vários conflitos e atacaram civis comunistas, não se atreveram a intervir. Outro destacamento de soldados vermelhos conduziram um trem para a area noroeste, no setor francês, sem incidentes.

Em New-York hoje o Presidente Dutra

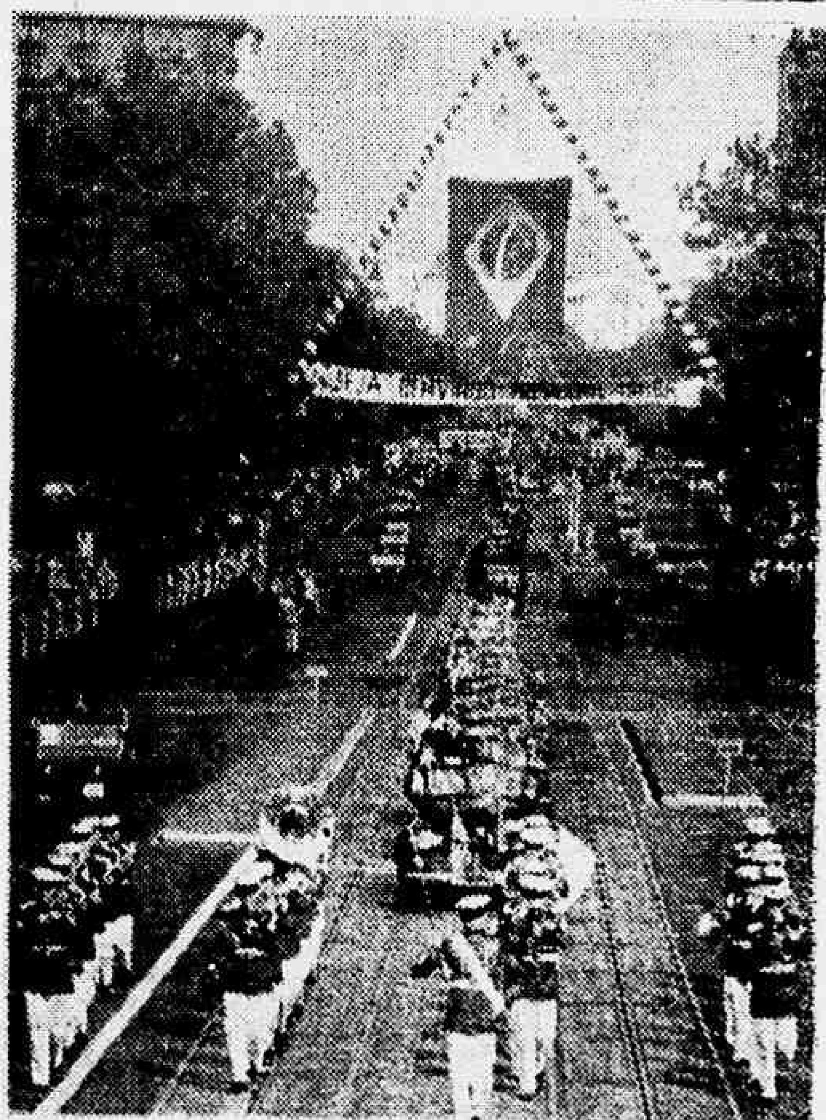
Discurso de despedida em Washington — Hino ao Pan-Americanismo — "Que o mundo inteiro adote os ideais que professamos há longo tempo..."

WASHINGTON, 21 — (De E. M. Castro, representante especial da Associated Press junto à comitiva do Presidente Eurico Gaspar Dutra) — O Presidente Eurico Gaspar Dutra, concitou o mundo inteiro a adotar com entusiasmo os ideais do pan-americanismo, acrescentando que quando isto for feito a principal missão da America terá sido alcançada. O chefe do executivo brasileiro falou perante a sessão especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos, no último dia de sua visita oficial de quatro dias à cidade de Washington. Esta tarde o Presidente Dutra partirá para Nova York, a fim de completar o restante de sua estada de dez dias nos Estados Unidos. O chefe do governo brasileiro foi grandemente ovacionado no inicio e no fim de seu breve discurso na União Pan-Americana.

O Presidente Dutra teceu calorosos elogios ao êxito do pan-americanismo e salientou o importante papel desempenhado pelo Brasil, desde o inicio, para a concretização desses principios. O seu apelo para a adoção mundial dos ideais pan-americanos foi feito com as seguintes palavras: "Que o mundo inteiro adote com entusiasmo os ideais que professamos há longo tempo, e que tem sido fortalecidos no espaço e no tempo. Terá sido alcançada então a principal missão da America — o fortalecimento da solidariedade humana e o estabelecimento do respeito mutuo entre todos, grandes e poderosos". Afirmou tambem o chefe do executivo brasileiro que o pan-americanismo é hoje um tesouro que "temos o dever de defender e ampliar".

Afirmou o Presidente Dutra que o pan-americanismo deve ser defendido "porque custou enormes esforços" e precisa ser ampliado "porque na tradição comum do continente se destacam o amor à paz e a dedicação à justiça". O chefe do governo brasileiro descreveu o pan-americanismo como algo mais de uma tradição, dizendo que é um programa de formulação de vida em comum para os nossos paises".

(Continua na pág. 2)



A cidade de Washington homenageou de forma excepcional o presidente Dutra. Vemos no instantaneo acima um distico, em português, saudando o chefe do Governo do Brasil.

Novo comandante no 8.º Grupo de Artilharia de Costa

Foi empossado o Coronel Morais e Barros

Realizou-se, ontem, as 3 horas, no quartel do Leblon, a cerimonia de posse do Tenente Coronel J. M. Morais e Barros no comando do 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, que lhe foi transmitido pelo Major José Marcos Bezerra Cavalcanti, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, tendo a respectiva tropa formado e desfilado em continência ao Pavilhão Nacional. O Coronel Morais e Barros após assumir o seu novo pôsto, pronunciou eloquente oração, finalizando por concitar os comandados, tanto oficiais como sargentos e graduados, a um conhecimento perfeito dos regulamentos e legislação em vigor. O seu manuseio constante aconselho, para êxito completo das funções de comando, nos diferentes escalões. Hoje, mais do que em outras épocas, devemos exigir tôdas as demonstrações de acatamento e respeito hierarquicos previstos nos regulamentos. A espontaneidade e correção dos sinais de respeito são indices seguros do gráu de disciplina, educação moral e instrução militar do grupo, a que nos orgulhamos de pertencer. Os superiores, em todos os escalões, deverão exigir essas de-

(Conclue na página 3)

Frente comum para a Conferência de Paris

Reuniram-se os Ministros da Grã Bretanha, França e Estados Unidos

PARIS, 21 — (Associated Press) — Os Ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos reuniram-se aqui, a fim de preparar uma frente comum nos trabalhos para a conferência de segunda-feira, dos "big four", sôbre o futuro da Alemanha.

O Secretário de Estado Norte-Americano, Dean Acheson, e o Ministro do Exterior Britanico, Ernest Bevin, reuniram no gabinete do Ministro do Exterior Francês, Robert Schuman, em companhia de seus peritos em problemas alemães.

Os ministros tiveram diante deles o plano detalhado para a politica alemã redigido durante a semana por seus assistentes.

Comentário do dia

Homenageado um grande amigo do Brasil

Na tarde do próximo dia 30 do corrente o Liceu Literário Portugues abrirá os seus salões para homenagear um dos homens mais simpáticos deste país — o Sr. José N. Yagigi.

Mestre Pedro Calmon o Magnífico Reitor da nossa Universidade, estará presente para saudá-lo em nome da inteligência e da cultura do Brasil. S. Excia. o Senhor Embaixador de Portugal, também comparecerá á cerimônia a fim de render a sua homenagem a esse esplêndido sírio, que, á sua custa instituiu e vem mantendo as cadeiras de portugues e de literatura lusa e brasileira na Universidade de Damasco.

País de imigração o Brasil tem recebido muitas provas de carinho dos que nele se radicaram e nele prosperaram. Poucos gestos, entretanto, nos terão sido mais gratos do que o do Sr. Yagigi transplantando para a sua terra de origem o ensino da nossa lingua e da nossa literatura.

Eis aí, em verdade, um gesto que tóca fundo a nossa sensibilidade e que nos faz querer mais ainda os sírios que aqui vivem trabalhando conosco como só eles sabem trabalhar pela nossa grandeza, plenamente identificados com a nossa gente, os corações sempre exultando por tudo quanto é do Brasil.

A obra do Sr. Yagigi é dessas que pela sua profundidade, não cabem numa simples crônica, pois tem a solidez das coisas eternas. Visa unir duas civilizações pelos élos definitivos da cultura levando, através da nossa literatura, a alma do Brasil á velha e glorioso pátria siria, a nós já tão intima e tão querida pela afinidade plena que nos tem feito irmãos dos seus filhos que aqui labutam.

Magnifica iniciativa pois, a do Liceu Literário Português recebendo no seu seio quem tanto fez pela divulgação crescente da nossa cultura. Bem raros estrangeiros, infelizmente, merecerão homenagem mais justa dos brasileiros.

E' de se esperar que também o nosso Itamarati — o que é o gesto do Sr. Yagigi senão um soberbo trabalho diplomático? — se associe a essa festa de gratidão do próximo dia 30 do corrente entregando a esse ótimo amigo a Comenda do Cruzeiro do Sul. Porque ele bem a merece! Poucas pessoas terão merecido mais essa distinção do que ele!

Estamos seguros, porém, que o Governo da Republica não ficará indiferente á alegria com que a nossa gente pela voz do Magnífico Reitor da sua Universidade e pelos aplausos dos seus homens de cultura, irá saudar quem tanto fez pelo Brasil.

ALEXANDRE KONDER

Em New-York hoje...

(Continuação da pág. 1)

Salientou tambem o presidente brasileiro que o Tratado Inter-Americano Mutuo assinado no Rio de Janeiro há dois anos serviu de modelo para o Pacto do Atlantico Norte.

"Todas as nações desta grande familia de nações", disse o Presidente Eurico Dutra, "contribuiram para a formulação dos principios que nos orientam, dos principios que se ampliam cada vez mais tanto no fortalecimento da paz e da Justiça entre os nossos paises como na defesa do hemiférío".

O chefe do governo brasileiro foi calorosamente elogiado pelo Sr. Enrique Corominas, delegado da Argentina e presidente do Conselho de Organização dos Estados Americanos. Salientou Corominas o destacado papel desempenhado pelos lideres brasileiros nos negocios do hemisfério, desde o principio. Dirigindo-se pessoalmente ao Presidente Dutra, o delegado argentino disse que o Presidente Dutra está conduzindo o seu pais "em horas de confusão, quando o mundo está sendo submetido a um severo teste e ainda não compreende que a dignidade somente pode basear-se no exercicio das verdadeiras virtudes".

Após a sessão do Conselho, o Presidente Dutra foi homenageado com um grande banquete no enorme salão da União Pan Americana.

O Sr. Corominas acrescentou: "A America conhece vosso povo. Nossas patrias conhecem o Brasil. O internacionalismo, como feita intenção de conveniencia entre as nações conhece as tradições do Itamarati. O lugar que ocupa no Continente a patria de V. Excia. e a não menos valiosa contribuição de seu internacionalismo para o direito da America e para o direito universal são aspectos privilegiados de uma privilegiada patria na qual não é preciso remontar a seus antecessores para encontra os simbolo de nobres figuras, a serviço da liberdade, do trabalho da democracia. Os serviços do Brasil á causa da paz entregando seu famoso concurso deliberativo nas numerosas e longas jornadas nas assembleias mundiais que se seguiram á duas grandes guerras deste século, ajudaram as mãos cifistas de nossos estados a cerrar as tremendas amarguras deixadas pelas contendas. Segue vossa patria, Excelentissimo Senhor Presidente, trabalhando pela paz ao lado dos povos que concebem com ela e dentro dela o desenvolvimento das virtudes e principios essenciais do homem e a unica forma de estabelecer e consolidar as grandes conquistas humanas".

CHEGA A NEW YORK O PRESIDENTE DUTRA

NEW YORK, 21 — (Por E. M. Castro, enviado especial da Associated Press junto á comitiva do Presidente Dutra) — O General Eurico Gaspar Dutra recebeu calorosa manifestação ao chegar hoje a noite a esta cidade, onde pretende demorar-se pelo espaço de três dias.

O Presidente Dutra chegou em trem especial á estação de Pensilvania exatamente ás 19 horas, sendo recebido por uma delegação chefiada pelo Sr. Grover Whalen, que representava o prefeito Willian O Dwyer, e integrada por altas autoridades americanas e brasileiras.

Centenas de policiais estabeleceram um rigoroso cordão de isolamento no interior da estação de Pensilvania para conter os milhares de curiosos que queriam aplaudir o Presidente do Brasil, ao qual receberam sob estrondosa salva de palmas.

O Presidente Dutra desceu do carro especial que o conduziu de Washington envergando um terno cinzento e correspondendo com um amplo sorriso de satisfação ás palmas de que era alvo. Logo que o General surgiu na plataforma, uma Banda da Policia Municipal executou os acordes do Hino Nacional Brasileiro e em seguida do "Stars Spangled Banner", ouvidos em posição de sentido por todos os presentes, enquanto eram hasteadas as bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e da cidade de New York...

(Conclui na pág. 6)

Dr. Gileno Dé Carli

Decorre, hoje, a data natalicia do Diretor-Superintendente da "Gazeta de Noticias"



Dr. Gileno dé Carli

A data que hoje transcorre é sumamente grata a todos aqueles que mourejam neste jornal. E' que decorre o aniversário natalicio do Dr. Gileno Dé Carli, nosso prezado Diretor-Superintendente.

Brilhante jornalista e uma das figuras mais destacadas dentre os estudiosos dos problemas econômicos do Brasil, o ilustre Diretor-Superintendente da "GAZETA DE NOTICIAS", é, também alto funcionário do Instituto do Açucar e do Alcool, além de Diretor de "O Economista", orgão especializado de nossa imprensa.

O Dr. Gileno Dé Carli é autor ainda de numerosos trabalhos técnicos sôbre os problemas da lavoura e comércio do açucar. O ilustre Diretor-Superintendente deste matutino, além daquelas fuç. que acima enumeramos, alia a sua marcante operosidade a de industrial nesta Capital. Figura altamente benquista em nossa sociedade e nos circulos econômicos e jornalisticos do país, o Dr. Gileno Dé Carli, ao ensejo da passagem do seu aniversário natalicio, receberá, certamente, as mais inequivocas e expressivas demonstrações de carinho e amizade de seus amigos, colegas e admiradores, entre os quais incluimos as homenagens de todos que aqui trabalham.

A missão do Padre Manoel de Lima

D. Antonio de São Payo

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

O sacerdócio é uma vocação. Só os que a sentem devem entrar para o seminário e não como antigamente, que o menino para fazer a vontade á familia vestia a batina. Frisante essa vocação é a do padre Manoel de Lima, sacerdote português, presentemente no Rio em missão do Sr. Arcebispo de Evora, cidade alentejana de Portugal.

Aos 35 anos, inspirado na sua fé, o reverendo padre Manoel entrou para o seminário. Antes de ser sacerdote era o padre Manoel dado a esportes e foi um valente cabo de forcados. Pe sua distinção e seu temperamento jovial era o bom companheiro dos rapazes do seu tempo.

Aqui chegando fez de todos os conhecidos verdadeiros amigos.

Explica-se perfeitamente que assim seja, pois, fora de suas obrigações eclesiásticas, que cumpre á risca, é um companheiro alegre e simples tendo sempre um dito espirituoso e uma palavra amavel para os que com ele convivem. Na sua freguezia da aldeia é, pode-se dizer, o senhor da terra. E' que não só espiritualmente ele é o guia de seus conterraneos, mas também o amigo nas horas tristes e alegres. As pequenas dificuldades quotidianas do seu rebanho são sempre resolvidas a contento pelo padre Manoel, tendo sempre por lema a caridade.

Velho amigo do Padre Manoel, quando ele ainda era o "Castelões", dos nossos tempos de estudos, não podia deixar de escrever estas linhas, apresentando-o aos nossos leitores.

Traz, como disse acima, o velho camarada uma missão do seu arcebispo: angariar fundos entre os portugueses para uma creche. Aos nossos leitores portugueses eu faço meu o pedido do Sr. Arcebispo de Evora e do Reverendo Padre Manoel, que se acha hospedado no convento de Santa Rita.

Tomou posse a nova Diretoria da Associação Brasileira de Escritores

Tomou posse ontem, ás 16 horas, na sede social da entidade, a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, recentemente eleita, que regerá os destinos da sociedade de Escritores do Distrito Federal durante o corrente ano de 1949.

E', assim, solucionado o incidente que agitou os meios intelectuais cariocas, pretendendo a nova Diretoria da A.B.D.E., sob a presidência do Professor Homero Pires, realizar um vasto programa em defesa dos direitos dos escritores nacionais.

Pelo ensino

Pontos de vista

Jairo Moraes

Aluno e professor têm uma fase de verdadeiro antagonismo.

No inicio do ano letivo, descançado o aluno pelo justo e prolongado repouso sentindo mesmo vontade de retôrno a uma atividade construtiva — tudo são flores. A matéria, em início em generalidades, atrai muito. A volta á Escola, ao convívio colegial, ao campo de recepção das múltiplas e atraentes notícias — onde veicula as suas — o retôrno ao ambiente de familiaridade agradável, tudo são motivos de júbilo.

São os novos professores, as novas matérias, as novas salas e os velhos amigos motivos ponderosos de prazer.

Entretanto, passadas as primeiras semanas, conhecidos os fatos novos, integrados no novo meio ambiente formada a rotina escolar cessam os motivos daquela atração extraordinária, para tudo entrar na fase feliz, sem altos e baixos. Tudo fica equilibrado, arrastado pela tendência para a estabilidade.

E quando o aluno sai da ilusão da novidade e vê que o maravilhoso é fruto simplesmente do desconhecimento, que o extraordinário só existe na fantasia, já a matéria está em pleno desenvolvimento e a realidade aparece, contundente, na figura da Primeira prova. Prova — nome ouvido ou lido com visível desagrado. Prova! — Quem inventou isso? resmunga o aluno, acordando do longo letargo...

E o professor, ao mesmo tempo, começa a sentir o bem estar profissional, vendo o programa em bom desenvolvimento, já passadas as primeiras unidades. A progressão para o professor, é decrescente e crescente para o aluno.

As exigencias são mais numerosas e extensas. Levando em conta a riqueza excessiva do curriculo as dificuldades discentes se avolumam extraordinariamente. E o antagonismo, neste ponto, vai se acentuando dia a dia, culminando no dia fatal do julgamento onde, diante da apuração oficial, o mestre — transformado em juiz, dá a sentença.

* * *

O ponto de vista discente, respeitável como todos os pontos de vista guardadas suas proporções, é, via de regra, diverso do consenso geral. A transferência de culpa se manifesta, então visivelmente. Surge a divergência. As reclamações são veementes. Dramáticas. Quase trágicas... Passado o vendaval, entretanto, a apuração serena, imparcial, fria, meridianamente justa, dá o real valor do trabalho discente e as notas são lançadas. Está o aluno em plena realidade.

* * *

Para o professor, tecnicamente preparado, estes problemas são resolvidos dentro das modernas normas pedagógicas e sempre a contento dentro das possibilidades.

* * *

Numa época em que tudo parece entrar em fase de desagregação, é justo ressaltar-se um fato marcante. Quando se fala em decadência, quando se sente a aparição daqueles falsos paladinos, metamorfoseados em guias de liberdades, mas realmente perversos e mal intencionados, quero frisar um fato, de aparência banal porém notável.

Quando todos procuram fugir ao cumprimento de suas obrigações, acabo de ver, sem surpresa aliás, uma forma de divertimento nova, na terceira série do Instituto de Educação. As alunas brincam... dentro do estudo. E se divertem fazendo perguntas de fundo cientifico, de forma humorística. E' divertimento cabível somente a quem tem elevação cultural para uma terceira série ginasial, é claro. E surgem as perguntas; muitas chegaram ás minhas mãos e algumas eu transverei. E' confortador ver um grupo achar no estudo motivo de prazer e fazer de seus conhecimentos ponto para extravasamento da sua sadia juventude. Estes estudantes estão elevando a Pátria que os viu nascer.

* * *

Parodiando uma publicação as alunas da terceira série do ITE fizeram, entre outras, as seguintes, em seus folguedos de jovens alegres e descuidosas:

Gás nobre tem sangue azul? A luz do intestino clareia muito? Veia-porta tem fechadura? Membro superior pode ter complexo de inferioridade? O sangue que vai para o figado bate na porta?

Estes exemplos são escolhidos dentre os muitos em minhas mãos. Servem para mostrar que o conhecimento científico está consolidado e pode servir de base para o ingenuo folguedo.

* * *

Quando se pode contar fatos dessa natureza há uma sensação de alivio. Não há tão grande antagonismo entre mestre e aluno. Este existe realmente para o aluno descuidado do próprio desenvolvimento.

* * *

Questionário para as minhas alunas.

111 — Qual o osso da cintura pélvica e de que resulta?
112 — Por que destacamos o estudo do fêmur?
113 — Que é osso sesamóide?
114 — Quais os sesamóides constantes?

(Conclui na pag. 6)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Democracia não é demagogia

A Constituição Federal estabeleceu, no artigo 27 das Disposições Transitórias, a isenção do impôsto de transmissão de imóveis, para os jornalistas profissionais. O dispositivo é claro e peremptório. Não comporta dúvidas de interpretação. Não cogita expressamente da condição financeira do beneficiário, da isenção. E' óbvio, porém, que o intuito do legislador constituinte foi, na verdade, o de favorecer uma classe, que é, geralmente, mal paga e não tem ainda os seus direitos, no que concerne à justa remuneração do seu trabalho, devidamente reconhecidos. Decorre exatamente da retribuição insuficiente do esfôrço intelectual dos jornalistas a contingência, em que se encontram quase todos, de buscar recursos adicionais em outras ocupações, estranhas à sua principal atividade profissional. Mas, mesmo assim, poucos são os que podem dispor de uma renda capaz de lhes assegurar vida folgada. E ainda mais raros são os que logram amealhar, ao menos, economias que lhe permitam a compra de uma residência modesta. Se chegam a acumular o estritamente necessário para a aquisição de uma casa, têm, muitas vêzes, que renunciar à realização do seu objetivo, dado o vulto dos impostos a pagar, entre os quais o mais oneroso é precisamente o de transmissão, de que o legislador constituinte isentou os trabalhadores da Imprensa, sem procurar saber se êles auferem, subsidiàriamente, outras rendas, à margem da sua atividade especìficamente profissional.

Tais são as razões que induziram os constituintes a isentarem os jornalistas daquele ônus fiscal.

Não se pode argumentar com as exceções e sim com a regra geral. E a regra é que o jornalista, ainda que exerça outras atividades, paralelamente à principal, são pessoas de parquíssimos recursos. A lei não cogitou de saber se eventualmente haverá, entre profissionais da Imprensa, alguns indivíduos bem instalados na vida. E se o objetivo em mira fôsse apenas o de proteger os que vivem só dos salários ganhos na Imprensa, então não haveria como aplicá-la, visto que, a rigor, ninguém, no Brasil, se mantém sòmente com os ordenados de jornalista.

Na execução da lei, pois, o que se tem a apurar é se o candidato à isenção é ou não jornalista profissional. E' princípio jurídico pacífico o de que a ninguém é lícito distinguir, onde a lei não distingue. O contrário disso seria simplesmente o arbítrio.

Pois é justamente dêsse arbítrio que está usando o General Mendes de Morais, na aplicação do dispositivo constitucional. E, pior ainda do que a interpretação falsa e forçada que tem dado ao texto constitucional, é o critério berrantemente iníquo, adotado pelo Prefeito para a concessão do benefício legal, critério elástico, que se distende ou se contrai, segundo o pleiteante da isenção se alista entre os turibulários de sua gestão na Prefeitura, ou entre os que lhe criticam os êrros e dislates.

Mas não se limita a essa conduta o Sr. Mendes de Morais, deturpando os objetivos da lei. Agrava-a ainda mais, quando, ao passo que recusa, por mero arbítrio pessoal, a isenção a autênticos profissionais da Imprensa, não vacila em concedê-la a protegidos seus, que se inculcam de jornalistas, sem jamais ter tido qualquer tirocínio numa redação.

O feitio totalitário do Prefeito do Distrito Federal não se amolda às instituições democráticas, cuja essência é a igualdade de todos perante a lei. Demagogia e democracia são dois conceitos diversos. Àquela, ajusta-se maravilhosamente o Prefeito, com a teatralidade dos seus gestos de puro efeito cênico. A esta, desserve e trai, passando por sôbre a lei, como o está fazendo com o preceito constitucional, relativo à isenção.

BOA DOUTRINA

NÃO temos poupado destas colunas a ganância de certos comerciantes e prestadores de serviço, que desejam a todo custo arrancar do povo o máximo que puderem. Os tintureiros têm sido por nós acremente criticados, em sua faina de aumentar os preços nas lavagens de roupa, e por isso nos sentimos perfeitamente à vontade para comentar a bela sentença do Juiz Joaquim Souza Neto que, ao apreciar um caso em que um tintureiro estava sendo processado, por ter infringido a tabela de preços, analisou percucientemente o problema relativo ao tabelamento de mercadoria e de prestação de serviços, para concluir que não se pode assemelhar siquer, uma cousa a outra. Mercadoria é uma cousa; obrigação de fazer é outra; tabelar ambas as coisas como iguais, repugna, e é um contra-senso. O ilustre Juiz uma das mais jovens e brilhantes figuras da magistratura brasileira, que vem se revelando um juiz de raras qualidades, interpretou a lei reguladora da matéria com segurança e repôs o problema em seus devidos termos, para a seguir absolver o tintureiro. A sentença do Juiz S. Neto é uma peça escorreita, limpa, sem misticismos de fachada. E' sobretudo trabalho de um Juiz, cuja independência, cultura e inteligência estão sempre e invariàvelmente ao serviço da Lei, da Justiça, jamais ao serviço de problemas fora dessa órbita. Por tudo isso, vale a sua decisão como uma advertência honesta e oportuna ao Poder Público para que em tais questões, não se faça máquina de providências erradas e ineptas, mas organismo de defesa dos interêsses do povo, sem ferir jamais o bom-senso, muito menos a Lei e a Gramática... A sentença, pois, do Juiz Souza Neto é a da boa doutrina.

CRISE NO PARTIDO

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

Foi estabelecido este código a fim de manter unidos os membros do partido quando era este ainda minoritário. Mas ao conseguir grande maioria em 1945, Morrison suspendeu a execução do código, uma vez que era tanta a maioria do partido que não precisava temer dissidências. Já agora é bem possível que volte a ser adotada essa medida.

NOVO COMANDANTE

(Conclusão da 1ª página)

monstrações disciplinares, em quaisquer circunstâncias de tempo e lugar. Aos Srs. comandantes da Z.M.L. e da Artilharia de Costa. Saberemos nos impor como unidade onde se trabalha com dedicação e amor à Pátria. O cumprimento fiel e rápido de suas determinações será a maneira eficiente de demonstrar-lhes que, nestas paragens, se trabalha com idealismo, para o bem do Brasil. Que sejas felizes".

Irá a Pôrto Alegre o Sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 19 (Argus) — Anuncia-se de boa fonte que o sr. Getulio Vargas virá em breve a esta capital, para tratar de assuntos particulares. Acredita-se também que o frio intenso, excepcionalmente rigoroso em todo o vale do uruguay, é um dos motivos da viagem anunciada do sr. Getulio Vargas. Pelo que nos foi dado saber, essa visita a Porto Alegre não encerraria, realmente nenhuma finalidade de ordem política.

Interdependência da...

(Conclusão da pág. 1)

mente publicado da Missão Técnica Conjunta brasileiro-americana, que esboça um programa de desenvolvimento economico para o Brasil, foi discutido. Em resposta á expressão dos agradecimentos do Presidente Dutra pelos serviços prestados pelos técnicos americanos com este relatório, o Presidente Truman salientou a interdependencia dos dois países em tempos de paz e de guerra e assegurou ao Presidente brasileiro que os Estados Unidos estão e continuarão a estar muito interessados no maior desenvolvimento do seu país, seja atraves da execução das recomendações feitas no relatório conjunto, seja em outros campos de atividade correlata. Sugeriu-se que as discussões técnicas referentes a esse relatório tenham lugar mais tarde, este ano, por ocasião da visita do Ministro da Fazenda do Brasil aos Estados Unidos.

"O Presidente Dutra mencionou a necessidade de inversões de capital privado estrangeiro no Brasil. Os dois presidente reconheceram o importante papel das inversões de capital privado no desenvolvimento economico e no progresso social. Em consequencia, instruiram técnicos dos seus respectivos governos a começar imediatamente a negociação de um tratado apropriado, que estimule o fluxo mutuamente benefico de capital privado.

"Os dois presidentes tambem concordaram plenamente em que seria util um estudo conjunto e amplo das relações fiscais entre os dois países. Ficou decidido que conversações sôbre este assunto terão lugar, a fim de se negociar uma Convenção entre os dois paises, semelhante ás já em vigor entre os Estados Unidos e outros paises, que, como é de esperar, elimine muitos dos fatores que resultam em dupla taxação.

"O Presidente Truman tambem indicou a grande necessidade, no Brasil, de técnicos e especialistas treinados de todos os tipos. Foi-lhe assegurado que todo esforço será feito para satisfazer as necessidades do Brasil no campo da cooperação técnica.

"Os dois presidentes reconheceram a possibilidade de financiar, através de repartições públicas de empréstimo, projetos apropriados de desenvolvimento que não convem sejam financiados por particulares, como os projetos que já foram aceitos para financiamento pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e pelo Banco de Importação e Exportação. O Presidente Truman garantiu ao Presidente Dutra que os pedidos do Brasil terão, no futuro, como tiveram no passado, a mais atenta consideração do governo dos Estados Unidos".

Esta declaração foi acompanhada da seguinte declaração conjunta:

"A história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos reflete amizade e cooperação cordiais e inalteraveis.

"Durante a visita do Presidente Dutra, do Brasil, ele e o Presidente dos Estados Unidos passaram em revista essa admirável história e discutiram meios pelos quais as relações entre os dois Estados possam ser melhoradas e ampliadas.

"Neste sentido, ambos os presidentes concordaram em que será útil uma conversação cultural, um tratado que encoraje e estimule mais ainda o atual intercambio cultural entre os dois paises, e deram a sua aprovação á negociação de tal instrumento".

Caleidoscópio

Está adquirindo intenso colorido o painel grego. Os embaixadores helênicos andam em um corre-corre inesperado porque desejam arrancar das potências ocidentais a garantia de que a Grécia não será sacrificada com um "novo Munich". Nesse sentido o "Foreign Office" já se manifestou de forma clara e insofismavel: a integridade grega é ponto básico para o equilibrio e a segurança européia. Enquanto ás vésperas da reunião dos chanceleres em Paris, a questão grega assume essa importancia, motivada pela ação velada do Kremlin em meter o assunto na pauta parisiense, vemos que o problema da política interna do país permanece em crise. Dir-se-ia que os bolchevistas alimentam todos os focos, para dar a impressão de um governo pela força. E de fato, ninguém põe duvida nas atividades vermelhas. E estas transbordam para a política internacional nessas ocasiões a fim de prejudicar desde já qualquer esquema continental. Ninguém ignora que a liberdade da Grécia é condição primeira para a segurança inter-aliada em três direções: na Europa, na Asia e na Africa. Supor-se que ela possa ser sacrificada é erro crasso, mesmo porque com o Ocidente militar e politicamente unido e em condições, a conhecer de sobra os propósitos do Kremlin, é impossivel admitir-se como simples argumento sequer, uma atitude semelhante á de Munich, no passado. Hoje as Democracias conhecem a fundo os ditadores para se enganarem segunda vez.

* * *

Chiang-Kai-Shek responsável pelas desgraças da China, que chegou a ter entendimentos com os nipões, como a imprensa ianque denunciou em certa época, anda hoje como caixeiro-viajante dos nacionalistas. Hoje dá entrevistas aqui, amanhã acolá, e de repente surge no comando de exércitos. Por que? Serão os primeiros passos para a volta? Se são, estão pessimamente ensaiados.

* * *

Está exasperado o governo austríaco com a ausência de qualquer solução para as questões do país, fronteiras, etc. Tão grande é o desespero que o tratado de paz está ameaçado de ser jogado no fogo. Essa questão austríaca é um dos erros das Democracias que já deviam ter liquidado, e até hoje não lhe deram solução. Nesse após-guerra a câmara-lenta parece ter encontrado o seu reino.

* * *

Propala-se em certos circulos que o general Perón pretende visitar o Chile e o Paraguai, brevemente. Ao Paraguai iria consertar velhas amizades; ao Chile, ver se as arranja...

Vitoriosa no T. S. E. a...

(Conclusão da pág. 1)

tutivo. Si o povo tivesse querido outros representantes teria mandado para as Assembléias outros nomes de outros Partidos. Justamente homens que não conseguiram sufrágio que se pleiteia que fossem colocados nos cargos de representação, isso seria uma usurpação, o verdadeiro estelionato. Foi uma grande vitória, concluiu o Governador de São Paulo e a obtivemos porque confiamos na Justiça a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República foi declarada inconstitucional".

Concluido o sensacional julgamento do T. S. E., assim se manifestou o deputado Paulo Nogueira Filho, Secretário Geral do P. S. P.,

"Esta é sobretudo uma vitória da Justiça. Ela tem o sentido de uma das mais vigorosas afirmações democraticas do regimen livre que adotamos.

Quanto á ação do P. S. P. neste caso, quero salientar o seu papel de vanguardeiro na defesa da liberdade e da preservação do regimen representativo.

Lembro que a iniciativa que tomamos e é hoje vitoriosa, não constitue episódio isolado em nossa atuação partidária.

Tôdas as vezes que Ademar de Barros tem recorrido á justiça, e com ele o Partido Social Progressista, triunfou a causa popular. Sempre que apelamos para as urnas o povo nos apoiou. Por isso somos, de fato, populistas. Porisso temos tôda autoridade para desmascarar em todos os terrenos os fariseus da democracia".

Assim se pronunciou o Sr. Chagas Freitas, Procurador Geral do P. S. P.: "A opinião pública brasileira recebeu, hoje, com extraordinária satisfação a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, negando aplicação á lei recentemente votada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República, dispondo sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas nos corpos legislativos de todo o país. A deliberação da alta côrte da Justiça Eleitoral tomada pela maioria de seus membros, constituida dos Ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães e Cunha Melo, foi provocada por uma representação do Partido Social Progressista, que arguiu a inconstitucionalidade da referida lei. "Em defesa do regimen" foi o lema dos impugnantes do ato legislativo.

E o Tribunal Superior Eleitoral, agindo como agiu na manhã de hoje, realmente defendeu o regimen constitucional brasileiro de um dos maiores atentados contra ele desferidos. A divisão dos despôjos dos comunistas entre os demais partidos representava um achincalhe á nossa Carta Magna. A atitude do Tribunal Superior Eleitoral honrou as tradições da Justiça brasileira. Orgão dos mais altos do Poder Judiciário, cumpriu com dignidade a sua missão, testificando um regimen abalado ultimamente por tantos e tão constantes golpes. Os quatro Juizes brasileiros que, na manhã de hoje, colocaram acima de tudo a Constituição Federal cumprindo o seu dever com grande dignidade, são merecedores da admiração e da gratidão de seus concidadãos".

Ainda sôbre o mesmo julgamento assim se manifestou o Sr. Carlos Castilho Cabral, Sub-Secretário Geral do P. S. P.:

"O Partido Social Progressista chefiado por Ademar de Barros venceu hoje uma das mais admiráveis pugnas pela Democracia. A Justiça Eleitoral fulminou de inconstitucional a lei de preenchimento das vagas comunistas. Os falsos democratas que no Congresso, como corvos sôbre a carniça, queriam abocanhar as cadeiras deixadas pelos comunistas estão castigados. Nem a U. D. N. nem o P. S. D. nem qualquer outro Partido poderá fazer deputados sem eleitores.

A representação do Partido Social Progressista vitoriosa hoje no Tribunal Superior Eleitoral salvou a democracia brasileira do ultrage que os tartufos lhe infligiram.

O Partido Social Progressista se congratula com o povo brasileiro pela esplendida vitória de hoje".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

TINTAS 77

Esmaltes — óleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

Combates em pequena escala em torno de Shangai

Declara o comando nacionalista que os vermelhos foram repelidos - Anuncia a Rádio de Pekin novos avanços comunistas para o sul e noroéste

CHANGAI, 21 — (De Fred Hampson, da A.P.) — Os combates em pequena escala propagam-se como fogo de palha em torno da cidade sitiada de Changai na noite de hoje. O comunicado da guarnição nacionalista descreve apenas pequenas operações, inclusive um ataque de 300 comunistas na área das docas de Roomng, defronte a Changai, do outro lado do rio Whangpoo. Este ataque resultou na destruição de um tanque de petróleo de um Depósito da Standard Vacuum, porém a guarnição disse que os vermelhos foram repelidos. Acrescenta o comunicado que outros ataques comunistas foram repelidos, no longo do rio até Kaochiao, nove milhas a norte de Changai, perto do local onde o Whangpoo desagua no estuário do Yangtsé. Em torno de Kaochiao, os comunistas perderam 300 mortos, 30 prisioneiros, uma metralhadora pesada e numerosas pequenas armas. O general Tang en Po, comandante da guarnição, ficou tão satisfeito que concedeu aos soldados participantes um prêmio de 1.200 dólares de prata.

O aeródromo de Lunghwa, na extremidade meridional de Changai, foi abandonado ao meio dia de hoje. Três aviões destinados às autoridades nacionalistas, no entanto, ainda ficará, e as Linhas Aéreas Chinesas disseram que esperam tentar usar o aeródromo novamente mais tarde. Um dos ultimos aviões a partir foi um Skymaster da Chinese National Aviation Corporation, procedente de Tóquio, que prosseguiu rapidamente para Hong-Kong. O avião trouxe A. S. Brown, novo tesoureiro do consulado dos Estados Unidos e levou o vice-cônsul americano John Stutesman, que recebeu sua licença regular na sexta-feira.

(Ao chegar a Hong-Kong, Stutesman não quis dizer se o grosso das tropas nacionalistas tinha abandonado Changai, porém revelou ter visto polícia civil nas ruas da antiga concessão francesa, onde residia).

Entrementes, um dos cem barcos de pesca da UNRRA, que estavam atracados numa ilha três milhas ao norte de Changai, foi afundado na noite de sexta-feira. (O despacho não diz como ocorreu o afundamento). Esta frota reverteu à propriedade dos Estados Unidos, ao cessarem as atividades da UNRRA, há mais de um ano. A guarnição tinha ameaçado destruir a frota, porém foi impedida pelos encarregados de sua guarda. Sabe-se que a Associação dos Pescadores de Changai estava desgostosa com a rivalidade dos barcos modernos, que podiam pescar e vender o produto de suas atividades a preços inferiores aos cobrados pelos demais pescadores.

A rádio comunista em Pequim manteve-se em silêncio sôbre a frente de Changai, porém anunciou avanços para o sul e noroeste. Também anunciou a captura de Sian, capital da provincia de Shen-Si, 750 milhas a noroeste de Changai.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

E' candidato à sucessão presidencial o Governador Valter Jobim

Possivel apoio do Governador Ademar de Barros e do Governador Moisés Lupion

PORTO ALEGRE, 21 (Rio-press) — Foi fundado na Faculdade de Direito o "Núcleo Valter Jobim" que congregará os acadêmicos na campanha da sucessão presidencial.

O objetivo principal deste organismo é apoiar a candidatura do Governador Valter Jobim que já existe, a qual conta, inclusive, com o possivel apoio dos Governadores Ademar de Barros, de São Paulo e Moisés Lupion, do Paraná.

1.000.000 de refeições servidas pela Cruz Vermelha sueca em Berlim

Estocolmo (Bisi): — A Organização da Cruz Vermeelha em Berlim, que terminou suas atividades em 30 de Abril último, serviu nada menos que um milhão de refeições crianças desnutridas desde que começou suas atividades na referida cidade, sob a presidência do finado Conde Folke Bernadotte. Todos os meses distribuiu também pacotes especiais de viveres entre 500 mulheres grávidas. Outras de suas atividades compreenderam a distribuição de roupas entre 55.000 pessoas necessitadas, a reparação de cêca de 65.000 pares de sapatos e a distribuição de grandes quantiades de arenque e legumes fornecidos pela organização sueca "Auxilio à Europa".

Novo sistema de sinais nas passagens de nível

Estocolmo (BISI):— A Administração das Estardas de Ferro do Estado Sueco adotará brevemente um novo tipo de instalação de segurança em tôdas as passagens de nível, em substituição as bárreiras comuns e ás luzes e sinais permanentes que agora são empregados. As novas bareiras possuem três campos de reflexos vermelhos e uma luz vermelha de projeção intermitentes, que as torna mais facilmente visiveis. Outras duas lanternas vermelhas se acendem alternadamente quando os trens se aproximam. Os sinais usuais e "Cuidado com o trem" serão substituidos por placas refletoras amarelas e vermelhas. A despesa total das novas instalações é calculada em 30.000.000 de coroas.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,90
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-6711

Escassez mundial de energia elétrica

QUEM quer que relanceie os olhos pelo panorama da economia mundial em seu conjunto, neste agitado após-guerra, não poderá deixar de impressionar-se com um fenomeno que se está generalizando, sobretudo entre os povos cujo crescimento industrial apresenta ritmo mais acelerado. E' o da insuficiência da energia elétrica produzida em face das necessidades crescentes, decorrentes do aumento de população nos grandes centros e da expansão da indústria em proporções imperivtsas. Verifica-se, nesse momento, com a energia elétrica, o mesmo que ocorreu com o petróleo, nos primeiros tempos após a terminação da guerra. O consumo aumentou de tal maneira que superou as reservas acumuladas, ocorrendo então escassez do produto, o que veio contrariar, mesmo, os prognósticos dos técnicos mais autorizados. A indústria petrolifera foi obrigada a uma esforço suplementar para equilibrar novamente a produção e o consumo. As caracteristicas peculiares da indústria petrolifera, cujas principais organizações possuem ambito mundial, permitiram-lhe, com relativa rapdez, acertar o passo, isto é, pôr-se em condições de acompanhar a expansão das novas necessidades.

Com a energia elétrica, que é outra grande forma de energia posta ao serviço do progresso, o mesmo fenômeno vem ocorrendo agora. Mas, infelizmente, a solução não é tão fácil como no caso do petróleo. Isto porque se trata de uma indústria cuja produção não pode aumentar de improviso nem mesmo paulatinamente. Com efeito, exige ela enormes e onerosissimas instalações, que têm de ser construidas para longo tempo e após meticuloso estudo dos necessidades a cobrir, pois não lhe é possivel arriscar-se aos azares de um retardamento no compasso do consumo previsto, e muito menos a um eventual retrocesso, que significaria a sua ruina econômica.

A instalação de novas usinas, ou de novas unidades geradoras em usinas já montadas é problema que apresenta considerável número de dificuldades, desde o item fundamental do financiamento, até as questões de ordem técnica, variabilissimas conforme as circunstancias locais. E' preciso não esquecer ainda o estudo econômico do problema, pois é imprescindivel que as custosas geratrizes a serem montadas bastem para atender ao consumo por um tempo relativamente longo, sem que, por outro lado, a sua capacidade ultrapasse de muito esse consumo, hipótese em que o empreendimento seria anti-econômico, desastroso mesmo para os seus financiadores.

Em sintese, as possibilidades de aumento da capacidade geradora de energia expressam-se por etapas de certo vulto, isto é, não apresentam elasticidade idêntica à que oferece o aumento do consumo, que em geral se processa segundo um indice mais ou menos regular. Esse é o grande drama das empresas de eletricidade. Para atender a um acrescimo das necessidades, que se exprime por uma escala reduzida mas constante, têm que ampliar a capacidade de produção numa escala muito mais alta e intermitente. Encontrar a linha ideal de harmonia entre uma e outra escala, isto é, pôr-se em condições de atender ao aumento progressivo do consumo, sem cometer, por outro lado, o erro de ampliar demasiadamente as instalações, eis ai o problema transcendente que se oferece aos administradores das companhias de eletricidade.

Esse problema, já de si tão complexo, apresenta, não raro, dificuldades irremoviveis, quando interferem condições anormais. Assim por exemplo, quando a curva de aumente do consumo, por qualquer circunstancia, sobe de modo imprevisto. Ou quando o problema do financiamento das obras projetadas sofre o impacto de fatores adversos: o capital não logra ser obtido no tempo esperado, o custo da mão de obra se eleva de modo a infirmar os cálculos primitivos, etc.

Estas questões tôdas devem estar na base da crise de escassez de energia elétrica no mundo. Em grandes centros, mesmo nos mais adiantados pelas facilidades técnicas e disponibilidades de capital, teve-se que apelar para o racionamento, como, por exemplo, na Inglaterra e no Canadá. O mesmo tambem ocorre na Suiça, na Itália e em outros paises onde o esforço de recuperação está se refletindo pesadamente sôbre o potencial disponivel de energia elétrica. Até nos Estados Unidos, em extensas zonas, como no Noroeste, a escassez de energia tem determinado o racionamento.

Agora é na Argentina que o fenômeno se verificará. Telegramas de Buenos Aires noticiam a implantação, ali, do regime de racionamento. Duas companhias produtoras de energia elétrica para a zona metropolitana — a "Argentina" e a "Italo-Argentina" — anunciaram que a capacidade de suas instalações atingiram o ponto máximo e não há possibilidade de ampliação imediata. A escassez de dólares não permitiu a obtenção de novos equipamentos em tempo útil. Dai a necessidade de restrições ao consumo.

A observação desse fenômeno, que se generaliza pelo mundo de modo impressionante, deve merecer a atenção, o cuidado, e, até, constituir objeto de preocupação daqueles que entre nós, respondem pela produção de energia elétrica. Informações do dominio público, com efeito, não autorizam um otimismo excessivo. Como se sabe, a emprêsa concessionária que atende ao Rio e circunzinhanças, para não interromper as obras de ampliação já em andamento obteve um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Entre o inicio da operação e o recebimento do capital — não sabemos se já foi recebido — mediou longo intervalo, consumido, sobretudo, na discussão, pelo Congresso, do aval do Govêrno brasileiro necessário para a efetivação da operação. Por outro lado, o periodo de sêca excepcional que vimos atravessando há de ter tido reflexos sensiveis sôbre os suprimentos de água que movimentam os geradores, sobretudo sôbre as reservas da grande barragem de Ribeirão das Lages, cujo nivel depende, substancialmente, do volume das precipitações pluviais. Acresce a circunstancia de que o consumo de eletricidade no Rio aumenta em ritmo acelerado. Em 1947 foi de 11,8% maior do que em 1946, e em 1948 foi 14,8% maior do que em 1947.

A importancia do problema para a vida da cidade impõe que se lhe dispense tôda a consideração e todo o cuidado. O espirito de previdência deve preponderar no estudo da questão, levando-se em conta os dados da realidade, para que não ocorram.

(Transcrito de "A Manhã" de 8 de maio de 1949).

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 68 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3398
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-1903
Esporte e Policia	43-4894

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3630

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASA PARA O COMERCIÁRIO

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS avisa aos seus segurados que, a partir desta data, serão recebidas e processadas, desde que estejam convenientemente completadas com os documentos exigidos nas instruções em vigor, propostas para as seguintes operações, exclusivamente :

B-I — Aquisição de terreno e construção de casa para moradia do segurado.

B-II — Construção de casa em terreno de propriedade do segurado, para sua moradia.

As propostas serão recebidas até o limite da quota de disponibilidades para 1949 e desde que preencham, rigorosamente, tôdas as condições previstas na legislação e nas instruções sôbre a carteira imobiliária.

Não será permitida, em qualquer hipótese, a transferência para outro segurado, da proposta recebida.

Os interessados receberão as informações de que necessitarem e os impressos adequados, na Seção Imobiliária, na sede desta Administração Central, à Rua México n.º 128-7.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1949.

(a) ALBERTO VIEIRA SOUTO
Resp. pelo exp. do D. A. F.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. — POST 1 — RIO

A pujança do Instituto do Açúcar e do Álcool representada na eloquência dos algarismos

Prosperidade da indústria açucareira sob a atual direção de seu presidente Edgard de Góis Monteiro

(Elias JOHANNY)

Entre as iniciativas administrativas de caráter econômico mais felizes do govêrno anterior figura sem dúvida a da criação do Instituto do Açucar e do Alcool, que vem desempenhando sua missão com absoluta eficiência, traduzida no florescimento da indústria açucareira de norte a sul do país. Graças á sua intervenção oportuna e lucida em diversos periodos do ciclo açucareiro, alguns apresentando crises que eram julgadas insoluveis, a indústria que faz a riqueza do nordeste e está em vias de se tornar forte esteio econômico do sul do país, foi salva oferecendo hoje uma pujança que desafia a opinião dos céticos mais empedernidos.

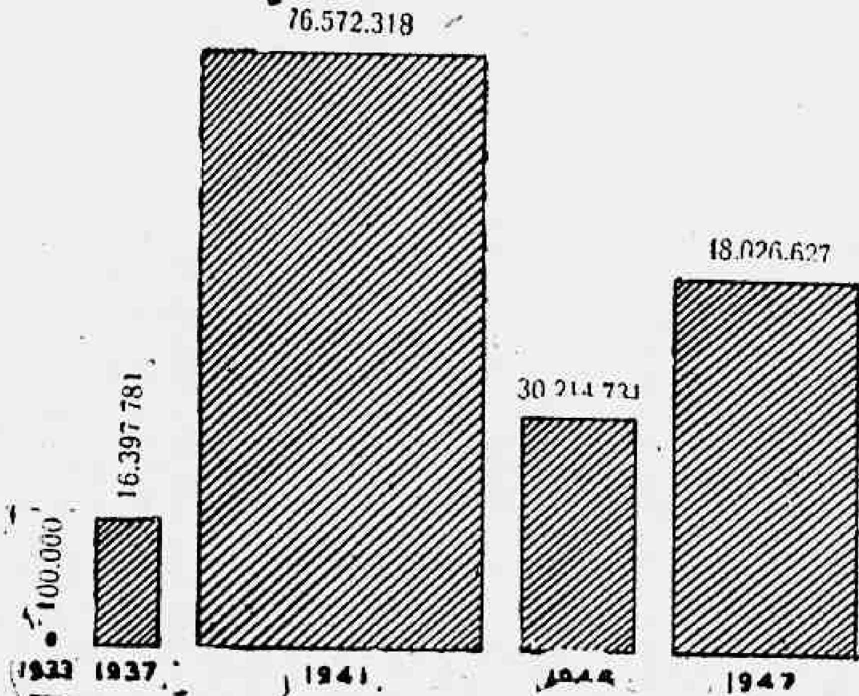
O I. A. A. desenvolveu a produçao de modo surpreendente, tendo passado em 1933 data de sua fundação de menos de dez milhões de sacas até ostentar uma safra de 91 milhões no anó de 1947.

Paralelamente a esse resultado extraordinário na safra da indústria do açucar, a produção do alcool alcançou tambem uma situação promissora tendo atingido em 48 cerca de setenta milhões (70 milhões) de litros. Foi por ocasião da guerra, que o pais sofreu a maior crise de combustivel de sua história que a intervenção do I. A. A., manifestou toda sua capacidade de organização tendo concorrido com o combustivel para atenuar os efeitos terriveis da crise, que pesava sôbre a Nação. Foi nesse momento angustioso que a produção do alcool aparece e intervem de modo decisivo permitindo manter o sistema de transporte indispensável á circulação da riqueza nacional.

Sob a atual direção, o I. A. A. vem cumprindo fielmente o programa traçado, oferecendo um panorama de atividade de aplicação legitima de seus recursos financeiros, aplicados rigorosamente no empenho de desenvolver cada vez mais a produção, prestando assistência oportuna e eficaz aos trabalhadores e usineiros cuja colaboração mais estreita se tem acentuado nos ultimos tempos. Para aproximar mais ainda êsses elementos indispensaveis á boa marcha do programa, que a si mesmo se impôs, brevemente será convocado a reunir-se num congresso destinado a estudos dos problemas mais urgentes e ligados á atividade.

Sôbre a finalidade do Instituto e a necessidade de sua permanência vale reproduzir o parecer apresentado aos seus pares pelo Senador Novais Filho:

E' por esses conceitos que se impõem a todos os raciocinios, que a justiça manda proclamar *a pujança do Instituto do Açucar e do Alcool, representada na eloquência dos algarismos.*



A extinção do Instituto do Açúcar e do Álcool representaria fundo golpe na economia brasileira — Parecer do Senador Novais Filho, relator para o setor alimentos do Plano Salte

O senador Novais Filho apresentou á Comissão de Agricultura do Senado um longo parecer em que estuda circunstanciadamente o Plano Salte. Sobre o açucar, assim se expressou o representante pernambucano:

Representante de um Estado que continua sendo o maior produtor de açucar, do país, julgo de meu dever, apresentar esclarecimentos e dados para desfazer enganos, taceis conclusões e afirmativas apressadas que se encontram na parte original do plano referente ao açucar.

Nesse setor econômico as observações dos técnicos não se ajustaram a realidade. A extinção aconselhada do I. A. A. representaria fundo golpe na veia economia açucareira do país.

O açucar como abrigo de superprodução atingira um cama de graves desequilibrios. Em 1930 chegara á dificil posição. No nordeste isso e em Pernambuco, Alagoas e Sergipe, onde ele e base, fundamento, espinha dorsal da economia, o açucar oferecia um aspecto desolador. Avizinhava-se da ruina. Foi o I. A. A. que criou nova forma de vida, disciplinou a produção, equilibrando-a com o consumo, acertou financiamento, limitou as safras, fez o preço minimo e o maximo, beneficiou grandemente o trabalhador e estabeleceu varias outras medidas, graças ao que surgiu equilibrio, confiança e tranquilidade aos quadros da produção açucareira.

E se defendeu os que produzem jamais se descurou dos que consomem. Pelo contrario de todos os artigos alimenticios e o açucar o de mais cara produção e foi o que menos se elevou no indice dos preços alcançados.

A necessidade do Instituto do Açucar e do Alcool, se comprova pelas razões que seguem.

1.º Surgiu o I. A. A. numa época de convulsão da economia brasileira, ao embate da crise que se iniciava no exterior em 1929. A produção completamente desamparada de credito e desnorteada pela divergencia de ação nos diversos centros produtores, ficou realmente abalada pelo fenomeno economico. A criação do I. A. A. e sua intervenção no dominio da economia privada, instituindo o sistema de ação interveniente do Estado, vieram em breve normalizar a situação caotica dos campos e das fabricas, quer do Nordeste como no Sul do País. As exportações por conta da produção nacional, como quota de sacrificio atenuada pelo subsidio retirado dos proprios produtores, conseguiram o equilibrio entre a produção e as necessidades do consumo.

2) Enquanto os demais gêneros de alimentação variavam de ano para ano, oscilando tanto na produção como nos preços, a curva do açucar acusa o seguinte movimento, a partir do ano de 1933:

	Sacas
1933/34	9.349.590
1934/35	11.136.010
1935/36	11.841.087
1936/37	9.550.214
1937/38	10.907.204
1938/39	12.702.719
1939/40	14.406.239
1940/41	13.511.332
1941/42	13.839.083
1942/43	14.759.017
1943/44	15.314.442
1944/45	14.898.924
1945/46	15.417.553
1946/47	18.352.339
1947/48	22.622.512
1948/49 (até março)	21.847.536
1948/49 (Estimativa)	23.000.000

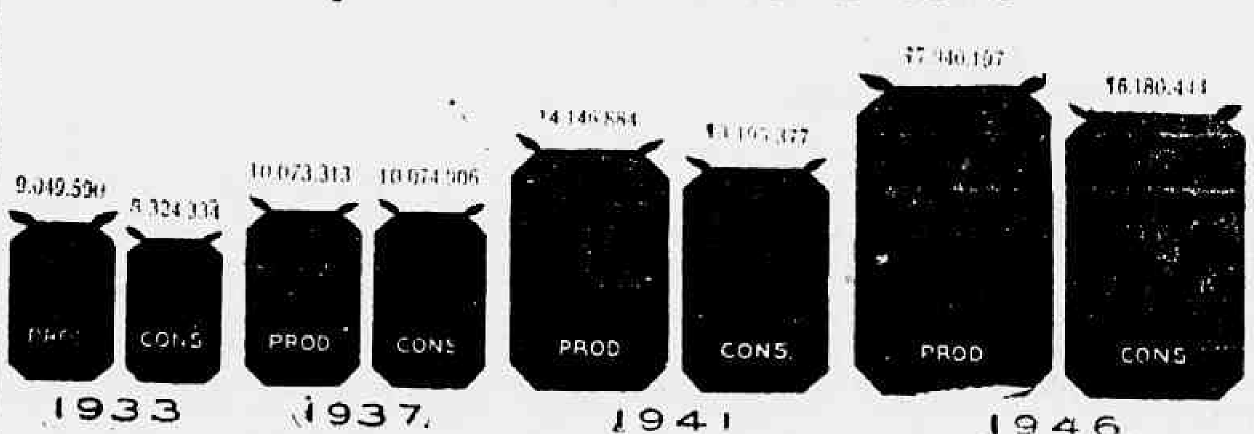
E' uma constante progressão nas colunas das safras atestando que não houve nenhum impedimento por parte do I. A. A., no sentido da elevação da produção. O que houve foi uma disciplina no aumento das safras, em função das necessidades dos mercados consumidores. A critica de que o açucar na dieta alimentar deve ser calculado na base de 50 quilos "per capita" não é verdadeira, por se tratar em primeiro lugar, do Brasil, um país tropical, e depois, os indices de consumo são função da própria capacidade aquisitiva da população. Portanto não tem fundamento a presunção de que com disciplina, a população não tenha possibilidade de expansão pois o aumento de 1932/34 para 1948/49 foi de cerca de 13.950.410 sacas, representando um aumento de 154,1%. O aumento médio anual nos 16 anos de ação do I. A. A. tem sido de 871.900 sacas. E' um atestado insofismavel do êxito da autarquia açucareira, que longe de cercear a produção, estimulou-a convenientemente.

3) Outro aspecto que merece registro é o da curva de consumo, comprovando, assim o grande potencial que representa o nosso mercado interno. A racionalização na distribuição, certamente, contribui para a expansão do consumo. Quando se criou o I. A. A., em 1933 o consumo de açucar de usina era de 8.324.334 sacas. E jamais, desde então, houve decréscimo no inicio á guerra, já o consumo era de 11.552.107 sacas, representando volumes de açucar destinados ao consumo. Em 1939, no fer... sentando o aumento de 3.227.773 sacos, ou 38,7% em relação ao ano de 1933. Ao terminar a guerra, apesar de toda a restrição, então ainda existente o consumo era de 15.742.112 sacas, isto é um aumento de 7.417.778 sacas, ou 89,1% de majoração. Finalmente, em 1949 o consumo estimado de acôrdo com a média verificada nos meses de junho de 1948 e abril de 1949, atingirá 22.000.000 de sacas; esse aumento representa uma elevação de 164,1%, em relação ao consumo do ano de 1933.

4) Sob o ponto de vista dos preços jamais se obteve exito mais constatavel do que no setor açucareiro. Em 1933, o preço em saco de açucar cristal, no Distrito Federal era de Cr$ 49,00. Seis anos depois, isto é, em 1939 o preço desse tipo de açucar era de Cr$ 57,20. Já sob o dominio da inflação de preços, aumentados os custos pelas elevações de impostos e salarios, e majoração das utilidades que integram a estrutura do preço do açucar ainda em 1944, o preço do açucar é de Cr$ 91,57 o saco, em 1945, Cr$ 123,44; em 1946 Cr$ 125,90; em 1947 Cr$ 146,30; em 1948 Cr$ 148,96 a saca de 60 quilos. Esse preço no mercado do Distrito Federal de Cr$ 148,96 o saco é uma demonstração do espirito de sacrificio dos produtores e da energica ação do I. A. A., que controla a uma indústria que em periodo de guerra não tem "lucros extraordinarios". Neste momento, enquanto o consumidor se beneficia com os preços do açucar, que não guardam a relação com os demais generos de 1ª necessidade a indústria atravessa uma crise tremenda, porque os atuais preços são inferiores ao custo da produção. A cautela porém, do I. A. A., é tal, que somente depois de um inquerito de custo de produção, analitico, com o levantamento contabil de tôdas as despesas, nas escritas das usinas do Nordeste, Centro e Sul do pais, entre as maiores e de mais alta eficiência, se pronunciará a dar o justo preço ao produtor. Não tenhamos sombras de duvidas, que se não fora o I. A. A. não haveria controle que sustentasse desde que se iniciou a guerra que a situação inflacionária jogou os preços acima de todos os tetos arbitrados e fixados.

5) O substitutivo da Camara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientou-se a Camara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agiram os Srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira ... samente, numa politica de ... ros e fornecedores de cana entre eles e seus operários e ... da do açucar no tocante á ... construção de cidades, na elevação da função do capital relativa nacional, que vive harmonio... compreensão entre os usineiros trabalhadores. Nenhuma indústria no pais tem a virtude ... xação do homem á terra na ... vação do standard de vida das populações e na harmonização ... mente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, ... nossos foros de povo civilizado.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 20-5-49).



O PROBLEMA DAS INVESTIGAÇÕES

FRANCFORT (DPD) — No ano econômico de 1949 a 50 a Bizona necessita de 6 biliões de marcos para investigações. Pretende-se realizar esta importante soma recorrendo as economias particulares, que devem contribuir com 2,7 biliões, aos excedentes orçamentos dos Laenders da Alemanha ocidental que devem por a disposição 1,9 biliões e ao fundo que arcada os pagamentos em marcos correspondentes aos fornecimentos dentro do plano Marshal que destinará a este efeito 2 biliões de marcos.

Numa conferência realizada em Francfort os Governadores Militares Clay e Robertson discutiram os pormenores deste programa com representantes das mais importantes casa bancárias da Bizona e das comissões financeiras do Conselho Econômico Bizonal e do Conselho dos Laenders Peritos financeiros da Bizona consideram as econômias particulares uma fonte duvidosa e evidenciam que os efeitos do plano de repartição equitativa dos danos econômicos causados pela guerra poderão afetar seriamente a capacidade de financiamento próprio da econômia bizonal Calculam este critico que se poderá considerar disponivel uma soma de 1,5 biliões de marcos caso se favoreçam as econômias particulares nas contribuições. São mais positivos os comentários dos circulos financeiros de Francfort no que diz respeito as disposições que se pretende decretar sôbre o emprêgo de meios do erário publico, pois esta medida permitirá aplicar na econômia as somas que doutra maneira não seriam movimentada no sentido de uma reconstrução economica direta. Julga-se necessário que as autoridades competentes promulgam um decreto sôbre o movimento de capitais, decreto este que depois de votado pelo Conselho Econômico Bizonal, não foi sancionado pelo Governo Militar.

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Noticias")

PREPARA-SE UM NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE A FRANÇA E A ALEMANHA

FRANCFORT (DPD) — Iniciar-se-á no dia 5 de Maio em Paris negociações sôbre um novo acôrdo comercial entre a Alemanha e a França que substituirá o acôrdo que expira em 30 de Junho p.f. O problema principal continua a ser o preço do minério de ferro da Lorena e do Saar. Os alemães calcularam um preço de 63,5 dólares por tonelada enquanto que a França exige 88 dólares. Os alemães propuzeram que se dividisse diferença.

ACORDO COMERCIAL AUSTRIA-ZONAS OCIDENTAIS

FRANCFORT, (DPD) — Terminaram em Francfort as negociações entre a Austria e as zonas ocidentais sôbre os prolongamento do acôrdo comercial e a sua extensão a zona Francesa. As zonas ocidentais importarão sôbre tudo magnesite, alumínio, artigos especiais de ferro e de aço e papelaria exportando para a Austria carvão, sucata de ferro, de aço, máquinas e potassa. Ambos produtos químicos, artigos de ferro e paises estão interessados num intercambio de energia elétrica

O ESPIRITO DE MORGENTHEU REVIVE, AFIRMA O DR. SCHUMACHER

HANOVER. (DPD) — Num comentário ao acôrdo das potências ocidentais sôbre as desmontagens o Presidente do Partido Social-Democrático. Dr. Schumacher, declara que o acordo significa a resignação dos americanos que normalmente se mostram de tão larga visão, perante o espirito de Morgenthau que necessita em tantos setores. O Dr. Schumacher teme que os russos colham os frutos políticos desta evolução. Em contradição ao relatório de Humphrey as potências europeias vitoriosas teriam conseguido a redução da produção de aço da Alemanha e da indústria química. As fábricas incluidas agora na lista das desmontagens seriam as maiores e mais modernas. Segundo a opinião do dirigente social-democrata o aumento da produção de aço de 10,7 milhões de toneladas para 11,1 milhões por ano não seria suficiente para possibilitar que a economia alemã se mantenha a si própria uma vez que o Plano Marshall termine. A afirmação do Ministro dos Negócios Estrangeiros da França Schuman que o novo limite de 11,1 milhões de toneladas corresponde mais ou menos a produção de aço da Alemanha em 1913 não corresponderia aos fatos. Nesse ano a Alemanha produziu 18 milhões de toneladas. O Dr. Schumacher lamenta ainda que se tenha proibido a produção de Buna (borracha sintética) e que se tenha paralizado a produção de gasolina sintética e de lubrificantes sintéticos. A primeira proibição contradiz dos desejos pronunciados pelos que e possuem bases de materias primas nas suas colonias e a segunda coloria o transito de automoveis da Alemanha em dependencia absoluta das devisas disponiveis.

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Ninotchka" com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

PLAZA — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden, e "20 anos de premios da Academia".

PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Andrea Checchi e Carla del Poggio.

PATHE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

VITORIA — "Terra violenta", da Atlantida, com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

ODEON — "Um homem irresistivel", com Robert Montgomery, Susan Hayward, John Payne e Audrey Totter.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (7ª semana na Cinelandia).

SÃO CARLOS — "Dama de capa e espada", com Maria Felix, e "Charlie Chan em Mascara Verde", com Sidney Toler, Edwin Luke e Marie Albright.

REX — "Somente o ... sabe", com Robert Cummings e Brian Donlevy.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Larraine Day (2ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE — "A dança mambo", com Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karyn Booth.

ELDORADO — "Abrasadora", com Veronica Lake e Joel Mc Crea.

COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young, Robert Mitchum e William Holden, e "Montanha perigosa", com Tim Holt.

IDEAL — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães e Heloisa Helena.

IRIS — "Moeda falsa", com Dennis Morgan.

PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Mariella Lotti, Amedeo Nazzari, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

SÃO JOSE' — "O homem em pânico", com Valentina Cortese e Vittorio Gassman.

SÃO LUIZ — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

OLIMPIA — "Pirata dos sete mares" e "Vale da vingança".

MODERNO — "Capitão aventureiro" e "A dama de jade".

NACIONAL — "O meu bel mar...", com Eddie Cantor.

FLUMINENSE — "Romance inacabado" e "Terra de ninguém".

ESTACIO DE SA' — "A rainha do calendá...", e "Canção da fronteira".

TRINDADE — "O idolo do público".

CAVALCANTE — "Tudo isto e o céu também" e "Os malfeitores".

COLISEU — "Escrava do pano verde" e "A máscara do Sombra".

VAZ LOBO — "Eram Irmãs" e "Mascarado da Justiça".

ALFA — "A felicidade não se compra".

IRAJA' — "Vendaval de paixões".

PARA TODOS — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Dêbil é a carne", com Maureen O'Hara e Rex Harrison, e "Cela dos veteranos", com o Gordo e o Magro.

IMPERIAL — "Nas garras da fatalidade", com Trevor Howard, e "Cidade perdida", 1º e 2º eps.

ODEON — "O filho de Tarzan", com Johnny Weissmuller.

EDEN — "Código do norte" e "Vaqueiro solitario".

BRASIL — "O cavalo 13", com Maria Della Costa e Silva Filho; "O gato e o canário", com Bob Hope, e "O terror das montanhas", 6º e 7º eps.

ICARAI — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

MANDARO — "O grande motim", com Clark Gable.

RINK — "Roma, cidade aberta", com Anna Magnani e Aldo Fabrizzi.

PALACE — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

PARA TODOS — "Fronteiras do amor".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "...", filme nacional.

EM CAXIAS

CAXIAS — "Saigon" e "Música atômica".

EM MERITI

GLORIA — "O cavalo 13", filme nacional, e "Forasteiro de Santa Fé".

Um colegial atropelado por caminhão

As primeiras horas da manhã de ontem, as autoridades policiais do 2º Distrito foram cientificadas que, um auto-caminhão não identificado, atropelara na Avenida Epitácio Pessoa, o menor João Batista, de 1 anos, filho dos Juvenal Teixeira Alves residente no Morro do Sacopan, barracão sem numero. Em consequência do desastre, o menor sofreu fratura exposta de uma das pernas e escoriações pelo corpo, sendo internado no HMC.

PELO ENSINO

(Continuação da 2ª página)

115 — Quantos e quais são os ossinhos do ouvido médio?

116 — Qual a particularidade do astrágalo?

117 — Que caracteriza uma costela verdadeira?

118 — Quais as particularidades das primeiras vértebras cervicais?

119 — Que ossos formam a bacia?

120 — Que representa o coccix?

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1.75-1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS
1.90-3.30-5.40-7.50-10 HS
DE NOVO! Greta Garbo
NINOTCHKA
com MELVYN DOUGLAS • Direção de LUBITSCH
NO JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
16 de Junho! CARMEN MIRANDA
O PRINCIPE ENCANTADO

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

D. ZULMIRA DE CASTRO OLIVEIRA — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da veneranda Sra. D. Zulmira de Castro Oliveira, genitora de nosso companheiro Mário Sá de Oliveira. Comemorando o acontecimento, a aniversariante recepcionará logo mais em sua residência, parentes e pessoas de suas relações, oferecendo lhes uma farta ceia. Terá assim D. Zulmira, a oportunidade de receber um sem numero de abraços, aos quais juntamos os nossos.

SR. GIUSEPPE D'ELIA NETO — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalicio do Sr. Giuseppe D'Elia Neto, estimado funcionario da Contabilidade dêste matutino. Ao distinto natalicíante, não faltarão, de certo, as manifestações de simpatia e aprêço dos seus amigos, colegas e admiradores.

SERGIO LUIZ — Comemorou, ontem o seu 3º aniversário natalicio o inteligente menino Sérgio Luiz, filho do Sr. Fernando Teixeira Lima, funcionário federal, e de sua Exma. espôsa Sra. Edir de Sousa Lima. Sérgio Luiz que é neto do Tenente Leontino Rodrigues de Sousa, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, ofereceu, na residência do seu avô, em Niterói, uma recepção aos seus amiguinhos.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORAS:

Sra. Ida Aires de Oliveira, espôsa do Tenente José Miranda de Oliveira.

— Sra. Helena Regis da Cunha Melo, espôsa do Dr. José Tavares da Cunha Melo, magistrado em Santa Catarina.

— Sra. Elvira Stephan, espôsa do Sr. Ciro Stephan, do nosso comércio.

— Sra. Olga Machado Truda, alva do Sr. Leonardo Truda.

SENHORES:

Dr. Frederico Carlo de Carvalho, funcionário aposentado do Ministério da Guerra.

— Sr. Mario Guaraná de Barros, conferente da Alfandega.

— Dr. Aristeu de Aguiar.

— Almirante Carlos Augusto Castro Lavigne.

— Sr. Alberto de Andrade Queiroz.

— Dr. Olavo Rodrigues Campos, engenheiro-arquiteto.

— Dr. Flavio Pessoa, médico.

— Sr. Mario de Sousa Martins, nosso colega de Imprensa e Chefe do escritorio comercial do Brasil em Buenos Aires.

— Dr. Camilo Guerreiro, advogado.

— Sr. Jefferson Menezes D'Avila Junior, nosso confrade de "O Globo".

— Sr. Antônio de Queiroz Lima.

— Sr. Amauri de Melo Alvim, do Departamento Social da Light.

— Sr. Osvaldo Lopes, operador cinematográfico da ABI.

— Sr. Jerônimo Henriques de Lima, do Banco Português do Brasil.

— Dr. Cristóvão Breiner, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Olga Bittencourt Manhães, Professôra municipal, espôsa do Doutor Manuel Corrêa Manhães.

— Sra. Gema Rodrigues Baeta, espôsa do Sr. Antônio Rodrigues Baeta, industrial nesta cidade.

— Sra. Constança de Queiroz, espôsa do Sr. João José Corrêa de Queiroz.

— Sra. Nené Fortunato, espôsa do Sr. Francisco Fortunato, gerente do Tijuca Tênis Clube.

— Sra. Alice Moeller Chaves, espôsa do Sr. João Chaves Neto, funcionário do Ministério do Trabalho.

— Sra. Olga Fernandes Soares, espôsa do Sr. Sezefredo Soares, agente fiscal do Impôsto de consumo.

SENHORINHAS:

Senhorinha Alda Leonor Duarte de Paiva, filha do Sr. Albano Paulo de Paiva.

— Senhorinha Ivete Ferreira dos Santos, filha do casal Sra. Esmeralda Ferreira dos Santos-Sr. João dos Santos Filho.

MENINAS:

A graciosa menina Célia, filha do Sr. Nestor Rafael Pinto.

SENHORES:

Sr. Luiz Augusto Rist, da Contadoria Central da Republica.

— Dr. Aristeu Borges de Aguiar, advogado e ex-Presidente do Estado do Espirito Santo.

— Sr. Vitorino Luiz da Silveira, do nosso alto comércio.

— Dr. Mário Leão Ludolf.

— Sr. Alvaro da Costa Pereira Vilas-Boas, alto funcionário do Cadastro da Prefeitura.

— Sr. Claudionor Godoio, contador do Tijuca Tênis Clube.

— Sr. Abdlo da Silva Neo.

— Ministro Carlos Taylor.

— Desembargador Décio Cesário Alvim.

— Dr. Armando da Fonseca, do D.F.S.P.

— Sr. Pedro Chagas Junior, nosso colega de Imprensa.

— Sr. Manuel Peres de Salgueiro, jornalista.

— Sr. José Antônio dos Santos, escrivão do Fôro desta Capital.

MENINOS:

O inteligente menino Nei Menezes da Silva, filho do Sr. Nelson Menezes da Silva.

HOMENAGEM

O almôço que os amigos e admiradores do Dr. Ivens de Araujo lhe oferecem, por motivo de sua recente nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, será realizado no dia 4 de junho vindouro, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 205. As listas de adesões são encontradas no 6.º andar do Ministério do Trabalho, com o Dr. Gonçalves Dante e no balcão do "Jornal do Comércio".

FESTAS

A. A. GRAJAU — Hoje, às 20 horas, noite dançante, e, amanhã, às mesmas horas, um "show" artistico para os associados.

ORFEAO PORTUGAL — Será realizada, hoje, uma vesperal dançante, das 19 às 23 horas.

CONFERÊNCIAS

"EVOLUÇÃO DA IDÉIA MUNICIPALISTA NO BRASIL" — Em comemoração à semana aniversária da Estatística Nacional será proferida amanhã, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, sob os auspicios da Junta Executiva Regional de Estatística, uma conferência pelo Dr. Rafael Xavier, Secretário-Geral do I.B.G.E.

A conferência será iniciada às 20,30 horas, subordinando-se ao tema "Evolução da Idéia municipalista no Brasil".

FALECIMENTOS

SRA. ANGELINA CHACON DIAS — Na Beneficência Portuguêsa, desta Capital, onde se achava recolhida, faleceu, anteontem, Sra. Angelina Chacon Dias, espôsa do Senhor Austreino Corrêa Dias, antigo e benquisto livreiro em Niterói. O sepultamento da extinta, teve lugar ontem, pela manhã, no Cemitério da Confraria de N. S. da Conceição na vizinha Capital fluminense.

MISSAS

No altar de N. S. das Vitórias da Igreja S. Francisco de Paula, será rezada, no dia 24, às 11 horas, missa de 7.º dia, por alma de Nemessis Romão, mandada celebrar pela familia e amigos.

TEATRO

OS NOVOS INTERPRETES DE "ROMEU E JULIETA"

A Casa do Estudante do Brasil está celebrando, com entusiasmo e brilho seu vigesimo aniversário, com a realização do "Festival Shakespeare".

Sua primeira demonstração de cultura, neste sentido, é a montagem, apaimorada, no Fenix, do drama "Romeu e Julieta", na tradução consagradissima em prosa e verso, do consagrado poeta Onestaldo de Pennafort.

São todos os bons interpretes universitários, todos vibrantes de sentimento dramático e de juventude: "Sansão", Milton Fernandes; "Gregório", Paulo do Reis; "Abraão", Luiz Gregorio; "Baltazar", Milton Thierry; "Benvolio", Adaury Dantas; "Teobaldo", Rui Borba, muito expressivo; "Capuleto", Gilberto Martinho; "Senhora Capuleto", Maria José; "Montecchio", Antônio de Paula; "Senhora Montecchio", Natalia Daré; "Conde Paris", Flamarion de Sousa; "Criado", Byrd Corrêa; "Ama", Lais Perez, bem característica; "Frei João", Luiz Gregorio; "Pedro", Milton Thierrys; "Pagens": Milton Fernandes, Alice Ribeiro, Daisy del Negri, Therezinha Rivera.

A nova encenação revelou magníficos talentos para a dificil arte de representar, notoriamente Narto Sousa, extremamente simpático e esperançoso, na personagem de "Romeu"; a galante e encantadora Silvia Orthof com tôdas as virtudes de expressão, no gesto, na voz, no perfil de uma apaixonada "Julieta"; José Ricardo tão espontâneo e irradiante, no duplo caráter do "Mercutio" e do "Boticario"; Hélcio Fontes, no garboso "Principe de Verona"; sòmente achamos que o "Frei Lourenço" deveria ser interpretado por um artista mais corpulento, segundo vemos na iconografia tradicional da peça Shakespeareana...

O sugestivo espetáculo tem a eficiente colaboração do "Ballet da Juventude"; os vistosos cenarios e figurinos, foram executados por Santa Rosa; a caracterização é obra de José Janson; a coreografia de Tatiana Leskova; esgrima: Ulisses Cândido Souzetti, servindo de assistente musical Alcibiades Barbosa (Cheron).

Para o maior êxito de "Romeu e Julieta", obedece o afinado elenco à técnica dramática de Ester Leão, sob o venturoso signo do escritor e jornalista Pascoal Carlos Magno que assim exorta à mocidade estudiosa de nossa terra: "Cada teatro de estudante é uma escola improvisada de cultura, permitindo que se forme em cadaum de seus elementos tôdas as personalidades do teatro: autor, ator, diretor, cenógrafo, critico e a mais importante de todas: a do espectador".

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Lei de 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A francêsa do Nightand Day", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York, pela Companhia dos Doze, às 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo da Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Da Espanha ao Brasil", pela Companhia Espanhola de Revistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Música

TEMPORADA LIRICA NACIONAL

Benedicto Lopes

Em carta endereçada ao "Correio da Manhã" o nosso querido amigo e colega Dr. Ary Barroso, que é também uma expressão luminosa da música brasileira, declarou de maneira iniludivel, que a Temporada Lirica Nacional dêste ano, já sob as garantias da lei nº 6, do ano passado, realizou-se através de êxito inegável. Exito que também foi proclamado, unanimemente, pela imprensa da Cidade Maravilhosa.

Não queremos comentar, absolutamente, a parte politica dessa missiva, porque a politica não nos interessa. Mas, com a maior justiça, achamos que tanto o brilhante Vereador Ary Barroso, autor do projeto de lei vitorioso na Câmara de Vereadores, como o General Prefeito Mendes de Morais, que o sancionou, são credores da mais alta gratidão do artista brasileiro. Do artista brasileiro que vem sendo explorado e diminuido por todos os brasileiros e estrangeiros que sempre conseguiram apoderar-se do nosso desgraçado Teatro Municipal.

Já em crônica passada tivemos ocasião de pôr em alto relêvo a vitória lcançada pelo certame lirico que acaba de findar. E fizemo-lo com as côres vivas de que o mesmo fôra envolvido, por terem sido pagos os seus artistas sòmente com a renda da bilheteria, nada pesando sôbre os cofres da Prefeitura Municipal.

Agora não temos dúvida em pedir ao Vereador Ary Barroso para concluir sua obra meritória, em favor do artista lirico brasileiro. Para concluí-la, de modo que a Câmara dos Vereadores, de que é conspicuo representante, não deixe de fixar uma verba para a realização anualmente da Temporada Lirica Nacional.

Se o nosso querido amigo e brilhante colega Ary Barroso assim o fizer, terá prestado um dos mais notáveis serviços à arte lirica no Brasil. Terá, sim, primeiro porque o nosso Teatro terá fisionomia própria, fisionomia nacional, a exemplo do Scala de Milão, do Metropolitan de Nova York, do Colón de Buenos Aires e tantos outros, e segundo porque os artistas patrícios deixarão de pedir aos empresários estrangeiros ou brasileiros que lhes concedam, por esmola, uma pontinha de ópera para exibir sua arte e seu valor, às mais das vêzes maiores do que os "canastrões" indigestos para aqui importados.

Em New-York hoje...

(Conclusão da pág. 2)

Imediatamente após os cumprimentos e apresentações às autoridades que compareceram ao seu desembarque, o Presidente e demais membros da sua comitiva dirigiram-se para o exterior da estação onde já os aguardava uma frota de dez limousines. Acompanhado do Grover Whalen, o Presidente Dutra tomou um carro aberto que seguiu flanqueado por uma fôrça de cinquenta motociclistas, para o Hotel Waldorf-Astoria onde todos permanecerão hospedados durante a sua permanência em New York.

Ao cumprimentar o seu hospede o Sr. Grover Whalen fê-lo com as seguintes palavras: "O objetivo desta recepção é o de apresentar a V. Excia., Sr. Presidente, os cumprimentos desta cidade de New York, e de manifestar o grande prazer do nosso prefeito, general O'Dwyer, por esta oportunidade de hospedar o Presidente do Brasil".

Entre as duzentas personalidades oficiais que se achavam na estação de Pensilvania aguardando a chegada do General Dutra contavam-se os senhores embaixador Carlos Muniz, delegado do Brasil perante a ONU; José Garrido Torres, do Bureau Comercial do Brasil; J. Berenguer Cesar, consul geral; Berent Friele, representando o Sr. Nelson Rockefeler; Capitão Tenente Carlos de Moura; Mario Camara, chefe da delegação do Tesouro Brasileiro nos Estados Unidos; Bernardino Pereira, da mesma delegação; George V. Robbins, presidente da National Coffee Association; Nunes Guimarães; Francis M. Curtiss, presidente da American Brasilian Association; e diversos membros da colonia brasileira domiciliada nesta cidade.

Logo após as apresentações e cumprimentos oficiais formou-se o grande cortejo de automoveis que conduziu os visitantes ao Waldorf-Astoria atraves da Sétima Avenida, rua 34, 5ª Avenida e Park Avenue, até a entrada principal do Hotel. Os aposentos presidenciais foram reservados na "Tower" — onde estão os apartamentos de luxo do Waldorf — com dois detetives colocados à porta e vários outros espalhados pelas proximidades do hotel.

O Presidente Dutra logo que chegou ao Waldorf-Astorias recolheu-se aos seus aposentos. Amanhã às 9 hora da manhã deverá comparecer à missa que será rezada na Catedral de St. Patrick pelo Cardeal Spellman, arcebispo de New York, que oferecerá ao Chefe do Executivo do Brasil um almoço intimo logo em seguida aos atos religiosos. As 8.30 da tarde o Presidente Dutra jantará na residencia do Sr. Nelson Rockefeler, em Tarrytown, neste Estado.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Maior tolerância e compreensão entre os povos

MENSAGENS DE ESTUDANTES BRASILEIROS AOS COLEGAS NORTE-AMERICANOS

Estudantes do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, fizeram entrega ao Sr. Herbert Moses de uma mensagem aos estudantes de jornalismo dos Estados Unidos. Nessa mensagem os universitarios brasileiros fazem votos para que as celebrações da viagem do Presidente Dutra aos Estados Unidos contribuam para o estreitamento das cordiais relações entre os dois países. O documento termina augurando que nesta hora conturbada da humanidade os estudantes de todo o mundo trabalhem, efetivamente, no sentido de uma maior compreensão e tolerância entre os povos".

A Marinha Mercante da Suécia ultrapassou os 2 milhões de toneladas em 1948

ESTOCOLMO (BISI) : — O anuário de 72 páginas que acaba de publicar a Revista Sueca de Navegação, órgão oficial da Associação de Armadores da Suécia, oferece um excelente resumo do desenvolvimento da navegação sueca em 1948, com grande profusão de dados, algarismos e diagramas.

Ao finalizar o referido ano, a Marinha Mercante da Suécia compunha-se de 2.201 navios, com 2.304 toneladas brutas em conjunto, dos quais 103, com 185.000 toneladas brutas, eram de construção moderna ou adquiridos do estrangeiro, havendo sido vendidos a outros paises 18 navios de um total de 30 390 toneladas brutas. Em comparação com o ano passado precedente a frota aumentou de 145 103 toneladas, excedendo pela primeira vez de 2.000.000 de toneladas.

A Associação de Armadores da Suécia abrange 196 empresas de navegação, as quais dispunham, ao finalizar 1948, 1948, de 625 navios, com um total de 1 768 663 toneladas brutas e empregavam a bordo dos mesmos 16 707 pessoas.

Em 1948, a construção naval sueca bateu todos os recrds, com 76 navios e com um total de 443 007 considerado pêso morto, sobrepujando o record anterior de 1945, considerado como anormal, no qual a produção foi de 420.800 toneladas pêso morto.

As novas unidades lançadas ao mar foram de 55, com 382 145 toneladas pêso morto, encontrando-se ainda nas carreiras 51 navios, com 341.845 toneladas em total e estando encomendados outros 191, com 1 658.10.

A adoção da construção em semplificações das instalações existentes, realizadas pelas principais emprêsas suecas na construção naval, entre elas o Gotaverkhem, de Golemburgo, Kochkums de Malmo, etc. foram sucessos revelantes do ano.

A navegação direta entre a Suécia e os paises transoceanicos subiu a 39.672 000 toneladas liquidas, das quais 54 por cento foram suecas, o que representa um aumento, em comparação com 1947, de 5.189.000 toneladas liquidas.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo da Loteria Nº 433, Extraida em 21 de Maio de 1949.

28558 — Cr$ 2.500.000,00 — S. Paulo — 28557 (Apr.) — Cr$ 50.000,00 — 28559 (Apr.) 50.000,00 — 13306 — Cr$ .... 400.000,00 — Rio — 3421 — Cr$ 200.000,00 — Rio — 11116 — 10.000,00 — Bagé — R.G. do Sul — 3292 — Cr$ 80.000,00 — Curitiba — Paraná — 19591 — Cr$ 60.000,00 — Maceió — Alagoas.

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 15

Subiram a mais de

160.000 cruzeiros, por dia,

as indenizações pagas pela SATMA, durante o ano de 1948

Fogo... acidentes pessoais... acidentes do trabalho... atropelamentos... desfalques... desastres em terra e no mar... Todos êsses imprevistos devoraram vidas e fortunas em 1948. Mas houve pessoas, famílias e organizações, que souberam atenuar as consequências de sinistros como êsses, asseguradas que estavam na SATMA. E só em 1948 subiram a Cr$ 58.018.630,60 as indenizações pagas pela SATMA, quase *dez milhões* mais do que em 1947, numa média superior a 160.000 cruzeiros por dia! Proteja-se também contra as consequências do imprevisível, com apólicès de seguro da SATMA. Os dados que seguem, extraídos do Balanço relativo ao exercício de 1948, são um atestado da confiança que merece esta Companhia e da contribuição que representa, como valioso amparo à familia, ao comércio, à indústria, à coletividade em geral.

DADOS DO BALANÇO

Aplicações dos Valores	Cr$	Percentagem
Imoveis	47.750.434 60	29,60
Títulos da Dívida Pública	32.533.905,30	20,30
Títulos de Renda	11.675.521,00	7,25
Outros Valores	28.766.139,80	17,34
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	25.949.935,70	16,47
Dinheiro em Caixa e Bancos	14.382.551,10	8,98
	161.058.487,50	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1939	12.556.947,70	1944	30.010.180,70
1940	13.845.245,30	1945	32.238.098,70
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA SATMA, DESDE SUA FUNDAÇÃO: .... Cr$ 389.320.387,70

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina, Rio de Janeiro

Vamos terminar ficando sem arroz para comer

Os produtores estão revoltados com a IRGA e vão realizar um Congresso no Sul

CACHOEIRA, 21 (Riopress) — Os produtores de Cachoeira e dos demais municípios vizinhos que plantam e produzem arroz estão revoltados com a atitude da IRGA que, está sendo criticada severamente porque fez a manobra dos intermediários, prejudicando o produtor e o consumidor.

Houve uma reunião entre os interessados, ficando assentado que os cultores de arroz vão realizar um Congreso regional com a presença de todos os representantes dos municípios produtores quando serão tratados os mais importantes assuntos ligados ao preço do produto e providência para o amparo á produção.

Um produtor ouvido pela reportagem, criticou severamente o sr. Cacildo Krebs que é apontado como o maior responsivel pela desorganização da IRGA, afirmando que "desta jornada voltaremos com honra ou não teremos mais arroz..."

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Tiveram o efeito de uma bomba!

As declarações do prefeito de Juiz de Fora de que fora convidado para Ministro de Agricultura

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — As declarações do Prefeito de Juiz de Fora, do que fora convidado para a Pasta da Agricultura, em substituição do sr. Daniel de Carvalho teve o efeito de uma bomba. Ninguem aqui conhecia o que andava pelos bastidores do PR. no Rio. Sabia-se que sr. Arthur Bernardes, de há muito se mostrava queixoso com o sr. Daniel de Carvalho, pelo desprezo em que encarava o partido que lhe deu a pasta.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

"Só a perfeita união de todos os trabalhadores em seus Sindicatos lhes garantirá a perfeita Justiça Social" - diz o Ministro Honório Monteiro.

A vida luminosa e eficiente de um grande artista do verso brasileiro

Um singular caso de mistificação literária propositada

EDUARDO Faria é dos mais inspirados cultores do verso brasileiro. Antigo e estimado funcionário do Ministério da Fazenda, compunha versos admiráveis, em suas poucas horas de lazer, por impulso de seu temperamento de burocrata e sonhador. Apenas os amigos íntimos lhe conheciam as primícias do talento poético... Houve uma época em que êsse modesto lapidário do verso despertou a maior sensação em nosso meio literário, sob um pseudônimo de mulher — o da "poetisa" Regina de Alencar. O pequeno volume intitulava-se mesmo — "Sensações", e muita gente curiosa e indiscreta, mas iludida, lhe atribuiu a autoria a Humberto de Campos de vez que as novas poesias eram no estilo da revista "A Maçã"...

E' desse grande poeta, que ora publicamos, aqui, várias composições, na maioria recentes, inéditas, para o conhecimento de nossas letras.

Certa vez, seu prezado sobrinho, também primoroso vate, modernista, que usa o pseudônimo Van Jafa, o entrevistou, e não resistimos ao desejo de resumir para nossos leitores essa página de uma vida luminosa e eficiente de artista da versificação brasileira:

BASTOS PORTELA em "Ciclos da nossa vida literária", estudo publicado em "Vamos Ler", refere-se a um dos episódios famosos da vida literária de 1922-28, que "foi sem dúvida o aparecimento do livro "Sensações" da autoria de Regina de Alencar, que outro não é senão Eduardo Faria, que naquele tempo trabalhava no "O Imparcial" com Bastos Portela e outros citados no estudo.

Em face da referência feita ao mencionado livro e seu autor surgiu o meu desejo de conhecer com maiores detalhes a história curiosa dessa estranha "poetisa" que tanto escândalo causou naquela época. Representou o verdadeiro "caso" da temporada. Querendo pôr em dia minha mocidade com a nossa literatura, procurei o criador feliz da poetisa Regina de Alencar. Naqueles idos tempos, que bem poderia dizer, quando eu ainda não era vivo e pintava no éter, cá pelas terras deste Brasil gigante, os literatos rompiam o movimento modernista, com reflexos tardios do futurismo de Marinetti.

Reinava um verdadeiro pandemônio dos sentidos. Um vendaval, acompanhado de furacão de possíveis idéias novas, varria todo o continente literário. Havia verdadeira inversão da sensibilidade. Os poetas tratavam de visões [illegible] e as poetisas adjetivavam o sexo, num possível movimento revolucionário digno de um capítulo para Freud. Traduziam assim o sensualismo em cores fortes na arte.

Diante desta inversão à maneira de Havelock Ellis, na expansão dos sentimentos; sentimentalmente confusos as mulheres falando de sexo e os homens de coração, surgiu neste clima, Regina de Alencar, como uma [illegible] ao momento.



EDUARDO FARIA

E para isto Eduardo Faria travestiu-se de poetisa, dando vida à maior mistificação literária no Brasil.

Eduardo Faria que naquela época já era um jornalista brilhante, repórter político de nomeada, poeta clássico, teatrólogo com sucessos em cartaz, e nas horas vagas humorista de real valor, apresentava uma nova faceta do seu talento animado. Depois de ter colhido apontamentos avulsos sôbre Regina de Alencar, obtive de Eduardo Faria os informes que se seguem em tôrno da notória mistificação.

— Como e por que nasceu Regina de Alencar?

— Morava eu na rua Silva Manoel, 64 (atual André Cavalcanti), cuja casa era uma "cabeça de porco", que alugava comodos a rapazes solteiros.

Uma noite queria eu dormir e uns gatos romanticos perturbavam o silêncio da rua com suas declarações de amor espetaculosas. Os gatos não sabem amar em silêncio e por isso mesmo todos aqueles que moram perto de suas amadas são obrigados a saber e tomar conhecimento do seu amor. Impossibilitado de dormir, sentei-me e fui escrever. Escrevi o soneto "Os gatos".

Fiz o soneto e gostei. E então bendisse o amor dos gatos que me inspirara tão interessante trabalho. Nesse tempo andava por aí um surto de "penumbrismo", "futurismo" e outros "ismos" entre os homens que pretendiam cavalgar o cavalo Pégaso. E lembrando-me que os poetas-poetisas cantavam as flores, os passarinhos, as rendas e os bordados, e as poetisas-poetas faziam versos masculos, transbordantes de carregado sensualismo, pensei em fazer uma "blague" sôbre o momento literário.

— E como veio a fazer o livro?

— Daí surgiu a idéia de arranjar um nome de mulher para assinar o soneto. De combinação em combinação, consegui o nome sonoro e que facilmente poderia ser guardado de Regina de Alencar. Conseguido isto, mostrei o soneto e expus meu plano ao meu amigo e conterraneo, companheiro de casa, Guilherme Trindade, taquigrafo do Senado Federal, hoje desaparecido do meio dos vivos. Depois, tendo feito mais duas poesias intituladas, "Meu desejo" e "Fecundidade", mostrei-as a José Augusto de Lima (Paulo Moreno) Pedro Mota Lima (Paulo Geraldo), Bastos Portela (Yves), Reis Perdigão (João de Talma), Claudio Gomes e outros meus colegas no "Imparcial" de Macedo Soares, dizendo-lhes que se tratava de uma poetisa que me havia sido apresentada. E eles embora mistificados, acharam que se a poetisa publicasse um livro este livro faria um grande sucesso. E foi daí que surgiu a idéia de fazer o livro "Sensações", para o qual muito trabalhei, pois o fiz em pouco tempo uma vez que só havia feito três poesias, quando foi sugerida a publicação de um livro da poetisa. E assim surgiu Regina de Alencar.

— E como se tornou conhecida?

— Feitas as primeiras composições poéticas, arranjei um postal de uma mulher bonita, (que não se parecia nada comigo) e mandei transformá-la por um artista, de loura em morena, dando-lhe um tipo verdadeiramente tropical. Depois enviei as fotografias com expressivas dedicatórias, com letra de mulher, e alguns versos dos mais quentes, aos nossos principais poetas e criticos. Alguns desses poetas e criticos publicaram logo crônicas entusiasticas com a fotografia da nova poetisa, de modo que quando o livro saiu, Regina de Alencar já era um nome fartamente conhecido. E como se tratava de uma mulher bonita todos queriam conhecê-la, todos queriam não sei que...

— Quando foi publicado o livro?

— Em Julho de 1922 pela Editora Centenário, de Braz Lauria. O livro trazia uma capa sugestiva de Raul Pederneiras, conhecedor do meu segredo e da minha "blague". Distribuido o livro pelos jornais, começaram os criticos a se manifestar sôbre o trabalho, transcrevendo as poesias mais escandalsoas, ao lado das mais liricas, Osorio Duque Estrada, condenando a "poesia malsã" de Regina de Alencar, segundo a sua classificação, não deixando, porém, de reconhecer algum valor na autora, foi o maior propagandista, sem querer, de "Sensações". Essa critica despertou tão grande interesse que no dia em que foi publicada, só o editor vendeu 500 exemplares. Depois uma polêmica estabelecida entre Moacir de Almeida, n' "A Rua" e Osorio Duque Estrada, no "Jornal do Brasil", e os outros criticos se incumbiram de concorrer para que se esgotasse em poucos dias uma edição de quatro mil livros, o que naquela época representava um verdadeiro sucesso de livraria na venda de obras poéticas.

— Como se descobriu que Regina de Alencar era um homem?

— O interesse despertado pelo livro foi tão grande que todos procuravam conhecer a autora. O Flores ou o Mano hoje livreiros e editores e que na época trabalhavam na Livraria Sonia e Boffoni, descobriram o postal que servira para fazer o retrato de Regina de Alencar. Mostrando-o ao Afranio Peixoto, este levou-o para a Academia de Letras e lá então se descobriu que se tratava de uma mistificação literária.

Eduardo Faria que de há muito se afastou dos meios literários, ainda é um nome festejado. "Sensações" é um livro que faz jus a uma nova edição".

Novas produções de Eduardo de Faria

A FANTASIA É FUMAÇA

(Inédito)

Se muito sofrer não queres
Nesta vida de ilusão
Não faças nunca do sonho
Mais risonho
Que tiveres
Sonho louco de balão.

A fantasia é fumaça
Que a desilusão desfaz
E' balão que sobe lindo
E caindo
Perde a graça
Depois que se acaba o gás.

Balão que demais subiu
Nada com isto venceu
Foi um sonho de criança
Esperança
Que caiu
Ou subindo se perdeu

O AMOR, MENINO MALVADO

O amor, menino malvado,
E' perverso, enganador,
Entra no peito, calado,
Sem barulho sem rumor,
Depois de estar bem firmado
Passa a ser um ditador.

Quando êle agarra um vivente
E' só para amofinar,
Tira o sossêgo da gente
E a gente passa a penar,
Cantando, se o peito sente,
Para as dôres disparçar.

Sem amor não ha ventura,
E' bem triste a solidão,
Por isso a gente procura
Ter nêle uma distração,
Mas o amor é uma tortura
Que estrangulha o coração

Aquele que vive amando
Sofre torturas brutais,
Mas sempre continuando
Entre sorrisos e ais
Porquanto o amor se acabando
Sofre a gente muito mais

Quando o amor se vai embora
Deixa a penar quem amou
E a saudade, que, anda fora
Vendo que o amor se acabou
Toma logo, sem demora
O lugar que êle deixou

IDA E VOLTA

IDA

Partiste e num adeus triste e sentido,
Num triste adeus de quem se vai embora
Eu vi minhalma que constante chora
Fechar no peito o coração partido

E essa tristeza atroz que me consome
Foi tão profunda que não pude mesmo
Uma frase siquer dizer-te a êsmo
Nem pude ao menos murmurar teu nome...

VOLTA

Pensei que ao te encontrar de novo eu fosse
Capaz de te dizer meu sofrimento
E queria chegasse esse momento
Esse momento venturoso e doce

Mas a alegria que não ha quem dome
Foi tão profunda, minha doce amada,
Que nesse instante não te disse nada,
Nem pude ao menos murmurar teu nome...

A ESPERANÇA NA VIDA

INÉDITO

A esperança é uma folha verdejante
Na árvore frondosa de uma vida.
Vem a desilusão a cada instante
E faz cair a fôlha ressequida,

Depois, vem outra folha, outra esperança
Uma nova ilusão que também vai
Um bem se deseja e não se alcança,
Uma folha que nasce, outra que cai.

E assim a nossa vida vai passando
E os dias também vão:
Uma linda esperança despontando
Para depois morrer outra ilusão.

Final de romance

VITOR MARIANO

Bem sabemos os dois: nosso amor é uma farsa,
De tudo que nos veio por seu intermedio
Resta um beijo gelado. E' que não há remédio
Para o mutuo desdén: que nada mais disfarsa...

Em breve triunfará de outro desejo o assédio,
Enquanto do Passado a lembrança se esgarça
Das promessas sem vida, uma memoria esparsa,
Vai morrendo tambem, a bocejar de tédio.

Esperas e eu espero, em ansias, o momento
Do derradeiro adeus — sem magoa ou sofrimento
Para a existencia nova que virá depois...

Tinha que ser assim. Desde o principio, erramos.
Na paixão sem medida, às cegas, sufocamos,
O verdadeiro amor que havia entre nós dois!

Sintetismo

or João Pereira Bastos

Se tivéssemos de classificar com uma só palavra o estado atual de todos os setores da civilização e da cultura, de todas as correntes que avassalan a Humanidade; se quiséssemos definir, com um vocábulo apenas, a caracteristica comum de todas as atividades, dos dias de hoje, falariamos do sintetismo.

Sinetismo é com efeito a palavra de ordem, o soberano do método.

Na indústria, os produtos sintéticos criam-se com inacreditável facilidade e em proporções cada vez maiores, sendo verdadeiramente deslumbrantes neste aspecto os resultados conseguidos nomeadamente nas especialidades farmacêuticas. Não acreditava o homem de há uma dúzia de anos que fosse possivel conseguir reduzir a um centimetro cúbico toda uma refeição possuidora das calorias suficientes para fornecer a alimentação de um homem. Era dificil fazer acreditar aos nossos avós que seria possivel extrair manteiga, do carvão e vinagre da madeira. Os produtos sintéticos vão sendo lançados aceites de tal maneira rápidamente que num futuro breve — e mesmo não aceitando a teoria de Mathus — todos os objetos de consumo serão sintéticos, simplificados e estandardizados

Na literatura o mesmo fenómeno de sintetismo se verifica. A pesada métrica do soneto e do verso heróico foi substituida pela singeleza do verso branco, da rima livre e da métrica irregular. Na pro-



sa passa a ser exaltado o virtuosismo dos autores que conseguem em dois traços descrever o mais complexo estado de espirito. Para retratar o dinamismo da vida de hoje são forçados a evitar as descrições. Durante mil anos, desde as liricas pastoras até ao realismo, passando pelo gongorismo e pela época romantica, os escritores encarregaram-se de pôr nos livros toda a idiossincrasia das diversas

(Conclui na pág. 9)

Instituições politicas brasileiras

A Livraria José Olimpio Editora publicou, recentemente, o novo livro de Oliveira Viana, "Instituições Politicas Brasileiras", que o próprio autor considera sua obra máxima até agora. Trabalho de sociologia juridica, capaz de interessar a leigos e especialistas pela analise que faz das nossas instituições de direito público estudadas à luz dos modernos critérios da ciencia juridica e da ciencia politica, o livro do ilustre escritor fluminense é um dos mais importantes da nossa bibliografia de ciencias sociais.

Com esta obra que se divide em dois volumes, o primeiro subordinado ao título de "Fundamentos sociais do Estado-Direito público e cultura", e o segundo ao de "Metodologia do direito público", Oliveira Viana conclui os seus trabalhos sôbre a sociologia das instituições politicas brasileiras já de longo tempo datadas.

Seu novo livro, portanto, é assim uma espécie de coroamento de suas pesquisas e analises nas camadas mais profundas de nossa história e das nossas instituições de direito pú-

(Conclui na pág. [illegible])

A Amendoeira

(AOS AMIGOS DE INFANCIA)

Depois de longos, torturados anos,
ao derivar duma existência inteira,
por longes terras, mares soberanos,
eu te revejo esplêndida, amendoeira!

A' tua sombra — flórea companheira
de minha infancia! — junto ao rio, panos
ainda lava, cantando, a lavadeira,
qual se lavasse os próprios desenganos...

Amo-te, como outrora, em tuas côres,
na beleza do viço, e a dos cantores
da Natureza que te envolve, e a mim!

Que contraste! floresces... e envelheço,
pela vida, a penar desde o começo,
até chegar a solidão do Fim!

SABINO DE CAMPOS

Cachoeira — Bahia — 1942.

Sintetismo

(Conclusão da pág. 8)

paisagens, sejam elas do campo, da cidade ou da alma. No presente e para o futuro dispensa-se a repetição dessas milhentas considerações sôbre os panos de fundo nos quais se desenrola a tragédia ou a comédia da vida. Numa linguagem banal dir-se-ia que tais descrições já estão muito batidas, sendo por isso evitada. Eis mais uma causa e ao mesmo tempo uma faceta do sintestimo.

mas pisadas: os "arabescos" complicados, os contornos "manuelinos" são hoje admirados, é certo, mas o construtor moderno escolhe as linhas sóbrias, retas e as for-

Nas artes e principalmente na pintura procuram-se os motivos simples: se se dispensa o "volume" adapta-se o "plano", se se pode evitar o "plano" utiliza-se a própria "seta" se se prescinde da "seta" usa-se uma simples "ponto".

Aparece-nos um Piscasso que revoluciona a arte de pintar e a própria escultura. Alguém o chamou já o "mestre" sintético". Quem conhecer o seu quadro "Mulher de verga", pusando numa cadeira de verga", feito quase sem levantar o pincel, sabe que isto é verdade. Há até quem não o compreenda, dado o exagero do seu sintestimo.:

A arquitetura segue as mesmas maciças.

Na música e na dança, o sintetismo é também uma força viva. As dificeis mas harmonicas valsas, mazurcas, polcas e minuetes, substituiram-se as composições ligeiras, ligeirissimas por vezes, o samba o Swing, a conga e o "boquie-boguie". O ritmo acelara-se, provocando assim composi- provocando assim, forçosamente, o sintetismo das composições musicais verdadeiramente o simbolo da vida de hoje vertiginosamente vivida.

Também o desporto não podia deixar de ser arrastado por está forte corrente. Se o analizarmos através de todas as sus modlidades, e, em cada estudarmos a evolução da sua técnica, a conclusão e a de que aqui mais do que em qualquer parte a tendência para o sintético é um fato.

Já nestas colunas tivemos ocasião de citar, acerca deste fenómeno, as teorias de Taylor, que, embora construidas para a indústria e para a económia do esforço de produção se aplicam inteiramente ao caso do desporto

Vejamos com um caso concreto a verdade destas afirmações.

Se observarmos a evolução do "estilo" que na natação ficou célebre com o nome de "crawl" notaremos que durante os primeiros tempos do seu aparecimento, os moradores que o utilizavam lançavam os braços hirtos e estendidos para cima e depois para a frente no movimento do ar. e descrevendo uma curva, no movimento submarino. Dados com a prática quotidiana e a comparação de resultados, feita ainda de um modo espirico, começou a aconselhar-se o movimento aéreo dos braços fletidos a frente e essa flexão devia ser tal que constituiu num mais nem menos do que a posição que os membros — na sua função de alavancas interpotentes — deviam ocupar relativamente ao elemento liquido.

Por último os técnicos japoneses — depois seguidos pelos norte-americanos e mais tarde pelos europeus — descobriram que ainda para além disso, os braços deviam entrar na água, a frente da cabeça, prontos a iniciar imediatamente o movimento de propulsão, e mais ainda, colocando-se diretamente num angulo de aproximadamente 25° em relação a superficie de flutuação, pois — segundo estudos de fisiologia — era esta a posição ideal para o ataque da "braçada".

Eis como se simplificou, a pouco e pouco, um estilo outrora complicado e dificil.

Em todas as modalidades o mesmo fenómeno de sintetismo se verifica. Diz-se vulgariamente que as táticas e os sistemas de treino se tornam mais práticos, no sentido de mais eficientes. Nós diremos que se tornam mais sintéticos.

Critica-se a estandarização dos estilos e combatem-se estas simplificações com o fundamento de que elas conduzem a automatização.

Não o negamos. O que é certo, porém, é que não vale a pena reagir contra uma corrente tão forte como a que domina todos os setores da civilização de hoje e que, sendo bem aproveitada e inteligentemente canalizada, pode proporcionar os melhores resultados.

Trata-se de um autêntico determinismo histórico inevitável. Tudo caminha para o sintetismo. O desporto também...

Instituições...

(Conclusão da pagina 8)

tilico visando não só a compreensão do passado como tambem a interpretação do presente, objetiva que o ilustre sociólogo brasileiro, em todos os seus estudos, tem procurado alcançar atraves um poderoso aparelhamento de cultura e erudição, a serviço de uma inteligencia das mais lucidas e agudas de que se orgulham nossas ciencias sociais.

Solidão

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Esta noite... êste aroma... êsse hálito tão morno
que vem da própria sombra... em cada ser que estua

o anelo de outro ser... em cada grão de poeira,
um pedido de orvalho, em cada céu que esplende
uma ansiedade queda de abraçar a terra...
um desejo de polen
em cada flor que as pétalas descer...

Esta noite... esse amor avassalante e mudo
que vai pedindo tudo e vai tomando tudo...
Esse marulho suave, cálido, presente,
que lembra uma floresta enorme ramalhando
e é nada mais que beijos soltos e dispersos.

que não precisam labios para serem dados,
e é nada mais que estrofes balbuciantes, a esmo
que não precisam rimas para serem versos...
Oh? Por que não vens? Por que esta noite ardente,
tão bemcheirosa a mel e a flor das laranjeiras,
não te encontra em meu ser?

E me encontra tão triste, e encontra a minha boca
bebendo o vinho negro e torvo da saudade,
e encontra a cada canto escuro do meu quarto
desejos que morreram solitários, vãos,
e encontra cada corda viva do meu corpo
pedindo as tuas mãos? pedindo as tuas mãos...

Oh? por que não vens? Por que esta noite amena
que lembra o roçagar de asas dilaceradas,
não acena o seu veu tranquilo e indiferente
à minha solidão de longas mãos crispadas?
Eu que te anseio tanto..., e não preciso, ho não
ir lá fora, a êsse aroma que te perturba
para senti-lo às vezes como um outro mágico...

Que não preciso ouvir a marulhar premente
dos beijos que lá estão, cantando sôbre as árvores,
das vozes que lá estão clamando galho a galho
para escutá-los todos dentro ao coração...

Eu que estrêlas não vejo... e mesmo assim, sem vê-las,
tenho as mãos já dormentes e geladas
da gelada aspereza das estrêlas!...

Esta noite...este aroma...este floral bafejo
que vem da própria sombra e vai tomando tudo
e acende em cada ser um súbito desejo?...

Oh? Por que não ser grão, singelo grão de poeira
e me fundir á névoa que a penumbra joeira?
Por que não ser um céu, em ceu que luz e esplendes
para abraçar a terra, a terra que estende,!
Por que não ser abscuro o lúbrico amavio
que paira como um pássaro no ar quedo e sombrio?
Por que não ser a voz, a voz da noite agreste,
povoada de silencio e poéticos sussurros,
a voz de aromas quentes que anda lá por fora
cascateam.os dos sons dos beijos mais dispesos,
que não precisam lábios para serem dados,
de estrofes que murmuram balbuciantes, a esmo...
que não precisam rimas para serem versos!...

SELENEH DE MEDEIROS

(Do livro inédito — Gota Dágua)

Nos Bastidores do Mundo

DUTRA E O QUARTO PONTO

Por AL NETO

A presença do Presidente Eurico Dutra nos Estados Unidos empresta partcular significação ás declarações do secretário de Estado Acheson sôbre o Quarto Ponto do programa de govêrno do Presidente Truman.

O Quarto Ponto de Truman é aquele em que o presidente norte-americano se propõe a proporcionar assistência técnicas as áreas menos desenvolvidas.

As declarações de Acheson feitas no mesmo dia em que o Presidente Dutra chegou a Washington, isto é, no dia 18 dêste mês.

Acheson não disse palavras altissonantes. Ao contrário, disse que o programa de ajuda ainda está sendo estudado que ainda não é possivel dar cifras especificas, e que serão feitas revisões nos anais planos.

Mas Acheson disse nas coisas definitivas e decisivas. Disse que o programa de ajuda técnica estará pronto para ser submetido ao Congresso ainda durante a atual sessão.

A urgência com que êste programa está sendo preparado indica claramente a importancia que lhe o govêrno norte-americano

Mas a outra observação de Acheson merece igual destaque. Disse ele que o governo norte-americano quer a cooperação do capital privado nesta emprêsa, Acheson afirmou:

"O Executivo está considerando ativamente as medidas possiveis com o objetivo de promover a inversão internacional de capitais americanos)".

Quanto a natureza dessas medidas, que talvez sejam pospostas ao Congresso, disse Acheson que ainda é cêdo para discuti-las.

A importancia do capital privado para a consecussão dos objetivos do Ponto Quatro é também posta em relevo por Charles Sawyer, Secretário do Comércio dos Estados Unidos.

Falando em Gape Henry, na Virginia Sawyer disse que é necessário que os capitais americanos proporcionem uma grande parte do dinheiro que deve ser invertido na execução do Quarto Ponto.

Atualmente, as inversões particulares dos Estados Unidos no exterior elevam-se e 17 bilhões de dólares.

Sawyer acha que esta importancia pode ser aumentada com vantagens, não só para os investidores como principalmente para os paises que receberam esse capital. Desta forma, a iniciativa privada cooperativa decisivamente para o exito do Quarto Ponto

As declarações de Acheson e Sawyer coincidem com a visita do Presidente do Brasil aos Estados Unidos.

Esta mera coincidência é, por si só, altamente significativa. Mas há mais. E' o mesmo Charles Sawyer quem o diz. Textualmente, Sawyer afirma:

" O Quarto Ponto do programa do Presidente Truman é a continuação lógica da politica da Bôa Vizinhanca.

Notícias Bancárias

Já vimos em comentários anteriores, a ação essencialmente criadora do Banco do Brasil, multiplicando-se pelo territorio nacional, através de uma extensa rêde de agências, onde um pessoal bem habilitado, cortez e eficiente, serve o publico, facilitando a movimentação da nossa riqueza. Adotando um sistema de trabalho padronizado, obediente á melhor técnica bancária, o Banco do Brasil tornou-se de alguns anos a esta parte o mais fecundo dos propulsores da economia da Nação. A preferência do publico porém não se baseia unicamente, como a principio poderia parecer, no fato de ser o Banco do Brasil o estabelecimento oficial. Queremos crer que muito dessa preferência decorre da extensa rêde de agências que o Banco mantem, nas várias regiões do país, sendo de notar-se que em muitas praças onde o banco do Brasil funciona não tem absolutamente concorrente algum.

Não possuindo exclusividade para operar, sendo amplo e inteiramente livre o comércio bancário, é de extranhar-se não busquem determinados Bancos de Minas e São Paulo, especialmente expandir-se — buscando novos mercados e facilitando as trocas entre produtores e consumidores.

Realmente, há alguns Bancos como Hipotecário a Agricola de Minas Gerais, o Crédito Real de Minas, o Estado de São Paulo, perfeitamente capacitados a cobrir maior numero de Estados do Brasil, conforme veremos adiante, plea apresentação de numeros do seu balanço.

NOTICIARIO

JURISPRUDENCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Proc. TRT 1729-48 — A suspensão disciplinar admite sempre, o recurso ordinário, eis que o salário é mera decorrência, sendo relevante o prejuizo moral e suas consequências, imposto ao punido.

II) Desde que as testemunhas sintem perfeitamente a falta, demonstrando harmonia em seus depoimentos, no tocante á essência da imputação, deve ser mantida pela Justiça, suspensão disciplinar imposta pela empresa ao empregado faltoso.

CENTRO METROPOLITANO DESPORTO DOS BANCARIOS

Quarta rodada do campeonato bancário de futebol

Realisou onte no C.M.D.B. a 4.ª rodada do seu campeonato de futebl tendo feito realisados os seguintes jogos.

No campo do Bangu AC. — AA. Banco Delamare x G.E. Provinci aRio. No Campo do Engenho de Dentro FC. — Satélite Club x AA.Banco do Brasil. No campo do EC. Iguacu — C.A. Banco do Comércio x A.F. Banco Boa Vista. No campo do Sampaio AC. — AA. Caixa Econômica x AA. Intercap. No campo do AC. Anchieta — A.F. Banco da Prefeitura x AA. Banco Mineiro Produção.

Todos os esprtistas bancários acompanham com vivo interesse o desenrolar do seu campeonato que chega a um ponto culminante com a Satélite Club e a AA. Banco do Brasil disputando os primeiros lugares. Não obstante, seguem-lhes de perto vários outros clubes o que vai certamente dar uma feição sensacional do campeonat que se disputa.

— Foram aprovados os jogos da 3.ª rodada de futebol marcando-se os respectivos pontos como segue, Banco da Prefeitura 3 — Banco Mineiro daProdução 1 — AA. Intercap 3 — Banco Bavista 1 — Banco do Brasil 12 — Banco Delamare 10 — A. A. Caixa econômica 3 — Banco do Comércio 5 — Satelite Club 4 — GE, Provincia Rio 1 ponto.

Associação Banco de Minas Gerais — Agradecemos ao sr. 1.° secretário dessa agremiação que nos fez das solenidades de pose da Diretoria para o período 49-50, a qual é a seguinte: Presidente — Jandir Pereira — Vice-presidente — Alberto Ferreira 1.º secretário — Fernando S. Freitas — 2.º secretário — Ary Villas Boas 1º Tesoureiro — Helcio V. Soares — 2º Tesoureiro — José Heraldo S. Neder. Diretr Social — Mário Pena Guedes.

PASCOA DOS BANCARIOS: Realizar-se-á a 16 de Junho, na Igreja da Candelária, as 8,30 da manhã e para a mesma são convidados todos os bancários.

O trágico desastre de Gericinó

Solenes exéquias serão celebradas pelo Exército -- Humanitário gesto da Santa Casa de S. Paulo

O Ministério da Guerra fará realizar no dia 25 do corrente, quarta-feira, as 11,15 horas, na Candelária, solenes exequias em intenção dos mortos do trágico desastre de Gericinó. No mesmo dia e hora, em tôdas as guarnições do Brasil, serão realizadas idênticas cerimônias religiosas. Ao ato religioso desta Capital deverão comparecer as altas autoridades civis e militares, numa homenagem póstuma especial aos nossos patrícios tão implacavelmente sacrificados no cumprimento de seus deveres.

Os feridos que estão em tratamento nos diversos hospitais da cidade, vem sendo visitados pelo Ministro da Guerra o demais autoridades militares que lhes estão proporcionando toda a assistência possivel, bem como as suas familias. Os nosocômios por sua vez, vem envidando os maiores esforços, para o restabelecimento da saude de cada um dos feridos.

PLASMA HUMANO PARA OS FERIDOS

Relativamente ao desastre verificado em Gericinó, recebeu o General Diretor de Saude do Exército o seguinte telegrama do Provedor da Santa Casa de São Paulo: "A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo põe a disposição de V. Exa. cinco litros de plasma humano caso necessitem para socorrer vitimas doloroso desastre Gericinó que enlutou nosso glorioso Exército. (a) José Cássio Macêdo Soares — Provedor". O General Florêncio de Abreu em resposta dirigiu ao Sr. José Cássio de Macedo Soares o seguinte telegrama: "Em nome Corpo de Saude Exército e no meu próprio agradeço cordialmente generoso oferecimento Santa Casa Misericórdia de São Paulo colocando nossa disposição cinco litros plasma neste doloroso momento. Informando que Instituto Biologia Exército está fazendo face situação em virtude seus fartos stocks, envio nossos melhores agradecimentos essa fraternal colaboração que aceitaremos oportunamente caso se torne necessária. Cordiais saudações". Entre outras manifestações de solidariedade e de colaboração face da lamentável ocorrência, recebeu o Diretor de Saude o do Coronel Herbert Meya de Vasconcelos, Secretário de Saude do Estado de São Paulo.

Manguari e Jabuti em sensacional confronto no "Cruzeiro do Sul"

Os 2.400 metros de hoje, a atração máxima da tarde na Gávea

PROGRAMAS-COTAÇÕES-MONTARIAS OFICIAIS-NOSSOS PALPITES

O magnifico prado da Gavea reune, hoje, nada menos de oito pareos interessantes, num ótimo programa cuja prova basica reside no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, com dotação de Cr. 500.000,00. E' a segunda disputa da triplice corôa, destinada aos nacionais de três anos, cujo inicio é marcado pelo "Outono", encerrando com o "Distrito Federal" em 3.000 metros.

Apenas dois animais conseguiram até o presente momento a triplice corôa — Talvez e Criolan, que sagraram-se respectivamente nos anos de 1941 e 1942.

O campo de hoje, reune ótimos parelheiros, todos com possibilidades ao laurel da vitória.

A maioria dos turfistas apontam Manguari como o mais provavel vencedor. De fato, o filho de King Salmon desfruta ótimo estado. As suas possibilidades são dilatadas, e na grama macia ou leve, vai dar o que fazer aos seus adversários. Para nós o seu maior adversário é Jabuti, entretanto, não excluimos os demais das cogitações, pois estão apurados, levando os seus responsaveis fé na vitória.

Tudo indica que o placar annunciará como favorito Manguari. Temos que o compromisso do pensionista de Claudemiro Ferreira será, assaz dificil, a não ser que surpreenda com uma vitória facil, como foi a obtida no G. P. "Outono".

O que não resta a menor duvida é que a carreira vai ser sensacional, com lances cheios de emoções para a numerosa assistência, que lotará as dependências o prado da Gavea.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Impavido, D. Ferreira .. 54 35
2—2 Don Navarro, R. Latorre 54 30
3—3 Irtaca, J. Mesquita .. 52 30
4(4 La Fléche, O. Ulôa .. 52 20
4(5 Califa, I. Sousa 54 60

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Pioneiro, L. Rigoni .. 56 35
2—2 Segundito, E. Ribeiro .. 56 35
3(3 Pepito, S. Ferreira .. 52 40
3(4 Inca, R. Latorre 52 30
4(5 Haramu, D. Ferreira . 52 50
4(6 Indico, F. Irigoyen .. 52 40

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 5ª prova especial de éguas.

Ks. Ct.
1—1 Cabana, E. Castillo . 55 20
2—2 Forget, O. Ulôa 55 50
3—3 B. Amie, L. Rigoni .. 55 40
4(4 N. Gwynne, Red. Filho 60 35
4(" Magal, A. Araújo .. 55 35

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Leste, J. Mesquita 56 35
1(" Saquarema, E. Castillo 54 35
2(2 Piauí, L. Mezzaros 56 50
2(3 Poeta, N. C. .. .. .. 56 —
3(4 Illiada, O. Ulôa 54 50
3(5 Denbili, N. C. .. .. .. 50 —
3(6 Comendador, P. Coelho 56 50
4(7 N. Loosa, L. Rigoni . 56 60
4(8 Lorca, R. Latorre .. .. 56 —
4(9 Caoré, A. Aleixo 56 50

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Hastaluego, J. Mesquita 55 30
1(" Edunto, J. Portilho .. 51 30
1(2 Barcelona, F. Irigoyen 53 35
2(3 Jequitinhonha, D. Ferreira 53 40
2(4 D. Fradique, R. Latorre 51 70
2(5 Serra Dágua, O. Macedo 53 70
3(6 Assombro, S. Ferreira . 55 60
3(7 Eduíno, L. Rigoni 55 60
3(8 Mustafá, E. Gonçalves 55 50
4(9 Jacamim, P. Coelho .. 55 60
4(10 Omar, E. Castillo 57 50
4(" Istar, S. Camara 51 50

6º páreo — 1.300 metros — A's 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Fiel Amigo, D. Ferreira 55 40
1(2 Poranga, D. Ferreira .. 53 80
1(3 Madrugadora, A. Aleixo 53 80
1(4 Rãna, R. Latorre 53 80
2(5 Intrépido, E. Castillo . 55 50
2(6 Sunny, N. C. .. .. .. 55 —
2(7 Iman, J. Mesquita .. 55 80
2(8 Petronio, A. Neri 55 80
2(" Craúna, N. C. .. .. .. 53 —
3(9 June, L. Leighton .. 53 50
3(10 Rio Bonito, Red. Filho 55 80
3(11 Ratnak, S. Camara .. 55 60
3(12 Muzuzo, J. Portilho .. 55 80
3(" Islean, N. Mota 55 80
4(13 Egle, N. C. .. .. .. 53 —
4(" Elide, N. C. .. .. .. 53 —
4(14 Veludo, P. Coelho 55 35
4(15 Rábula, P. Mauzan 55 60
4(" Jonjóca, G. Grome Jr. 55 60

7º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da tríplice corôa) — 2.400 metros — A's 16,35 horas — Betting — Cr$ .. .. 500.000,00.

Ks. Ct.
1(1 Manguari, L. Rigoni .. 55 20
1(" Mouro, R. Latorre .. 55 20
1(2 Maco, P. Coelho 55 200
2(3 Egeu, E. Castillo 55 60
2(4 Escolero, J. Mesquita .. 55 100
2(5 Lucifer, F. Irigoyen .. 55 60
3(6 Come On!, A. Araújo . 55 250
3(7 Intermezzo, A. Barbosa 55 60
3(" Idealista, I. Sousa .. 55 60
4(8 Luetzow, D. Ferreira . 55 50
4(9 Jabuti, O. Ulôa 55 25
4(" Janeadeiro, L. Leighton 55 25

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1(1 Grão Mogol, P. Coelho 54 50
1(2 Fulgor, N. C. .. .. .. 58 —
2(3 Ganges, L. Rigoni .. 58 40
2(4 Ital, O. Serra 48 80
3(5 Guapeba, R. Latorre .. 50 50
3(6 Diamante, D. Ferreira . 58 40
3(7 Bongy, N. C. .. .. .. 50 —
4(8 M. Henriette, O. Macedo 48 50
4(9 Cerro Alto, O. Castro . 52 60
4(10 Malado, J. Tinoco 50 40

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMARO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 233
TELEFONE: 38-2?? — RIO

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,20 horas.

Resultado da reunião de ontem

Irerê — Chatelaine — Bar-El-Ghazel — Coquetel — Darkness — Never Fails — Hesperia e Champion foram os vencedores

O resultado da corrida de ontem foi excelente, com rateios que agradaram em cheio, favorecendo aos azaristas e aos que apostam nos favoritos. Inacio de Sousa e Luiz Rigoni foram os herois da tarde, vencendo com os animais Never Fails, Hesperia, Darkness e Champion.

Tambem Irigoyen sagrou-se duas vezes com Chatelaine e Bar-El-Ghazal.

Irerê e Coquetel foram os demais vencedores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.900 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º, Irerê, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Braz Star, 56 quilos, Red. Freitas;
3º, Regente, 56 quilos, A. Araújo.
Ganho por meio corpo e pescoço.
Não correu Olympus.
Tempo: 117" 1/5.

RATEIOS
Vencedor 1 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 30,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 17,00
Proprietario — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 472.010,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Chatelaine, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Bongá, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Cajaiba, 53 quilos, R. Latorre.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Não correu Vitória do Palmar.
Tempo: 76".

RATEIOS
Vencedor 1 .. .. Cr$ 12,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 22,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 10,50
Do nº 9 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 11,00
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 519.810,00.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Bar-El-Ghazal, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Iglího, 54 quilos, J. Mesquita;
3º, Nacar, 54 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Não correu Toropi.
Tempo: 75" 2/5.

RATEIOS
Vencedor 1 .. .. Cr$ 12,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 25,50

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 10,00
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 612.620,00.

4º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Coquetel, 52 quilos, S. Ferreira;
2º, Naipe, 52 quilos, Red. Filho.
3º, Nedda, 53 quilos, J. Graça.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Não correu Flopan.
Tempo: 62" 2/5.

RATEIOS
Vencedor 2 .. .. Cr$ 293,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 19,00

PLACES
Do nº 2 .. .. Cr$ 54,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 69,50
Proprietário — Joaquim Pedro Salgado Filho.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 752.570,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º, Darkness, 57 quilos, L. Rigoni;
2º, Saratoga, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Magoa, 55 quilos, A. Araújo.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 89".

RATEIOS
Vencedor 5 .. .. Cr$ 29,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 94,00

PLACES
Do nº 5 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 33,00
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 815.210,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Never Fails, 56 quilos, Inácio de Sousa;
2º, Guelfo, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Night Club, 56 quilos, L. Mezzaros.
Ganho por meio corpo e 5 corpos.
Não correram Charlie e Aleto.
Tempo: 96" 3/5.

RATEIOS
Vencedor 7 .. .. Cr$ 201,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 61,00

PLACES
Do nº 7 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 17,00
Proprietário — José Vaz de Melo.
Tratador — Gabriel Reis.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 813.810,00.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1º, Hesperia, 53 quilos, I. Sousa;
2º, Malandro, 53 quilos, A. Araújo;
3º, Guaranysinho, 58 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Não correu Hivon.
Tempo: 81" 4/5.

RATEIOS
Vencedor 1 .. .. Cr$ 45,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 50,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 24,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 22,00
Proprietário — Paulo Dunshee Abranches.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 757.040,00.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1º, Champion, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Imaginada, 48 quilos, O. Macedo;
3º, Canter, 50 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por 2 corpos e vários corpos.
Não correu Hivon.
Tempo: 114" 1/5.

RATEIOS
Vencedor 7 .. .. Cr$ 46,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 325,00

PLACES
Do nº 7 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 46,00
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 836.590,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.619.460,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 509.350,00.
Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
61 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 983,00.
Concurso duplo
8 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 1.281,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (7-1-7) — Não houve vencedores, acumulando Cr$ 8.160,00

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (7-1-7) — 30 vencedores — Cr$ 1.705,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (7-1) (1-3) (7-3) — 3 vencedores — Cr$ 62.034,00.

AVISO

A distância do quinto páreo de hoje, é de 1.000 metros e não 1.400 como por engano saiu em alguns programas oficiais.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pioneiro — Bonne Amie — Leste — Intrépido e Manguari

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Intrepido . . . (n. 5)
Manguari . . . (n. 1)
Grão Mogol . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Intrépido — Veludo (5 — 14)
Manguari — Jabuti (1 — 9)
Grão Mogol - Ganges (1 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" são os seguintes: Poeta — Denbili — Lorca — Sunny — Craúna — Egle — Elide — Fulgor e Bongy.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas
D. Navarro — Impavido — La Fleche — 12
Pioneiro — Segundito — Pepito — 12
Bonne Amie — Cabana — Forget — 13
Leste — Illiada — Piauí — 13
Hastaluego — Jequitinhonha — [Barcelona — 12
Intrépido — Veludo — June — 24
Manguari — Jabuti — Lucifer — 14
Grão Mogol — Ganges — Guapeba — 12

Black Tarquin venceu "Visit Rose Stakes"

HURST PARK, Inglaterra, 20 (Associated Press) — O parelheiro norte-americano "Black Tarquin" venceu a corrida preparatória para as duas milhas e meia da "Ascott Gold Cup", a serem disputadas no dia 16 de junho.

"Black Tarquin", filho de "Rhodes Scholar" e "Valence", derrotou seu único competidor, "Vic Day", por 4 corpos, em "Visit Rose Stakes", levantando o prêmio de 2.365 libras.

O tempo do vencedor foi de 3 minutos e 41 segundos, para um percurso de 1 milha e 7/8.

MORREU PENSIVE

LEXINGTON, Kentucky, 21 (Associated Press) — "Pensive", pai de "Ponder", o crack que levantou êste ano o Derby de Kentucky, morreu ontem a noite na Kalumet Farm. "Pensive" foi o triplice coroado das pistas norte-americanas em 1944, quando levantou o Derby do Kentucky, o Preakness e o Belmont Stakes.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, valvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5612
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

UM ACIDENTE NO 3.º R. I.

O QUE INFORMOU AOS JORNALISTAS O RESPECTIVO COMANDANTE

Alguns jornais desta Capital noticiaram haver ocorrido um acidente, ontem, no 3º R.I., no qual três soldados teriam sido vitimados. A respeito dessa informação tivemos oportunidade de ouvir o Coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante da referida unidade do Exército, que nos declarou que a referida ocorrência não teve felizmente, a gravidade anunciada. O caso se resume no seguinte: numa instrução normal de tiro, o soldado Domicio Vieira Oliveira quando manejava uma metralhadora, sofreu ferimentos causados por um projetil da citada arma, em situação que está sendo devidamente apurada em inquérito regular. O soldado Domicio foi internado no Hospital S. João Batista, onde está sendo assistido convenientemente pelos clinicos daquele nosocômio e sob a recomendação do comando daquele Regimento.

Suicídio no Hotel Bragança

O detetive 404, chefe da guarnição da R.P. 35, comunicou ontem, ao Comissário Brandão, de serviço no 6º Distrito Policial, que no Hotel Bragança, sito a Avenida Mem dee Sá, 117, um homem suicidara-se. Comparecendo ao local apurou o comissário tratar-se de José Meireles, brasileiro, branco, casado, de 55 anos, morador em Guaratinguetá, o qual se encontrava, hospedado no referido hotel a dois dias. Apurou também a autoridade em questão que o suicida trancara-se no banheiro abrindo as torneiras do gás. Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

Falso Comissário de Polícia

A Delegacia de Costumes e Diversões, compareceu Esperança Ramalho, apresentando queixa de extorsão contra o individuo Carlos Fransmanitano, que se dizendo comissário de policia lotado naquela especializada, vinha a algum tempo lhe extorquindo dinheiro.

Ontem foi o inescrupuloso individuo detido na residência da queixosa na rua Tenente Possolo, 1, apartamento, 601, justamente no momento em que tentava nova extorsão. Conduzido a delegacia foi o falso comissário autuado na forma da lei.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5141.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Primeiro Oficio

Edital de chamamento de afilhados do finado Joaquim Moreira Rodrigues — com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital de chamamento de afilhados virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Oficio estão se processando os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Moreira Rodrigues, o qual, em seu testamento público lavrado em 22 (vinte e dois) de novembro de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), fez, entre outras, a seguinte disposição testamentaria "Deixa 200$000 (duzentos mil réis) a cada um dos seus afilhados ou afilhadas que tenham menos de vinte e cinco anos na data de hoje". Os afilhados do "de cujos", que tinham menos de vinte e cinco anos em 22-11-1941, deverão se habilitar no legado, no prazo de trinta dias cientes de que este Juizo funciona á rua D. Manoel n. 29, no Edificio do Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de março de 1949. Eu, Francisco Eugenio Rezende de Faria, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, o subscrevo. Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O escrivão. — José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 (trinta dias) á Alvaro da Costa e Souza.

O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Marina de Freitas Souza, brasileira, casada, de labores domesticos, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: — Petição Inicial de folhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Marina de Freitas Souza, brasileira, casada, de labores domesticos, e domiciliada nesta Cidade, onde reside á rua Presidente Barroso numero 74, que, com fundamento nos incisos III e IV do artigo trezentos e dezessete (317) do Código Civil, quer propor a ação ordinária de desquite contra seu marido Alvaro da Costa e Souza, brasileiro, comerciário e residente em lugar ignorado e, para tanto, expõe as necessárias razões abaixo: — 1º) A. Suplicante se casou com o suplicado pelo regime da comunhão de bens, nesta Capital, em 20 de abril de 1929. — 2º) — A convivência do casal, depois de alguns anos, se tornou insuportavel para a suplicante de vez que o suplicado não acorria ás necessidades do lar, vivendo a maior parte do tempo fora de sua casa, e sem qualquer preocupação pelos seus deveres de chefe de familia. Já nascida uma filha, tornando-se, ademais, grosseiro e agressivo para com a suplicante. 3º) — Que do casamento nasceu a menor "Yonne", conforme certidão Junta, 4º) — Que, abandonando o lar, sem nenhuma explicação, voluntáriamente, não mais aparecendo em casa, sequer para ver a sua filha, muito menos para fornecer os meios de subsistencia de que carecia o casal. — 5º) — Que o abandono conta-se de vinte e cinco (25) de setembro de 1934. — Isto posto, requer a suplicante a V. Excia., que, dispensando o alvará de separação de corpos, separação que data de fato, de cerca de quinze (15) anos e estando o suplicado em lugar incerto e não sabido, se expeça edital de citação ao referido suplicado e que afinal seja o desquite decretado por sentença com a condenação do suplicado como reu culpado, nas custas e mais cominações de direito, de vez transpostos os tramites processuais. Protesta-se pelo depoimento pessoal do reu, caso venha a Juizo, pela prova testemunhar e outras que sejam necessárias. Dá-se á presente o valor de vinte mil cruzeiros, para os efeitos da taxa judiciária. Rio de Jaeniro, 9 de maio de 1949. (Assinado) Nicolau Rodrigues dos Santos França e Leite, advogado inscrição 760. — Distribuição: — "Corregedoria de Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor, D. á 2ª Vara de Familia. Em dez (10) de maio (5) de 1949 (assinatura ilegivel)". Despacho: "A. Cite-se por edital, com o prazo de trinta (30) dias, depois de feita a afirmação de ausencia. 13-5-49. (as) Milton Barcelos". Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual é chamado Alvaro da Costa e Souza para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data da determinação do prazo de trinta (30) dias, da data da publicação dos editais, vir a este Juizo e Cartório, contestar a presente ação ordinária de desquite lhe é proposta por sua mulher, e alegar o que for de seu direito, sob pena de revelia e confesso. Outrossim faz ciente de que este Juizo e Cartório, funciona á rua Dom Manoel número vinte e cinco, primeiro andar, edificio do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 20 dias do mês de maio de 949. Eu (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinado) Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (assinado). Milton Barcelos, Juiz de Direito. Confere com o original. O escrivão, Eneas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

Edital de primeira praça, para arrendamento do prédio a rua Belisário Souza nº 37, na estação do Realengo, pelo aluguel mensal de Cr$ .... 400,00, nas condições abaixo:

Eu, Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia que, no dia 23 (vnte e três) de maio próximo, as 14 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a praça publica, no saguão do Palácio da Justiça a rua Dom Manuel, pelo aluguel mensal minimo de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) mensais, o arrendamento nas condições abaixo, do seguinte imóvel pertencente ao espólio de Juvêncio Benedito Barbosa e Judith de Souza Barbosa, do qual é unica herdeira a menor Alayde de Souza Barbosa: Prédio térreo a rua Belisário Souza nº 37, no Realengo, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, divide-se em uma sala e um quarto cimentado e forrados, uma sala, um quarto, e cosinha, cimentados e de telhas vã. Existe no terreno mais uma meia água coberta de telhas e cimentada, abrigando W. C. tem ainda quintal que mede 11m,0 por 51m,0. O arrendamento do imovel acima será dado a quem mais der acima do aluguel minimo acima e nas seguintes condições: 1) O prazo da locação será de dois anos; 2) o aluguel será de Cr$ 400,00 mensais, no minimo; 3) correrão por conta do arrematante arrendatário tôdas as despesas com obras que o imóvel necessitar e pagamento de seguro contra fogo na base de Cr$ 50.000,00, além das despesas de arrendamento, inclusive publicação e editais e realização da praça; 4) o arrendatário poderá fazer no imóvel as obras e bemfeitorias que julgar necessárias, as quais ficarão desde logo incorporadas ao mesmo, sem direito a qualquer Indenização; 5) findo o arrendamento o imóvel será restituido com o "habite-se" da Saude Publica, independentemente de notificação judicial ou extra-judicial, sob pena de multa de Cr$ 50,00 diários; 6) para garantia da locação o arrendatário caucionará na Caixa Econômica a importância correspondente a três meses do aluguel. — Para constar mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão afixados e publicamos na forma legal. — Rio de Janeiro, em vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Estácio Bellegarde Maris de Maracajá, escrevente juramentado, o datilografei. — Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. a) Sady Cardoso de Gusmão. — Confere com o original. — O Escrivão Edison Mendes de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Para ciência de terceiros interessados, a Justificação para naturalização, requerida neste Juizo por Gertrudes Hennig Bastos, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial de fôlhas dois: — "Exmo. Sr. Civel. — Gertrudes Hennig Sr. Dr. Juiz de Direito da Va- Bastos, natural de Leipzig, Alemanha, nascida em oito de outubro de mil novecentos e seis, filha de Oscar Hennig, e Clara Hennig, casada com Artur Cesar Bastos, brasileiro, de cujo matrimônio há um filho brasileiro, de nome Alex Hennig Bastos, todos residentes a Avenida Epitácio Pessoa numero mil setecentos e setenta e seis, apartamento duzentos e um, nesta Capital, tendo chegado ao Brasil há mais de dez anos, nos primeiros dias do mês de outubro de mil novecentos e oito, tendo desembarcado no Pôrto do Rio de Janeiro, de bordo do navio S.S. Erlangen e tendo feito seu curso secundário e de guarda-livros no Instituto Lafayette, desejando naturalizar-se cidadã brasileira, e renunciando sua nacionalidade de origem, vêm respeitosamente, nos termos dos artigos doze e seguintes do Decreto-Lei trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, justificar perante Vossa Excelência, o acima alegado, que não professa ideologias contrárias as instituições vigentes no pais, bem assim a de nunca ter sido condenada ou processada por crime de qualquer natureza. — Dá-se a presente o valor de Cr$ 1.000,00, para efeito de taxa judiciária. Assim, espera deferimento. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1948. — Gertrudes Hennig Bastos — Marianno Augusto de Medeiros, advogado — Testemunhas: — Carmen Duprat, funcionária publica, desquitada e residente a Rua Barão do Sertório, numero setenta e cinco. — Jatyr de Carvalho Serejo, Oficial de Marinha, casado e residente a Avenida Geremário Dantas, cento e oitenta e nove. — (Firma devidamente reconhecida pelo Tabelião Hugo Ramos). — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor .D. a Oitava Vara Civel. Em 30 de novembro de 1948. — D.M.F. — Despacho: — A. Ao Dr. 2º Procurador da Republica. Rio, seis de doze de quarenta e oito. — Oliveira Ramos. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, para ciência de terceiros interessados, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão o datilografei e subscrevi. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a José Nilo de Albuquerque, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouvea Coelho, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a José Nilo de Albuquerque, para no prazo da lei dizer se concorda com o perito nomeado e caso contrário indicar o seu e apresentar quesitos para a vistoria a realizar-se nos termos da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — L. Gomes, Rodrigues & Cia. Ltda. firma construtora, estabelecida nesta cidade a rua Senador Dantas, nº 75, por seu advogado, conforme procuração anexa, desejando, para fins de direito, fazer uma vistoria e arbitramento ad perpetuam rei memoriam, sobre as obras que executou no prédio sito a rua Dias da Rocha, nº 86, de propriedade do Sr. João Nilo de Albuquerque, brasileiro, casado, do comércio, residente do dito prédio e com escritório a Avenida Rio Branco, nº 277, 12º andar, sala 1.205, nesta capital, vem expor e requerer o seguinte: — I — A Suplicante contratou verbalmente com o suplicado a feitura de várias obras no prédio de sua propriedade, sito a rua Dias da Rocha, nº 86. — II — Para essas obras foi tirada a licença necessária (doc. 2), no valor total de Cr$ 99.000,00. — III — Isto posto, — como as referidas obras já se acham terminadas — deseja a Suplicante, com o apoio no artigo 675, nº VI, do Código de Processo Civil, requerer uma vistoria e arbitramento ad perpetuam memoriam — sôbre as mesmas, pelo que, requer a V. Exa. seja citado o suplicado nos endereços acima indicados, a fim de que assista a perícia e indique perito, nos termos da lei. Indica, desde já, para seu perito o Dr. José Brasil Siano, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, carteira profissional nº 4749—D, e oferece os quesitos anexos (doc. 3), protestando pela apresentação de outros até a realização da diligência. Termos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949. (a) Eros de Moura Estevão. Advogado. Inscrição 4.230. — Despacho: — A Designo o dia 11 do corrente, as 16 horas, para a diligência. Diga o réu se concorda com o perito indicado. Se necessário desempatador funcionará o Dr. Aloisio Gomes de Castro. — Deposite o requerente Cr$ 900,00 para as despesas da diligência e honorários do desempatador. 2-4-949. (a) Braune. — Petição de Fls. 18: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Vara Civel. — L. Gomes Rodrigues & Cia. Ltda., por seu advogado, nos autos da vistoria e arbitramento ad perpetuam rei memoriam — que requereu nessa Vara contra José Nilo de Albuquerque, uma vez que, segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, o réu não pode ser citado por encontrar-se em lugar incerto, requer a V. Exa. seja citado o Réu por edital, na conformidade do disposto no artigo 177 e 178 do Código de Processo Civil, marcando-se, em razão disso novo dia e hora para a referida vistoria e arbitramento. Termos em que Pede Deferimento. — Rio, 9 de maio de 1949. (a) Eros de Moura Estevão. Advogado. Inscrição 4.230. — Despacho — J. Sim em termos, marcando o prazo de 30 dias. Rio, 9-5-949. (a) M. Coelho. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. — Está conforme. — O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a Ulysses Barcelos, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouvea Coelho, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Llysses Barcelos, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de Despejo, nos termos das petições adiante transcritas, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — O espolio de dona Maria Ann Ganem, por seu representante legal, Nahum Antonio Ganem, libanês, viuvo, comerciante, residente á rua Uruguai n. 533, desta cidade, tendo dado em locação, por preço indeterminado, a casa de sua propriedade situada á rua Francisco Eugenio, nº 320, ao Sr. Ulysses Barcellos, brasileiro, casado, profissão ignorada do suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr$ 469,90, inclusive taxas contadas na base do exercicio de 1947, e como dito inquilino se encontre em atrazo no pagamento dos alugueis relativos aos meses de Novembro e Dezembro de 1948, e Janeiro e Fevereiro de 1949, vem com fundamento no artigo 18 n. 1 do Decreto lei 9669 de 1946, propor contra o mesmo a presente ação de despejo, pelo que pede a sua citação para, no prazo da lei apresentar a contestação que tiver, pena de revelia, sendo afinal decretado o despejo á sua custa, cientes quaisquer subinquilinos por ventura existentes. Protesta-se pelo depoimento pessoal do R. pena de confissão, e dando a esta para efeito do pagamento da taxa o valor de Cr$ .... 6.000,00 (para efeito do pagamento da taxa), juntando procuração. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1949. (a) Decio de Bastos Coimbra. Despacho: A. Cite-se. 6-4-949. (a) Braune. — Petição de fls. 16: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel — Diz o espolio de dona Maria Ann Ganem, por seu advogado que esta subscreve, nos autos de ação de despejo que por este Juizo move contra Ulysses Barcelos, que tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado a fls. 7, que não poude citar dito inquilino por ter o mesmo ido residir no norte do pais — vem pelo presente requerer a V. Excia. que se digne ordenar a citação do mesmo por edital, na forma da lei, adicionando á inicial, já agora mais o fundamento numero VI do artigo 18 de Decreto lei n. 9.699 de 1946. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1949. (a) Decio de Bastos Coimbra, n.º 676. Despacho. J. A' conclusão. Rio, 10-5-1949. (a) M. Coelho. Despacho de fls. 17: Defiro o pedido de fls. 16, marcando o prazo de 30 dias para o edital. Rio, 11-5-1949. (a) M. Coelho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilógrafei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. Está conforme. O Escrivão. Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias para a venda e arrematação dos bens penhorados a Alvimar dos Santos, nos autos da Ação Executiva que lhe move Miguel Barros, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 2 de junho do corrente ano, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der independente da avaliação de Cr$ 12.000,00 o bem móvel encontrado á rua Miguel Angelo n., digo, móvel, depositado no Depósito Público, á rua Joaquim Palhares n. 197, o qual é o seguinte: um automóvel do fabricante "Wander", de 6 cilindros, do ano de 1938, conversivel, pintado na cor grenat, com uma roda sobressalente, para passageiros, com placa particular, licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal, sob o n. 6.685. Está em mau estado de conservação e perfeito funcionamento, tendo o motor n. 77.477. E quem este bem quizer arrematar deverá comparecer no lugar dia e hora acima referidos, sendo ele entregue a quem mais dê independente da avaliação de Cr$ 12.000,00, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, oferecer fiança idonea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 10 dias do mês de maio de 1949. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente Juramentado o datilografei e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme. O escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Segundo Ofício

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem e a quem interessar possa, que no dia 3 de Junho próximo vindouro, ás 16 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo submeterá a público pregão de venda e arrematação, no local, o prédio terreo, sito á rua Doutor Noguchi n. 148 em Ramos, fregnesia de Inhaúma, edificado aos fundos do terreno, dividido em uma sala, um quarto, cosinha e W. C. — A edificação que mede 3,50 de largura por 7,25 de comprimento no corpo seguindo-se puxado que mede 2,80 de largura por 2,40 de comprimento, encontra-se edificada num terreno plano, que mede 13,70 de largura na frente e na linha dos fundos, por 37,15 de extensão por um lado e 32,35 pelo outro. O prédio é de construção antiga de frontal de tijolo e coberto de telhas. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Pertence ao espólio de Guilherme Leite Viana e outros, e está avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00). Para a venda o porteiro tomará por base o preço da avaliação, correndo por conta do comprador tôdas as despesas com a arrematação, inclusive a taxa judiciária de um por cento e laudemio, se for devido. A venda é feita com dinheiro a vista ou com fiador idôneo por três dias. E para constar foi expedido o presente e copias de igual teôr, para ser afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete, digo aos sete de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado datilografei. E eu Domingos Antonio Alves, escrivão interino, subscrevo. — Narcelio de Queiroz. Está conforme. O escrivão interino. Domingos Antonio Alves.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Paramounte" COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Divorciou-se a Sra. Franklin D. Roosevelt Júnior

Acusado o esposo de "extrema crueldade mental"

MINDEN (Nevada), 21 — (Associated Press) — A sra. Franklin D. Roosevelt Junior divorciou-se do filho do ex-presidente Roosevelt. A sra. Roosevelt acusou o esposo de "extrema crueldade mental", e... o decreto assinado pelo Juiz Harry Watson. O tribunal aprovou tambem o acordo, lavrado de 19 de março, determinando a custódia e o sustento aos dois filhos do casal e a divisão de propriedade. A sra. Roosevelt, ex-Ethel Du Pont, não quiz fazer nenhum comentario. A sessão privada diante do juiz Watson foi rápida. O advogado da sra. Roosevelt trouxe-a para esta cidade, 50 milhas ao sul de Reno, para evitar publicidade.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9644

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
CIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ENERGEINA
TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MUSCUL.
TÔNICO DOS NERVOS

Lloyd Brasileiro
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-177
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels: 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-20..

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Uçá"
Sairá a .. do corrente, para: SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"Cubatão"
Sairá a .. do corrente, para: SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a .. do corrente ... para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"Ascanio Coelho"
(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Tauhaté"
Sairá a .. do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATI — A. BRANCA e MACAU

"Campos Sales"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a .. do corrente, para: VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA
"Loide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/HAMBURGO
"Loide Panamá"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
PROXIMAS SAIDAS:

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL
"Cuyabá"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
PROXIMAS SAIDAS:
"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA
"Cte. Lyra"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PROXIMAS SAIDAS:
"Mauá" a 20/6

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS
"Loide Brasil"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — N. ORLEANS e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agencias de Viagens e Turismo

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Suicídio ou crime?

Caiu do nono andar de um edifício — A polícia em diligências

Na manhã de ontem populares que transitavam pela rua Gonçalves Dias, nas proximidades do prédio n. 60, presenciaram um quadro doloroso, pois de um dos andares do referido prédio, que mais soube-se ser o 9º um homem havia caído à rua tendo morte instantanea. Imediatamente as autoridades do 8º Distrito Policial, foram cientificadas, tendo comparecido ao local o comissário Machado Junior, que apurou tratar-se de Schulin Itzec Tcotozretniselii rumeno, de 47 anos morador na rua Conde de Bomfim, 477.

Apurou a polícia que o morto era gerente da peleteria que funciona no 9º andar daquele edifício, estabelecimento este de propriedade de Moysés Christer.

SUSPEITA DE CRIME

Subindo ao 9º andar do referido edifício, o comissário constatou que as paredes e pias, por onde passou o corpo se encontravam tintas de sangue, além desses vestigios, foi encontrado ainda um martelo, tambem tinto de sangue, o que prova que houve luta no local, estando a polícia inclinada a acreditar que Schulin tenha sido atirado pela janela.

Compareceu a perícia, estando a polícia em diligencia, a fim de apurar se foi crime ou suicídio. Com a guia competente foi o corpo do infeliz homem removido para o necrotério.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 86

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itabera
Sairá quinta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Juruá
Sairá quarta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Itaquera
Sairá quarta-feira 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Itapuhi
Sairá terça-feira, 24 do corrente, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itaquatiá
Sairá domingo, 22 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6891
TELEFONES: 23-3266 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3073 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

OUÇA PELA ONDA DA "SUA PRA 9"
AOS DOMINGOS as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— UM CAFE' DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES!

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1949 — N.º 118

As irreverências do velho Camilo

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Muito mais por obediência ao seu temperamento de polemista inveterado do que pelo simples prazer de zurzir manipanços, o que ninguém pode negar é que se a Camilo Castelo Branco, por vêzes faltava serenidade na crítica, por outras, tão deliciosas são as suas irreverências que lê-las e anotá-las, se não chega a ser um devaneio próprio de Deuses, é todavia, divertimento digno dos homens. Mas não basta observar se os conceitos mordazes emitidos pelo gigante de São Miguel de Seide são daqueles que ainda neste instante estão a desafiar para um torneio de excentricidades e perfídias, outras tantas expressões de ironia, de sátira atribuídas a Rivarol ou a Voltaire. Melhor será que se assinale que elas não irrompem sôbre o papel sem certa propriedade — menos sutis, talvez, que as dos seus rivais franceses, evidentemente, mas que, embora assim sendo, não perdem a malignidade, a ferinidade. Antes, são bastante portuguêsas e não deixam de emprestar ao que deseja ironizar uma medida justa e equilibrada. Muitos dirão, sem dúvida, que Camilo Castelo Branco, tal como se deu na crtica impiedosa que fêz ao livro da Princesa Rattazzi — o célebre "Portugal ao vôo do Pássaro", consoante a tradução que lhe dá o próprio escritor — foi demasiado excessivo na sua maneira de tratar uma senhora, máxime quando alega que, se alguém lhe achar descosido o exame do livro, trate de lê-lo com paciente pachorra, e então verá que êle o "bispontou sôbre os alinhavos atrapalhados da senhora Princesa". Daí em diante, é que, como para justificar que a sua linguagem não será isenta de serenidade, acrescenta: "Se me acharem um pouco de cuecas e de sapatos de moiro façam o favor de ver que a "shoking" de irlandesa nos visita de "pegnoir" de rendas transparentes e chinelinha de chinchila". Que motivos imperiosos, entretanto, teriam levado Camilo Castelo Branco a ser tão áspero como foi com a sobrinha-neta do Cardeal Fesch, irmão de Leitícia Ramolino, a mãe de Napoleão? Será que a sua crítica ao famoso "Le Portugal à vol d'oiseau" publicado em Paris em 1880, por Mme. Rattazzi, foi-lhe ditada tão sómente pelo empenho patriótico de desagravar Portugal de certas inverdades narradas por aquela que Camilo crismou de "Princesa de pacotilha"? ou dar-se-á que no seu revide às assacadilhas da linguaruda visitante não andava igualmente uma resposta àquela que tivera a coragem de escrever que Camilo lhe dera a impressão de um escritor condenado a trabalhos forçados na literatura portuguêsa, porque outra coisa não tinha feito até então, senão escrever, escrever, escrever sempre? De resto, é de conveniência observar que depois disto, Mme. Rattazzi como se compraz em assinalar que na obra de Camilo a quantidade como havia suplantado a qualidade... observação que deve ter doído sobremaneira ao espadachim, ao homem todo nervos, que em diferente ocasião vestisse Mme. Rattazzi umas calças, lhe iria talvez, às bitáculas! Dá-se, porém, que a Princesa escritora não se deteve apenas nisso. Ao seu ver, Camilo era uma espécie da Quevedo português — muito cheio de imaginação e não menos senhor de um certo sentimentalismo católico — e é daí então, que Mme. Rattazzi lhe entra em definitivo na análise da obra literária, não se esquecendo até de assinalar certas particularidades muito próprias de Camilo, inclusive aquela espécie de quisília, de má-vontade, que êle sempre teve para as coisas do Brasil... Diz a sobrinha do tio de Napoleão: "Particularité curieuse tous ses romans contiennent infailliblement un type de Brésilien, une jeune fille qui se retire dans un convent, un noble de province et un romantique amoureux et transparent. C'est invariable comme la pluie et le beau temps. De telle sorte que lhe premier roman qu'on lit de Mr. Branco parait fort interessant, que le second appelle des réminiscences et que lhe troisieme se divine; le quatriéme, on le sait par cour, on tourne la page sachant ce qui va se passer. C'est une galerie de personnages qui se renouvelle rarement comme dans les musées de célebrités en cire". Ora, quem será capaz de negar que depois de ter lido semelhante apreciação sôbre a sua vasta obra literária (que já andava em 1879 em cerca de noventa e oito volumes), não tenha ocorrido ao criador das "Novelas do Minho" a idéia satânica de reduzir o livro de Rattazzi a cacos? Isto pelo menos é o que êle deixa antever no estudo crítico sôbre o livro da linguaruda irlandesa, que lá está na "Boêmia de Esperito", onde além de escalpelar violentamente os enganos, os senões de Mme. Rattazzi (na realidade êles são muitos) não sofre Camilo a paciência e deixa cair sôbre o papel êsse pedaço de prosa que vale ouro: "A senhora Princesa, se em vez de "puffs" usasse calças e voltasse a Portugal, de certo acharia quem lhe desse umas... Tem por si o arnez da fragilidade, posto que as senhoras um pouco durazias, e por isso menos quebradiças devem ater-se menos à responsabilidade das qualidades vidrentas. Em todo o caso, a gente admira-se, porque esta espécie de extravagante descompostura feminil não é vulgar, e só pode perdoar-se aos desabalados talentos que a Sra. Rattazzi não professa. Tenha paciência. E' muito patarata, "araged woman", com uns quindins de "mauvais aloi", trescalando a "budoir de Ninon", com umas guinadas de verve, borrifadas "du champagne frappé". De resto, é uma Princesa que nos faz lembrar, quanto aos seus diplomas principescos, a Rainha Jacinta de negra memória; e quanto aos seus morgadios realengos não nos parece mais donatária que a ilustre senhora da Ilha das Galinhas. Em conclusão: o seu livro não é cano de escorrências muito nauseabunda, nem é canal de notícias úteis, tirante a dos hotéis infamados de persevejos; não é, pois, cano nem canal; mas é canudo, porque custa sete tostões e — vá de calão — como troça e bexiga, é caro". Menos por patriotismo, talvez, do que por despeito, sente-se que o revide de Camilo deveria correr não apenas por conta das falsas apreciações de Mme. Rattazzi acerca da sua obra. Há quem diga até que essa sua resposta visava era o grupo dos artistas novos — Eça, Ramalho, etc. — que haviam cercado a Rattazzi em sua visita a Portugal de inúmeras atenções, e aos quais Camilo atribuia talvez injustamente as picuinhas de que ela se fêz veículo...

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA E SEXTA-FEIRA, DIAS 26 E 27 DE MAIO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Leilões

DIA 23 DE MAIO

JÚLIO — Leilão de 465 lustres de cristal, lanternas e apliques, às 20 horas dos dias 23, 24 e 25 do corrente, à Avenida Princêsa Isabel, 126 — Túnel Novo.

DIA 25 DE MAIO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas dos dias 26 e 26 do corrente, à Avenida Atlântica, 638.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-1763.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, [illegible] — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 23. Telefone 22-2323.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo 6 — Sala 811 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0911 e 22-8253.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República [illegible] — Telefone 42-6936.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 55 — Telefone [illegible]

NICOLAU [illegible] DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 5 Telefone [illegible]

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua [illegible] — Telefone 22-4421 [illegible]

PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda 67 — [illegible] andar — Sala [illegible] — Telefone 28-5118.

RAFAEL MENDES CANDIOTA — Rua São José 29 — Telefone 42-0111.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da [illegible] Telefone 22-4824.

Grande Leilão

465 LUSTRES DE CRISTAL PROCEDENTES DA EUROPA, CHEGADOS A ÊSTE PORTO NO DIA 13 DO CORRENTE PELO VAPOR "RYNLAND"

JULIO, leiloeiro, chama a atenção para as linhas dêstes lustres que são caracterizados pela simplicidade moderna aliada ao bom gôsto europeu.

APROVEITE, VENHA AO LEILÃO E VOCE TAMBÉM TERÁ O SEU LUSTRE.

LEILÃO AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 23 E NOS DIAS 24 E 25 DO CORRENTE, às 8 horas da noite, — Exposição, à

Av. Princesa Isabel, 126-B

(JUNTO AO TÚNEL NOVO)

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

Amanhã -- Sensacional Leilão -- Amanhã

465 LUSTRES DE CRISTAL, LANTERNAS E APLIQUES

Retirados da Alfândega que serão vendidos ao correr do martelo, segunda, têrça e quarta-feiras, 23, 24 e 25 do corrente, às 8 horas da noite, à

Av. Princesa Isabel, 126 - Túnel Novo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 -- 37-8570

Destacando-se diversos lustres de cristal Baccarat, Tchecos e Versalhes em guarnições de bronze dourado, patinado laqueados com legítimos pingentes, Bico-diamante, placas e lâminas lapidadas que o **JULIO** venderá ao correr do martelo à **Avenida Princesa Isabel, 126** às 8 horas da noite, autorizado por particular amigo desta praça

CATÁLOGO

1 1 Lustre de metal cromado com pingentes e placas de cristal lapidado, 4 luzes.

2 1 Lustre de metal cromado com pingentes e placas de cristal lapidado, 6 luzes.

3 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes bolas, 3 luzes e mangas lapidadas.

4 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes bico de diamante, com 3 luzes e mangas lapidadas.

5 1 Lanterna de cristal Baccarat tôda trabalhada em contas e pingentes facetados.

6 1 Lustre de metal cromado com pingentes e placas de cristal lapidado, 5 luzes.

7 1 Par de apliques de cristal lapidado, com pingentes lágrimas, 2 luzes e mangas.

8 1 Par de apliques de cristal lapidado, com pingentes facetados, 1 luz.

9 1 Antigo lustre de cristal Baccarat, época do gaz com tulipas e correntes, 5 luzes.

10 1 Lustre de cristal Baccarat fôsco, com carrancas de leão e pingentes facetados com 12 luzes e mangas lapidadas.

11 1 Par de apliques de cristal lapidado com plaquetes e mangas, com 2 luzes.

12 1 Par de apliques de cristal lapidado com pingentes lâminas florões e abat-jour, de sêda.

13 1 Antigo lustre de bronze, todo trabalhado e cinzelado, guarnecido de contas e pingentes bico de diamante lapidados com 17 luzes e mangas em estilo Luiz XV.

14 [illegible]

15 1 Grand lustre de cristal lapidado com plaquetes e pratos bico de jaca, com 12 luzes e mangas.

16 1 Lira de cristal lapidado com pingentes e mangas.

17 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes trabalhados florões e mangas com 8 luzes.

18 1 Lustre de cristal com pingentes facetados com 4 luzes e mangas lapidadas.

19 1 Lustre de cristal Baccarat com pratinhos bico de jaca e pingentes amendoas e mangas lapidadas com 10 luzes.

20 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e florões, 6 luzes.

21 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 8 luzes.

22 1 Iluminária de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

23 1

24 1 Lustre de bronze e cristal lapidado com 3 luzes mignon.

25 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes lagrimas, com 5 luzes e mangas lapidadas.

26 1 Lustre de bronze e cristal lapidado com 3 luzes, mignon.

27 1 Valioso lustre de cristal Baccarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 18 luzes.

28 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes amendoas e mangas lapidadas, 4 luzes.

29 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes facetados, 6 luzes e mangas.

30 1 Valiosa lanterna de cristal lapidado, tôda trabalhada em contas, pingentes, lâminas lapidadas, com 4 luzes.

31 1 Pequeno lustre de cristal Baccarat, pingentes bico de diamante, correntes e mangas lapidadas com 3 luzes.

32 1 Lanterna de cristal com 3 planos de pingentes facetados, tôda lapidada.

33 1 Valiosa lanterna de cristal Baccarat, tôda trabalhada em contas com 4 luzes.

34 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes bico de diamante e mangas lapidadas com 6 luzes.

35 1 Lustre de cristal com pingentes amendoas com 8 luzes e mangas lapidadas.

36 1 Pequeno lustre de cristal Baccarat com pingentes bico de diamante e mangas lapidadas com 2 luzes.

37 1 Lustre de cristal Baccarat com pratos bico de jaca, pingentes amendoas, mangas lapidadas com 6 luzes.

38 1 Original cêsta de bronze trabalhado, guarnecido de contas e pingentes de cristal lapidado com 2 luzes.

39 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes bolas com 5 luzes e mangas.

40 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes amendoas, mangas lapidadas, 5 luzes.

41 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes lâminas, mangas lapidadas, 4 luzes.

42 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes bico de diamante e mangas lapidadas com 8 luzes.

43 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes pingentes lâminas e mangas.

44 1 Lustre de cristal Baccarat com 5 luzes pingentes amendoas e mangas.

45 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes pingentes e mangas lapidadas.

46 1 Lustre de cristal lapidado Tcheco com pingentes e mangas.

47 1 Lustre de cristal rosa com 6 luzes plaquetes e florões.

48 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes pingentes bicos de diamantes e mangas.

49 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes pingentes facetados e mangas.

50 1 Lustre de cristal lapidado com 3 luzes pingentes amendoas e mangas.

51 1 Lustre de cristal Baccarat com 10 luzes pingentes bicos de diamantes florões.

52 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes lapidado com pingentes e mangas.

53 1 Lustre de cristal Baccarat antigo fôsco com 3 luzes e tulipas.

54 1 Lustre de cristal Tcheco com 8 luzes pingentes e mangas lapidadas.

55 1 Lustre de cristal Baccarat com 18 luzes pingentes lâminas e mangas.

56 1 Lustre Tcheco com 5 luzes laque com plaquetes.

57 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes pingentes lágrimas e mangas.

58 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes lâminadas florões e mangas.

59 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes laqueadas com plaquetes.

60 1 Lustre de cristal Baccarat com 19 luzes plaquetes e pingentes.

61 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes pingentes contas e mangas.

62 1 Lustre Baccarat antigo Luiz XV com guirlandas de contas facetadas.

63 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes facetados e mangas lapidadas.

64 1 Lustre de cristal Baccarat com 32 luzes plaquetes e rosetas armação de bronze.

65 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes pingentes facetados e mangas.

66 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes pingentes lâminas e mangas, com florões.

67 1 Lanterna de cristal lapidado em forma de lira com plaquetes e tulipa.

68 1 Lanterna de cristal Baccarat em forma de chuveiro de pingentes lâminas.

69 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes lapidado com amendoas e mangas.

70 1 Lustre de cristal Baccarat com 10 luzes braços torcidos e lâminas, com mangas.

71 1 Cruveiro de cristal Baccarat com guarnição de bronze.

72 1 Iluminaria de cristal leitoso com guarnição de bronze dourado.

73 1 Dita idem idem idem idem.

74 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes armação dourada com pingentes e contas.

75 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, bronze dourado, pingentes e contas.

76 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes facetados e mangas.

77 1 Lanterna de cristal Baccarat com pingentes lapidados e plateau.

78 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes lapidado com pingentes e mangas.

79 1 Lanterna de cristal Baccarat lapidado com bicos de diamantes.

80 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado com 3 luzes pingentes facetados e mangas.

81 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado com guarnição de bronze época da vela com 12 luzes.

82 1 Lustre de cristal Baccarat com guarnição de bronze dourado a ouro, est. Luiz XV com pingentes lâminas lapidadas.

83 1 Lanterna de cristal Baccarat mignon com chuveiro de bicos de diamantes.

84 1 Lanterna de cristal em forma de lira mignon.

85 1 Lustre de cristal Tcheco lapidado com pingentes e mangas.

86 1 Cêsta de bronze cinzelado com cegonhas guarnecido de pingentes e contas facetadas.

87 1 Lustre de cristal lapidado com 4 luzes pingentes amendoas e mangas.

88 1 Lustre Baccarat Luiz XV em bronze dourado com 11 luzes guarnecido de contas e pingentes de cristal facepado.

89 1 Lustre de cristal lapidado com 3 luzes pingentes e mangas.

90 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes pingentes lâminas e mangas lapidadas.

91 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes bicos de diamantes e mangas.

92 1 Lustre de cristal e bronze dourado com 6 luzes pingentes e contas de cristal.

93 1 Lustre de cristal e bronze dourado com 4 luzes pingentes e contas.

94 1 Lustre de cristal Baccarat Luiz XV guarnecido em bronze dourado com pingentes.

95 1 Lustre de cristal Baccarat com 12 luzes pingentes bicos de diamantes e contas.

96 1 Lustre de cristal Baccarat antigo com 12 luzes pingentes facetados e mangas.

97 1 Chuveiro de cristal Baccarat e bronze dourado com bicos de diamantes.

98 1 Lustre de cristal Baccarat com 18 luzes pingentes facetados e mangas.

99 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes lapidados e mangas.

100 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes pingentes bicos de diamantes lapidados.

101 1 Lustre de cristal Baccarat laque branco com plaquetes e contas de cristal.

102 1 Lustre de cristal Tcheco lapidado com 6 luzes pingentes e mangas lapidadas.

103 1 Lustre de cristal lapidado com 6 luzes pingentes e mangas.

103 1 Lustre de cristal Baccarat com 13 luzes armação revestida em cristal com placa.

104 1 Lustre de cristal Baccarat com 10 luzes pingentes lâminas e mangas.

105 1 Lustre versalhes laqueado em branco com plaquetes 10 luzes.

106 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado com 6 luzes pingentes e mangas.

107 1 Lustre de cristal lapidado com 5 luzes pingentes e mangas lapidadas.

108 1 Lustre de cristal azul lapidado com 8 luzes plaquetes e florões.

109 1 Lustre de cristal lapidado com 6 luzes plaquetes e mangas lapidadas.

110 1 Lustre de cristal Baccarat com 19 luzes pingentes e placas com armação revestida em cristal.

111 2 Lustre de cristal Baccarat com 8 braços guarnecido de bronze dourado a ouro com pingentes e contas est. Luiz XV.

112 1 Lustre de cristal Baccarat em forma de chuveiro com pingentes lâminas.

113 1 Lustre de cristal Baccarat antigo com 12 luzes armação de bronze dourado com pingentes e guirlandas de cristal facetado.

114 1 Lustre de bronze e cristal Baccarat com 15 luzes guarnecido de contas de cristal.

115 1 Lustre de cristal Baccarat com 5 luzes armação revestida em cristal com placas.

116 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes braços torcidos e pingentes.

117 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes pingentes bicos de diamantes.

118 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes lâminas lapidadas e mangas.

119 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes bico de diamantes.

120 1 Dito idem, idem,

121 1 Dito idem, idem,

122 1 Antigo lustre de cristal Baccarat, fôsco, com pingentes, bico-diamante e mangas lapidadas, correntes, para 12 luzes.

123 1 Lustre de cristal Tcheco, com plaquetes e mangas lapidadas 5 luzes.

124 1 Rico e valioso lustre de bronze dourado e cinzelado todo guarnecido de correntes com conta e pingentes, lâminas lapidadas em rigoroso estilo Luiz XVI.

125 1 Lustre de cristal Baccarat, corpo bico de jaca, pingentes, contas e mangas lapidadas, 8 luzes.

127 1 Lustre Versalhes armação de bronze dourado, com pingentes, placas e contas de cristal Baccarat, lapidadas, 6 luzes e abat-jour.

128 1 Antigo lustre todo guarnecido de correntes, com contas lapidadas, pingentes, bico-diamante, armação de bronze cinzelado e mangas trabalhadas, 15 luzes.

129 1 Valioso lustre de cristal Baccarat fôsco, todo guarnecido de pingentes e contas lapidadas, braços de bronze dourado e cinzelado, época da vela, 12 luzes e abat-jour.

130 1 Par de apliques de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamantes lapidados, flores e abat-jour de sêda branca, 3 luzes.

131 1 Dito, Idem, Idem, 3 luzes.

132 1 Par de aplique de cristal, com pratinhos, bico de jaca e pingentes, lâminas e mangas lapidadas, 2 luzes.

133 1 Dito, Idem, Idem, 2 luzes.

134 1 Par de apliques de cristal Baccarat lapidado, com chuveiro de pingentes, bico-diamante e mangas, 2 luzes.

135 1 Dito, idem, Idem, 2 luzes.

136 1 Dito, Idem, Idem, 2 luzes.

137 1 Par de apliques de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante, contas e mangas, florões lapidados, 2 luzes.

138 1 Dito, Idem, Idem, 2 luzes.

139 1 Dito, Idem, idem, 2 luzes.

140 1 Par de apliques Versalhes guarnições de bronze, placas e pingentes de cristal lapidado.

141 1 Lustre de cristal com plaquetes e mangas lapidadas, 6 luzes.

142 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado, com pingentes, bico-diamante, 6 luzes e mangas.

143 1 Cêsta de bronze dourado, com pingentes, bico-diamante correntes de cristal lapidadas.

145 1 Dita, idem, idem, oval.

146 1 Lustre de bronze guarnecido de placas e pingentes de cristal, 3 luzes.

147 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes pirulitos, 5 luzes mangas lavradas.

148 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante. 3 luzes e mangas lapidadas.

149 1 Lustre de cristal, com pingentes pirulitos, correntes e mangas lapidadas, 3 luzes mignon.

150 1 Dito, Idem, idem, 3 luzes e mangas lapidadas.

151 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas e mangas lapidadas, 10 luzes.

152 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, amendoas e mangas lapidadas, 10 luzes.

153 1 Lustre de Tcheco, com plaquetes braços, cinzelados, lapidados, 12 luzes.

154 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, amendoas e contas amidadas, 8 luzes e mangas trabalhadas.

155 1 Antigo lustre de bronze, com placas de cristal Baccarat Fumée lapidadas, época da vela, 6 luzes e abat-jour de sêda.

156 1 Lustre de cristal, com plaquetes florões lapidadas, 6 luzes e mangas.

157 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas e mangas lisas, 8 luzes.

158 1 Lustre de cristal, com 3 planos de pingentes, pirulitos, mangas lapidadas, 8 luzes.

159 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e mangas lapidadas, 3 luzes mignon.

160 1 Lustre de bronze guarnecido de pingentes e placas de cristal lapidado, 3 luzes.

161 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante, correntes e mangas lapidadas. 6 luzes.

162 1 Lustre de cristal Tcheco, com plaquetes e rosetas lapidadas, 5 luzes e mangas.

163 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes e mangas lapidadas. 6 luzes.

164 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e mangas lapidadas, 5 luzes.

165 1 Dito, idem, idem, com pratinhos, bico de jaca, 5 luzes e mangas.

166 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e mangas lapidadas, 5 luzes.

167 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, pirulitos e contas facetadas, 6 luzes.

168 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e pratinhos espinhados, 8 luzes e mangas lapidadas.

169 1 Lanterna de cristal, chuveiro de pingentes, lâminas lapidadas.

170 1 Dita, Idem, Idem.

171 1 Lanterna de cristal Baccarat, chuveiro de pingentes, bico-diamante.

172 1 Dita, idem, Idem.

173 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, pirulitos e mangas, 6 luzes.

174 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante. 3 luzes e mangas.

175 1 Lustre de cristal, braços torcidos e pingentes amendoas correntes lapidadas, 6 luzes e mangas.

176 1 Lustre de cristal, com pratinhos, bico de jaca, pingentes, ambendoas e mangas, lapidadas, 8 luzes.

178 1 Lustre de cristal Baccarat, tipo Versalhes, armação de bronze revestido de cristal, com placas e pingentes lapidados, 7 luzes e abat-jour.

179 1 Lustre de cristal Tcheco, com placas e rosetas lapidadas, 6 luzes.

180 1 Lustre de cristal lapidado, com 3 luzes, pingentes, bico de diamantes.

181 1 Lustre de cristal, com 6 luzes lapidado, com pingentes, lâminas e mangas.

182 1 Lanterna de cristal, com 3 planos de pingentes, lâminas lapidadas.

183 1 Lustre de cristal lapidado, com 5 luzes pingentos, pirulitos e mangas lapidadas.

184 1 Lustre de cristal lapidado, com 3 luzes pingentes, pirulitos e mangas.

185 1 Lustre de cristal, com 10 luzes pingentes, lâminas e mangas lisas.

186 1 Lustre de cristal lapidado, com 18 luzes pingentes, lâminas e mangas lapidadas.

187 1 Lustre de cristal lapidado, com 8 luzes pingentes, amendoas e mangas lapidadas.

188 1 Lustre de cristal lapidado, com 12 luzes versalhes, com armação dourada.

189 1 Lustre de cristal lapidado, com 6 luzes pingentes, amendoas e mangas.

190 1 Lanterna de cristal lapidado, com 3 planos de pingentes lapidados.

191 1 Lustre de cristal lapidado, com 4 luzes, pingentes, lágrimas e mangas.

192 1 Lustre de cristal lapidado, com 5 luzes, pingentes, lâminas e mangas lapidadas.

193 1 Lustre de cristal lapidado, com 6 luzes armação de bronze guarnecida de cristal.

194 1 Lanterna de cristal Baccarat, com 2 planos de pingentes bicos de diamante.

(Conclui na pág. 15)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(CONCLUSÃO DA PAG. 14)

195 1 Lustre de cristal Baccarat, com 14 luzes, armação de bronze dourado a ouro, guarnecido de guirlandas, lapidadas e pingentes.

196 1 Lustre de cristal em forma de chuveiro, com pingentes Baccarat, facetado e guirlandas de contas.

197 1 Lustre de cristal lapidado, com 8 luzes, pingentes lapidados, bicos de diamantes.

198 1 Lustre de cristal lapidado, com 12 luzes, pingentes, bicos de diamantes e mangas.

199 1 Lustre de cristal lapidado, Baccarat, com 8 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

200 1 Lustre de cristal lapidado Baccarat, com 5 luzes, pingentes, lâminas e mangas.

201 1 Lanterna de cristal Baccarat, com 3 planos de pingentes, lâminas lapidadas.

202 1 Lustre de cristal Baccarat, com 8 luzes, pingentes, facetados e mangas.

203 1 Lanterna de cristal Baccarat, com 2 planos de pingentes, bicos de diamantes.

204 1 Lustre de cristal Baccarat, com 12 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

205 1 Lustre de cristal Baccarat, com 6 luzes, pingentes, lâminas e mangas.

207 1 Lustre Versalhes, com armação de metal cromado, guarnecido de placas e pingentes de cristal lapidado, 4 luzes e abat-jour de sêda.

208 1 Lustre de bronze, guarnecido de placas e pingentes de cristal, com 4 luzes.

209 1 Lustre de Versalhes, com armação de metal cromado, guarnecido de placa e pingentes de cristal lapidados, 6 luzes.

210 1 Lustre de bronze, guarnecido de placas e pingentes de cristal, com 3 luzes.

211 1 Lustre Versalhes, armação de metal cromado, com pingentes e placas de cristal lapidado, 5 luzes.

212 1 Par de apliques de cristal lapidado, com pingentes, pirolitos e florão. 2 luzes.

213 1 Dita idem, idem, com 2 luzes.

214 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e correntes lapidadas, com luzes e mangas lapidadas.

215 1 Antigo lustre de cristal Baccarat lapidado, com pingentes, pirolitos carrancas de Leão, 12 luzes.

216 1 Par de apliques de cristal lapidado, com placas e florões, 2 luzes.

217 1 Par de apliques de cristal, com pingentes, lâminas lapidadas, florões, 2 luzes e mangas.

218 1 Lustre de cristal Baccarat, lapidado, com correntes e pingentes pirolitos, 12 luzes e mangas lapidadas.

219 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, pirolito, braços torcidos e 5 luzes.

220 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas trabalhadas, 12 luzes e mangas.

221 1 Lustre de cristal, com pingentes, lágrimas, 3 luzes mignon.

222 1 Lustre Versalhes, armação de bronze laqueado de branco com placas e pingentes lapidados, 5 luzes.

223 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas e 5 luzes mignon.

224 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e florões, 6 luzes e mangas.

225 1 Antigo lustre de cristal fôsco lapidado, com pingentes, pirolitos, 24 luzes e amendoas trabalhadas.

226 1 Lustre de cristal Baccarat, lapidado com pingentes, amendoas e corrente trabalhada, 8 luzes e mangas.

227 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 6 luzes mignon.

228 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas, 4 luzes mignon.

229 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 6 luzes.

230 1 Grande lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolito, correntes lapidadas, 33 luzes.

231 1 Lustre Versalhes, com armação de bronze dourado, revestido de cristal, placas e pingentes de cristal lapidado, 7 luzes e abat-jour de sêda.

232 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos e mangas lapidadas, 10 luzes.

233 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 5 luzes mignon.

234 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas, 4 luzes mignon.

235 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e mangas fôscas, 5 luzes.

236 1 Original lustre de cristal Baccarat, com pingentes prismático lapidado, com florões e correntes guarnecido de bronze dourado estilo Luiz XV.

237 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes amendoas lapidadas, 6 luzes.

239 1 Cêsta de bronze dourado revestido de pingentes e contas de cristal lapidado, em estilo Luiz XVI.

240 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas trabalhadas, 6 luzes e mangas lapidadas.

241 1 Lustre de bronze guarnecido de placas e pingentes de cristal lapidado, com 6 luzes.

242 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e florões, 6 luzes e mangas.

243 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos, 6 luzes e espigões.

244 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 3 luzes mignon.

245 1 Lustre Versalhes, armação de metal cromado, com placas e pingentes de cristal lapidado, 3 luzes mignos.

246 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 6 luzes e mangas.

247 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas, 3 luzes.

248 1 Antigo lustre Versalhes, armação de bronze, revestido de placas e contas de cristal Baccarat lapidado.

249 1 Antigo lustre de cristal Baccarat Espinhado, com pingentes pirolito e contas facetadas, 8 luzes e mangas.

250 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, pirolitos e contas facetada, 3 luzes e mangas.

251 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 5 luzes e mangas.

252 1 Lustre de bronze guarnecido de placas e pingentes de cristal lapidado, 3 luzes mignon e abat-jour de sêda.

253 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos lapidados, 5 luzes e mangas.

254 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 1 luzes mignon.

255 1 Antigo lustre de cristal Baccarat Espinhado, com pingentes lágrimas e contas facetadas, 8 luzes e mangas lapidadas.

256 1 Rico lustre de cristal Baccarat fosco, com pingentes lapidados bico-diamante, 8 luzes e abat-jour de sêda.

257 1 Lira de cristal Baccarat lapidado, com tulipa fosca.

258 1 Dita idem, idem.

259 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas trabalhadas, 5 luzes mignon.

260 1 Grande lustre Versalhes com armação de bronze dourado e placas de cristal Baccarat, lapidadas, 32 luzes.

261 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, pirolitos e contas facetadas, 8 luzes.

262 1 Original lustre de cristal Morano todo trabalhado e lapidado.

263 1 Lustre Versalhes, armação de bronze patinado de branco, com placas e pingentes de cristal lapidados, 5 luzes.

264 1 Lustre Versalhes, com armação de bronze dourado revestido de cristal placas, amendoas e pingentes de cristal lapidado, 13 luzes.

265 1 Par de apliques de cristal lapidado, com pingentes e fundo espelhado.

266 1 Par de apliques de bronze dourado, guarnecido de placas e pingentes de cristal lapidados com 3 luzes e abat-jour de sêda.

267 1 Dito idem, idem, com 2 luzes e abat-jour.

268 1 Par de apliques de cristal lapidados com amendoas e florões, mangas, 2 luzes.

269 1 Lustre Versalhes armação de bronze revestida de cristal, com placas e pingentes de cristal lapidado, 16 luzes.

270 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 6 luzes mangas.

271 1 Lustre de cristal Baccarat lapidado, com pingentes, pirolitos facetados, 5 luzes e mangas.

272 1 Lustre de cristal Azul, lapidado, com plaquetas e rosetas, 8 luzes e florões.

273 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes e amendoas lapidadas, 8 luzes e mangas lapidadas.

274 1 Lustre Versalhes, com armação de bronze, laqueada com placas de cristal Fumee lapidado, 5 luzes.

275 1 Lustre de cristal lapidado, com pingente, lágrimas e florões, 5 luzes e mangas.

276 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, bolas, 6 luzes e mangas.

277 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes bico-diamante e contas facetadas, 12 luzes e mangas.

278 1 Lustre Versalhes com armação de bronze dourado, com placas e contas de cristal lapidadas, 5 luzes.

279 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes pirolitos e contas facetadas, 6 luzes.

280 1 Lustre de cristal Baccarat, lapidado, com pingentes bico-diamante e correntes facetadas, 8 luzes e abat-jour de sêda.

281 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos, 6 luzes mignon.

282 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes bico diamante lapidados, 5 luzes.

283 1 Lustre de cristal lapidado, com pingentes, lágrimas, 8 luzes.

284 1 Lustre de cristal Baccarat, com placas e rosetas trabalhada, 12 luzes e mangas lapidadas.

285 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas e correntes lapidadas e armação de bronze dourado estilo Luiz XVI.

286 1 Lustre de cristal, Champagne, com placas e contas lapidadas, 6 luzes e florões.

287 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas e contas lapidadas, 10 luzes e mangas.

288 1 Lanterna de cristal Baccarat, lapidada, com correntes, 3 luzes.

289 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetas e rosetas trabalhadas, 5 luzes e abat-jour de sêda branca.

290 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos, 5 luzes mignon.

291 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes bico diamante lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

292 1 Lustre de cristal Baccarat, lapidado, com pingentes bico diamante, correntes de contas facetadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

293 1 Lustre Versalhes, com armação de bronze dourado revestido de cristal, placas e pingentes lapidados, 6 luzes.

294 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, amêndoas, lapidados, 6 luzes e mangas.

295 1 Antigo lustre de cristal fôsco com pingentes, bico diamante lapidados, 10 luzes e mangas.

296 1 Lanterna de cristal lapidada com pingentes, lágrimas.

297 1 Dita, idem, idem.

298 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, pirolitos e contas lapidadas, braços torcidos, 6 luzes.

299 1 Lustre Versalhes, armação de bronze revestido de cristal, com placas pingentes e amendoas lapidadas, 13 luzes.

300 1 Dito, idem, idem, menor com 13 luzes.

301 1 Lustre de cristal lapidado, com placas e rosetas facetadas braços torcidos, 12 luzes.

302 1 Lustre Versalhes, armação de bronze laqueado de branco, com placas e rosetas de cristal, lapidado, 10 luzes.

303 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas lapidadas, 3 luzes e mangas.

304 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes pirolitos e contas lapidadas, 6 luzes.

305 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante, correntes de contas, lapidadas e abat-jour de sêda com friso ouro.

306 1 Antigo lustre de bronze dourado guarnecido de pingentes, lâminas lapidados e correntes facetadas em estilo Luiz XV. 12 luzes.

307 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, amêndoas lapidadas, 6 luzes.

308 1 Par de apliques de cristal lapidado com pingentes bico diamante e florões, 3 luzes.

309 1 Par de apliques de cristal com pingentes, pirolitos e florões 2 luzes.

310 1 Par de apliques de bronze, revestido de cristal, com placas e pingentes de Baccarat lapidados, 3 luzes.

311 1 Par de apliques de cristal, com pingentes, bico diamante lapidados e florões, 2 luzes e abat-jour de sêda branca.

312 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas trabalhadas, 3 luzes mignos.

313 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas trabalhadas, 4 luzes, mignon.

314 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante, lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

315 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante e correntes lapidadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

316 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, lâminas, lapidados com florões, correntes facetadas e armação de bronze dourado estilo Luiz XVI.

317 1 Lustre Versalhes, armação de bronze dourado revestido de cristal, com placas e pingentes de cristal Baccarat, 6 luzes.

318 1 Lustre de cristal lapidado, plaquetes e rosetas trabalhadas. 3 luzes mignon.

319 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e rosetas trabalhadas, 4 luzes, mignon.

320 1 Lustre de cristal, com pingentes, bico diamante lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

321 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante correntes lapidadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

322 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas trabalhadas, 3 luzes, mignon.

323 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas facetadas, 4 luzes, mignon.

324 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante, lapidado e correntes facetadas, 6 luzes.

325 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante e correntes lapidadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

326 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, laminas e contas lapidadas, com flores e armação de bronze dourado, estilo Luiz XVI.

327 1 Lustre Versalhes, armação de bronze revestido de cristal com placas pingentes e contas do cristal Baccarat, 6 luzes.

328 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetas e rosetas facetadas, 5 luzes, mignon.

329 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e rosetas facetadas, 4 luzes, mignon.

330 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

331 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico-diamante e correntes, facetadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

332 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas facetadas, 5 luzes, mignon.

333 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas facetadas, 4 luzes, mignon.

334 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante, lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

335 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes bico diamante e correntes lapidadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

336 1 Lanterna de cristal lapidada com pingentes, lágrimas.

337 1 Dita, idem, idem.

338 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e rosetas facetadas, 3 luzes, mignon.

339 1 Lustre de cristal com plaquetes e rosetas facetadas, 4 luzes, mignon.

340 1 Lustre de cristal Baccarat com pingentes, bico diamante lapidados e correntes facetadas, 6 luzes.

341 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, bico diamante e correntes facetadas, 4 luzes e abat-jour de sêda branca.

342 1 Lustre de cristal Baccarat, com pingentes, laminas e correntes lapidadas, armação de bronze dourado, em estilo de Luiz XVI.

343 1 Lanterna de cristal lapidado, com pingentes lágrimas.

344 1 Lira de cristal Baccarat, lapidado, com tulipa fôsca.

345 1 Dita idem, idem com tulipa fôsca.

346 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e rosetas facetadas, 3 luzes.

347 1 Lustre de cristal lapidado, com plaquetes e rosetas facetadas 4 luzes.

348 1 Lustre de bronze estilo império, todo cinzelado, com pingentes e contas facetadas de cristal Baccarat, época da vela.

349 1 Candelabro de cristal Baccarat, com 4 braços, pingentes facetados e mangas lapidadas.

350 1 Dito idem, idem, lapidado, com pingentes pirolitos, amêndoas e contas, 4 luzes, mignon.

351 1 Dito idem, cristal com pingentes pirolitos contas e 2 planos, 6 luzes.

352 1 Lustre cristal lapidado, com

353 1 Dito, idem cristal com placas e contas lapidadas, 4 luzes, mignon.

354 1 Lira cristal lapidado, com pingentes pirolitos, contas e tulipas de placa lapidado.

355 1 Lustre cristal com placas, contas e planos de pingentes, 3 luzes.

356 1 Dito idem cristal lapidado, com placas e contas, 12 luzes.

357 1 Dito idem cristal com pingentes placas, contas e florões, 5 luzes.

358 1 Dito idem cristal com pingentes pirolitos, contas, 6 luzes.

359 1 Dito idem cristal com pingentes, lágrimas, 2 planos, 4 luzes mignon.

360 1 Idem idem placas e contas, 3 luzes, mignon.

361 1 Dito idem idem, 9 luzes mignon.

362 1 Dito idem cristal lapidado com placas, contas, florões e pingentes bomba, 8 luzes.

363 1 Dito idem cristal, placas, contas e florões, 8 luzes.

364 1 Dito idem cristal, com placas e contas, 3 luzes, mignon.

365 1 Dito idem, idem, 3 luzes, mignon.

366 1 Dito idem, idem, 9 luzes, mignon.

367 1 Dito, idem, idem, 3 luzes, mignon.

368 1 Dito idem cristal lapidado cor rosa, com placas e florões, 6 luzes.

369 1 Dito idem lapidado com pingentes pirolitos, amêndoas e contas, 4 luzes, mignon.

370 1 Dito idem cristal com pingentes pirolitos, contas e 2 planos, 6 luzes.

371 1 Lustre cristal lapidado com

372 1 Dito idem, cristal com placas e contas lapidadas, 4 luzes, mignon.

373 1 Lira cristal, lapidado, com pingentes pirolitos, contas e tulipa de placa lapidado.

374 1 Lustre cristal, com placas, contas e planos de pingentes, 3 luzes.

375 1 Dito idem, cristal lapidado com placas e contas, 12 luzes.

376 1 Lustres de cristal Tcheco lapidado com 4 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

377 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

378 1 Lustre de cristal Tcheco lapidado com 6 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

379 1 Lustre de cristal Tcheco lapidado com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

380 1 Par de apliques de cristal Tcheco com 2 luzes, pingentes e mangas.

381 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

382 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

383 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

384 1 Lanterna de cristal Baccarat, tôda fechada em contas lapidadas.

385 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

386 1 Lanterna com 4 planos de cristal Tcheco, pingentes lágrimas.

387 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

388 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

389 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

390 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

391 1 Lanterna de cristal Baccarat com 3 planos de pingentes facetados.

392 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

393 1 Lustre de cristal Tcheco com 6 luzes, pingentes lágrimas e mangas lapidadas.

394 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

395 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

396 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes laminas lapidadas, e mangas lapidadas.

397 1 Par de apliques de cristal Tcheco com 2 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

398 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes bico de diamante lapidado e mangas lapidadas.

399 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes pingentes laminas e mangas lapidadas.

400 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes pingentes laminas e mangas lapidadas.

401 1 Lanterna de cristal Baccarat tôda fechada em contas lapidadas.

402 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

403 1 Lustre de cristal Tcheco com 8 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

404 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

405 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes amêndoas lapidadas florão e mangas lapidadas.

406 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes facetados, florão e abat-jours.

407 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes laminas e mangas lapidadas.

408 1 Lustre de cristal Tcheco com 6 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

409 1 Par de apliques de bronze e cristal com 2 luzes, pingentes bico de diamante e abat-jours.

410 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

411 1 Antiga cesta de bronze cinzelado guarnecido de cegonhas com pingentes e contas de cristal Baccarat, 4 luzes.

412 1 Lustre de bronze e cristal Baccarat com contas e plaquetes, pingentes laminas e abat-jours com 4 luzes.

413 1 Iluminaria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

414 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

415 1 Iluminaria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

416 1 Dita, idem, idem, idem, idem.

417 1 Chuveiro de cristal Baccarat guarnecido de bronze, pingentes bico diamante.

418 1 Chuveiro de cristal Baccarat, com Guarnições de bronze, pingentes laminas.

419 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

420 1 Iluminaria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

421 1 Lustre de cristal e bronze pingentes laminas, plaquetes e contas, lapidado com 4 luzes e abat-jours.

422 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

423 1 Iluminaria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

424 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

425 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

426 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

427 1 Chuveiro de cristal Baccarat com guarnições de bronze, pingentes laminas.

428 1 Lanterna de cristal Baccarat com 3 planos de pingentes facetados.

429 1 Iluminaria de cristal leitoso guarnecido de bronze.

430 1 Dita, idem, idem, idem, idem.

431 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

432 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

433 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

434 1 Lustre de cristal Tcheco com 3 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

435 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

436 1 Iluminaria de cristal leitoso guarnecida de bronze.

437 1 Lanterna de cristal Baccarat com chuveiro pingentes bico de diamante.

438 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes bico de diamante e mangas lapidadas.

439 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes lágrimas e mangas lapidadas.

440 1 Par de apliques de cristal Baccarat com pingentes laminas e mangas lapidadas.

441 1 Par de apliques de cristal Baccarat com pingentes facetados e mangas lapidadas.

442 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes lágrimas e mangas lapidadas.

443 1 Chuveiro de cristal Baccarat com guarnições de bronze, pingentes laminas.

444 1 Lustre de cristal Baccarat com 4 luzes, pingentes amêndoas, pratos bico de jaca e mangas lapidadas.

445 1 Lustre de cristal Tcheco com 6 luzes, pingentes lágrimas e mangas lapidadas.

446 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes laminas e mangas lapidadas.

447 1 Lustre de cristal Tcheco com 4 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

448 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes facetados e mangas lapidadas.

449 1 Iluminaria de cristal leitoso guarnecida de bronze dourado.

450 1 Par de apliques de cristal Baccarat com 2 luzes, pingentes laminas e mangas lapidadas.

451 1 Lustre Versalhes com 4 luzes dourado a ouro com plaquetes e contas de cristal Baccarat.

452 1 Lustre de cristal Tcheco com 6 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

453 1 Lanterna de cristal Baccarat com contas facetadas.

454 1 Antiga cesta de bronze cinzelado guarnecido de cegonhas com pingentes e contas de cristal Baccarat com 4 luzes.

455 1 Chuveiro de cristal Baccarat com guarnições de bronze, pingentes laminas.

456 1 Lanterna de cristal Baccarat com chuveiro pingentes bico de diamante.

457 1 Lustre de cristal Tcheco com 4 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

458 1 Par de apliques de cristal Tcheco com 2 luzes e mangas lapidadas.

459 1 Par de apliques de cristal Tcheco com 1 luz, pingentes lágrimas e mangas lapidadas.

460 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, pingentes amêndoas e mangas lapidadas.

461 1 Lustre de cristal Tcheco com 5 luzes, pingentes e mangas lapidadas.

462 1 Lustre de cristal Baccarat com 3 luzes, pingentes laminas e mangas lapidadas.

463 1 Lustre de cristal Baccarat com 6 luzes, braços torcidos e pingentes pirolitos.

464 1 Lustre de cristal Baccarat com 8 luzes, pingentes facetados e mangas.

465 1 Lanterna de cristal Baccarat, pingentes bico de diamante mignon.

Flamengo e Bangu, em São Januário, e Botafogo e América, em General Severiano, são os amistosos marcados para hoje, á tarde

"Não cederei Tesourinha ao maior time do mundo!"

Sensacão na capital gaucha com a afirmação do porta-voz do Internacional — Chegou ao Rio Grande o emissário do Vasco

PORTO ALEGRE, 21 (Ro-press) — URGENTE — Chegou hoje o Presidente do Vasco da Gama para adquirir o passe do grande e afamado Tesourinha. Ele veio na certa e para já lugar o maior ponta da América contra o Arsenal. Já nós noticiámos que o Internacional não cederia o jogador em hipótese alguma. E esta nossa afirmação foi contrariada pelos jornais do Rio e São Paulo que foram informados ao contrário.

Hoje, no entanto, temos a prova de nossa notícia sensacional. O Conselho Deliberativo do Internacional decidiu, por unanimidade, não ceder Tesourinha a quem quer que seja! Nem ao maior time do mundo".

Esta a afirmação do porta-voz do Internacional.

TREINOU O CRACK

Ontem mesmo treinou Tesourinha, constituindo verdadeira desfeita às esperanças do Vasco, dos desportistas cariocas que já tinham como certa a sua ida para o Rio.

No treino Tesourinha marcou quatro tentos e foi grande a afluência de populares ao campo do Internacional.

Vão ser concluídas as obras do Estádio Municipal

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Uma notícia assaz importante para os desportistas alencarinos e para o público amante do esporte rei, diz respeito à conclusão das obras do Estádio Municipal, o qual, por ter parado tanto tempo em esta eficiência, mereceu dos aficionados o alcunha de Sinfonia Inacabada. Agora entretanto, com a boa vontade da atual administração da F.C.D., e a aprovação do projeto de lei aprovado em 48 pelo vereador Aldenor Freire, abriu-o o pessimista crédito para o término ta[illegible] desejado.

Valsechi irá para o Boca Juniors

B. HORIZONTE, 21 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o centro-avante Valsechi, do América Mineiro, está disposto a comprar o seu passe por 45 mil cruzeiros, afim de transferir-se para o Boca Juniors, voltando assim, a militar no futebol argentino, onde já ganhou o apelido de "Tarzan".

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 118
22 de maio de 1949 — Domingo

Em S. Paulo o Corintians e Arsenal farão, hoje, magnífica partida

O quadro do Parque de São Jorge espera obter espetacular vitória

S. PAULO, 21 — (Do correspondente) — A segunda partida que travará amanhã, no Pacaembu o quadro do Arsenal, vem sendo olhado com grande expectativa. E' que seu adversário do conjunto inglês, o "onze" representativo do E.C. Corintians Paulista, que tem vencido quase todos os teams estrangeiros que visitaram S. Paulo. Venceu o Hakack e o Bologna de modo insofismável. Derrotou o Boca Juniors em 1925 e ainda há pouco sobrepujou o River Plate e o Torino campeão italiano por 2x1. O quadro dos calções pretos pretende e espera derrotar o time da famosa Academia Inglesa. Estes se apresentarão com o mesmo quadro, que iniciaram a temporada esperando os torcedores bandeirantes uma grande pugna e que certamente fará com que seja batido o recorde de renda na América do Sul.

COMO JOGARÃO OS QUADROS

O team inglês manterá, mais uma vez, a sua formação de estréia.

Assim, pisarão o Pacaembu: — Swindin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; McPherson, Lodge, Roper, Lishmane Vallance.

O Corintians jogará o adiantado no treino, ou seja: — Bino, Belacosa e Rubes; Hélio, Touguinha e Belfare, Cláudio, Edelcio, Baltazar, Noé e Nozinha.

O JUIZ

Como juiz funcionará Barrick.

BOTAFOGO e AMERICA em General Severiano e FLAMENGO e BANGU em São Januário

Os amistosos marcados para hoje, à tarde

O esquadrão do C. R. do Flamengo que enfrentará hoje, o valente Bangú A. C.

Dois amistosos serão realizados hoje, à tarde. O Flamengo que vem de obter significativa vitória por 3 x 0, contra o Fluminense, enfrentará em S. Januário o magnífico quadro do Bangu, em pagamento da garantia do Estádio Luiz Borracha. O último prélio travado entre os quadros acima terminou pela contagem de 2 x 0, o que estende dizer desta feita para uma grande partida e um certamente agradará a todos que ali comparecerem.

O match de General Severiano por sua vez apresenta outras características de atração. O Botafogo também figura entre os adversários futuros do Arsenal e a sua exibição de hoje será um test para as suas possibilidades no jogo com o esquadrão britânico. E o América que está alistando um novo conjunto vem de marcar uma larga vitória por 5 x 2 sobre o Volante, de Juiz de Fora. Os rubros apresentarão, além disso, aos fans, cariocas os seus novos valores: Amaral — Ibelmo — Rubens e Lopes.

OS JUIZES E OS TEAMS PROVAVEIS

Na direção do prélio de São Januário funcionará o Juiz Alberto da Gama Malcher, enquanto enquanto no prélio de General Severiano o Juiz será o veterano José Pinto Lopes Pedut, em substituição a Mário Vianna.

Os teams prováveis para os encontros amistosos são os seguintes:

FLAMENGO — Doli — Juvenal e Job — Biguá — Bria e Bela — Bodinho — Gringo — Durval — Jair e Esquerdinha.

BANGU — Luiz — Miguel e Rafanelli — Gualter — Mirandinha — Djalma — Menezes — Joel — Mariano e Moacir.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson — e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Baiano — Otávio e Braguinha.

AMÉRICA — Osni — Amaral e Alves — Hilton — Gilo (ou Claudio) e Rubens — Jenor — Nivaldino — Manoel — Lopes e Rubens II (ou Jonatas).

As preliminares reunirão os teams juvenis dos mesmos clubes participantes dos encontros principais.

Contra o Enteriense jogará o S. Cristóvão

TRES RIOS, 21 (Asapress) — A equipe de profissionais do São Cristóvão exibir-se-á a qui amanhã, dando combate ao Entrerriense F.C., numa peleja que está sendo esperada com grande entusiasmo. — O quadro de cadetes para esse match, segundo nos revelou o técnico Antônio Tomaz, formará assim organizado: Marujo, Pelado e Terbio, Nelson, Geraldo e Olavo; Lino II, João Menta, Roberto, Nestor e Magalhães.

Aos clubes e entidades esportivas em geral

Informamos a todos os clubes e associações esportivas em geral, que a seção esportiva deste matutino, voltou a ser dirigida pelo nosso prezado colega da Redação, Sr. Eduardo Magalhães, para quem deve ser dirigida nem só os permanentes do ano corrente, como também todos convites e correspondência.

ANTONIO EDDE VOLTARA' AO «RING»

Antonio Edde, o conhecido lutador sirio que em breve voltará ao "ring"

Em contraste com Antonio Edgard, o popular batedor sírio, cognominado o "Lobo do Monte de Libano" tivemos oportunidade de saber que o valente lutador de luta livre, vem de algum tempo, se preparando com certo apuro, a fim de voltar ao "Ring" em condições de empolgar seus fans e os aficionados do "Catch-as-Catch can".

Como é sabido Edde conta com inúmeros admiradores nos subúrbios da capital, como no meio da colonia síria, que por certo ficaram satisfeitos em certo ficarão satisfeito em presenciar os espetáculos que o arrojado lutador lhes oferecerá em breve.

Adiantou-nos ainda Antonio Edde, que findo o seu preparo físico aguardará oportunidade, pois é sua intenção se colocar entre os melhores emprezários a fim de conseguir melhores lutas, e poder brindar o seu publico com melhores espetáculos.

Campeonato Cearense

Hoje: - Ferroviário x Penarol

FORTALEZA, 21 (Asapress) — O Campeonato Cearense de Futebol terá prosseguimento amanhã com a realização da peleja entre os quadros do Ferroviário e do Penarol. As duas equipes já estão escaladas e deverão formar com a seguinte constituição: — Ferroviário: — Zé Dias, Nonato — Manuelzinho, Benedito, Vicente e Arrudinho, Teixeira, Manoel Feijó, De Celier, Parnaga e Piat. — Penarol: — Hélio, Zé Sérgio e Mundia, Mudola, Vianinha e Almeida; Carlito, Adalberto, Zé Carlos, Osers e Liminha. Funcionará na arbitragem, o antigo jogador de futebol, Jombrega.

Ismael, do Fluminense, com um pé no Atlético

B. HORIZONTE, 21 (Asapress) — O half-esquerdo, Ismael, pertencente ao Fluminense, esteve treinando no Atlético, desta cidade, e atuou com bom desempenho. Ao que se sabe, o grêmio Caridó entrará em negociações diretas com o tricolor carioca, para a conquista do médio Ismael tendo este já concordado.

CHEGOU AO RIO A MISSÃO COMERCIAL JAPONEZA — O flagrante acima foi tomado no aeroporto Santos-Dumont momentos após a chegada do "clipper" da Pan American World Airways que transportou de Monte-vidéo para o Rio de Janeiro a missão comercial composta de técnicos e economistas ja-poneses e americanos, enviada pelo quartel general das forças de ocupação do Japão á América do Sul. A missão firmou um convênio com o govêrno uruguaio, na base de 5 milhões de dólares, dentro dos quais a República do Uruguai venderá 2 milhões e 800 mil dólares de lã, um milhão de dólares de couros e peles, meio milhão em óleo vegetal. 300 mil em caseína. 200 mil dólares em ossos, tendões e produtos agro-pecuários, assim como 200 mil em outros artigos. Por sua vez, o Uruguai comprará ao Japão ocupado 40% 60% em diversos artigos, que vão desde cerâmica e produtos afins, produtos químicos e farmacêuticos e papel e produtos afins, até maquinária pesada, pérolas e veículos auto-motores. Na fotografia, aparecem, ao centro vestindo roupa clara o Sr. Frank E. Pickelle, chefe da delegação encarregada da Divisão de Comércio Exterior do Quartel-General de Mac Arthur, e os Srs. Bernardo Adams, William J. Krossner, Hiroichi Tagagi, e os Srs. Yuichi Takeuchi, Aasaji Ohnuki, Yohio Shinohara, Fukunosuke Nomura e Silvino da Silva, natural de São Paulo, funcionário da Divisão Econômica e Cientifica do Ministério da Guerra dos Estados Unidos em função em Toquio.